

Edição de Hoje: 18 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo 10 DE AGOSTO DE 1947

ANO XX

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77

N.º 8.865

RESTAURADA EM PERNAMBUCO A DITADURA PELO ATUAL GOVERNO COMUNO-QUEREMISTA

A Defesa da Autoridade do Chefe da Nação e do Melindre Das Classes Armadas

J. E. DE MACEDO SOARES



Não nos dariamos ao trabalho de arrombar portas abertas para provar aos leitores as relações de dependência do Partido Comunista do Brasil com o Partido Comunista Russo. Aliás essa dependência está na base da organização internacional da ditadura de Moscou, a qual estende-se mais ou menos acentuadamente nas cinco partes do mundo.

O ponto nevrálgico do esforço russo contra o hemisfério ocidental localiza-se principalmente no Brasil, justamente por circunstâncias geo-políticas, que nos tornam presa fácil da propaganda desorientadora e da ação subversiva, habilmente conduzidas por estrangeiros revolucionários profissionais. Por isso mesmo os russos localizam a distância os órgãos diretores da campanha, o que não nos impede de avaliar a articulação entre as nações continentais, pela monofonia dos temas explorados nas comunicações radiofônicas e principalmente na imprensa.

Ajustadas a intervenção e responsabilidade da potência inimiga, na atividade de um partido da nossa política interna, cabe-nos apurar o seu procedimento, os seus métodos e processos na luta para escalar o poder. O procedimento é teimosamente subversivo, os métodos são os de uma conjuração permanente, os processos de luta para escalar o poder consistem na sistemática desmoralização da autoridade, no aviltamento do meio político pela calúnia, na desonra da sociedade compatibilizando-a insistentemente com as injúrias, as indignidades e infâmias quotidianamente atiradas aos seus mais altos valores morais.

Os comunistas sabem onde vão bater com suas campanhas "Dutra ditador", "Dutra renúncia". A estupidez dos labéus por certo não faz mossa na gente esclarecida, mas poderá atingir a ingenuidade das baixas camadas populares, indefesas nas suas condições primárias. As assuadas que os comunistas organizam insistentemente nos cinemas dos bairros contra o chefe da Nação, toda vez que aparece nos jornais de imagens, são variantes do mesmo empenho de atingir o prestígio e a respeitabilidade do primeiro magistrado da República.

Por essas e outras particularidades da campanha comunista, que os leitores bem conhecem, verificamos que ela se dirige ao cerne da resistência moral da Nação e pretende nos reduzir à mentalidade escravagista, antes mesmo de nos disciplinar na senzala, semelhante a em que estão recolhidos milhões de servos na Rússia.

Os partidos democratas com representação parlamentar, diante da urgente necessidade da extirpação do instrumento da invasão moscovita, que é o Partido Comunista — não devem obscurecer suas responsabilidades na defesa da autoridade, da hierarquia e da disciplina não somente da nossa sociedade política e civil, como também das nossas corporações militares.

O Poder essencialmente representativo cometeria o mais grave dos erros se falhasse no cumprimento do seu dever, que é colocar a realidade brasileira no centro de sua política. Se o Congresso Nacional desdenhasse de cobrir o prestígio da suprema autoridade governamental e fôsse até a ignorar que não é seu privilégio a defesa da honra e a garantia da tranquilidade do povo brasileiro, o mais certo seria que o sr. presidente da República, apoiado nas classes armadas, cumprisse o dever precípua de salvar o Brasil quer na contingência da agressão inimiga, quer na emergência da criminosa deserção dos seus primeiros responsáveis.

A defesa da Constituição e do regime democrático não está nos excessivos escrúpulos da chicana e da rabelice; está na segurança das nossas fronteiras morais e espirituais, as quais têm tanta e tão angustiosa realidade como as nossas fronteiras territoriais e militares.



Sr. Pereira Lira

Procurando Implicar o Sr. Pereira Lira Uma Declaração do Ministro da Justiça Sobre o Projeto de Lei de Segurança

A Agência Nacional, órgão do Ministério da Justiça, distribuiu ontem à imprensa a seguinte nota, cujo texto reproduzimos integralmente:

"A propósito da notícia divulgada ontem, por um matutino local segundo a qual o prof. Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil do presidente da República, não teria lido, antes de divulgá-lo, o projeto de lei que declara extintos os mandatos dos representantes comunistas e o projeto da Lei de Segurança, o sr. ministro da Justiça declarou o seguinte: — "Quanto ao projeto de extinção dos mandatos nada posso informar. Mas quanto ao da lei que define os crimes contra a segurança externa e interna do Estado e a ordem econômica e social, o professor Pereira Lira, embora nele não tenha colaborado tecnicamente, leu com toda atenção uns vinte dias antes de ser apresentado e ofereceu-lhe sugestões de redação que foram aceitas. Aliás, em virtude de uma notícia idêntica, declarou ao professor Pereira Lira que, no momento oportuno, prestaria essa informação aos jornais, e a isso aqumle eminente jurista prontamente aquiesceu. Aproveito a oportunidade para informar que estou redigindo a resposta a todas as críticas que foram feitas ao referido projeto. Nenhuma delas deixará de merecer uma justa referência".

Decretada a Suspensão de Todas as Comunicações na Palestina TERRORISMO JUDEU PARA PARALISAR AS FERROVIAS INGLESAS

JERUSALEM, 9 (U. P.) — Notícias sem confirmação dizem que o governo da Palestina ordenou a suspensão de todo o tráfego por um período indefinido.

Os terroristas judeus descarriaram um trem britânico procedente do Cairo, acreditando-se que esse ato seja o início de uma campanha para destruir todas as vias férreas da Terra Santa, quando começar a colheita de frutas.

O trem conduzia soldados que passaram suas licenças no Cairo, e foi descarriado, próximo de Werselma, nas proximidades do aeródromo de Lydda, não tendo havido baixas entre os militares, porém o maquinista.

(Conclui na 2ª página)

Voam ou Navegam Para o Rio as Delegações Estrangeiras à Conferência de Petrópolis Cuba Insiste Na Declaração Contra a "Agressão Econômica"

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O presidente do Senado e da Comissão de Assuntos Exteriores, sr. Arthur Vandenberg, chegou hoje para preparar a sua partida para o Rio. Como se sabe Vandenberg viajará com o secretário de Estado, general Marshall. Ao que se crê, ambos farão a viagem até a capital brasileira em avião que levantará voo na próxima quarta-feira.

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — A meia-noite, seguiu via aérea para o Rio de Janeiro, o chanceler chileno, Vergara Donados, que, depois de conferência com o presidente Peron, esta manhã, recebeu os jornalistas na embaixada do Chile. O chanceler referiu-se à posição do seu país na Conferência, e disse que o Chile é partidário da votação de dois termos, quando seja considerada especificamente a agressão. Considera que a próxima conferência se desenvolverá num ambiente propício para as soluções, contrariamente ao que aconteceu na conferência anterior, quando se apresentavam muitas incógnitas.

A ARGENTINA MONTEVIDEO, 9 (United Press) — Por via aérea, rumo ao Rio de Janeiro, a delegação argentina à Conferência de Petrópolis, que contou a delegação argentina a Conferência de Petrópolis. O "Santa Cruz" chegou esta manhã, tendo o chanceler Bramuglia e sua comitiva saudados pelo embaixador argentino e altos funcionários da chancelaria uruguaia. Bramuglia e o embaixador Gregorio Martínez, em breves palavras pelo rádio, louvaram a transcendência da Conferência e a transcendência da Conferência do Rio. Em seguida, a

MONTEVIDEO, 9 (United Press) — Por via aérea, rumo ao Rio de Janeiro, a delegação argentina à Conferência de Petrópolis, que contou a delegação argentina a Conferência de Petrópolis. O "Santa Cruz" chegou esta manhã, tendo o chanceler Bramuglia e sua comitiva saudados pelo embaixador argentino e altos funcionários da chancelaria uruguaia. Bramuglia e o embaixador Gregorio Martínez, em breves palavras pelo rádio, louvaram a transcendência da Conferência e a transcendência da Conferência do Rio. Em seguida, a

HABILIDADES DOS INDIOS DO XINGÚ



Uma india cuiçuro prepara sua peneira para fazer os bolos de mandioca, trancando talos de buriti com algodão nativo. (Reportagem na 3ª página)



Sr. Carlos de Lima Cavalcanti

Para Montar a Maquina Eleitoral

Entregue o Estado a Um Grupo de Irresponsáveis — Urge a Justiça Eleitoral Pôr Fim ao Golpe do Sr. Agamenon — Depõe ao DIARIO CARIOCA o Sr. Lima Cavalcanti

Já estão empossados todos os governadores eleitos a 19 de Janeiro. Excetua-se o de Pernambuco.

É o restabelecimento do regime legal e da normalidade administrativa para a Federação, com uma única e lamentável exceção.

Mas, não é só a aliança comuno-queremista ficou com a maioria na Assembleia Estadual e elegeu o vice-governador, que está à frente do Executivo. Resultado: as demissões não cessam, as perseguições se sucedem — tudo com o propósito, evidente, de criar em Pernambuco uma situação insustentável para o sr. Neto Campelo, caso sua vitória eleitoral seja confirmada pelo TSE.

Esse estado de coisas em Pernambuco exige um depoimento com pleno conhecimento de causa.

Foi nesse sentido que, atendendo à nossa solicitação, o deputado Lima Cavalcanti, se pronunciou a esclarecer-nos de vidamente, pondo à mostra os absurdos que, à margem da lei, se vêm praticando no seu Estado.

De início, o antigo governador de Pernambuco lembrou os dias negros da ditadura estadual do sr. Agamenon Magalhães, para acentuar que a eles voltam os seus condescendidos; no momento.

Está na consciência de todos os brasileiros — disse — o que foi o regime ditatorial em Pernambuco. Durante sete anos, a primeira autoridade do Estado, com a responsabilidade do seu nome e da sua assinatura, não fez outra coisa se não insultar, injuriar aos adversários ou inimigos. Pelas colunas do jornal de sua propriedade, chamava de "batedores de carteira" aos comerciantes, e de "ladros" aos industriais e aos usineiros. Ninguém escapou em Pernambuco aos odios do então governador.

O sr. Lima Cavalcanti vai enunciado em voz pausada: — "Eram perseguições sob perseguições. O Estado, como um polvo, abrangia todos os ramos de atividade. Depois, as tribos de estudantes, de professores, as demissões de funcionários públicos. Viveu Pernambuco sete anos de graças, de terror policial. Essas violências e tropelias da ditadura estadonovista iriam culminar no

combate-se nas ruas de Assunção Moringo, Porém, Diz Que a Sua Vitoria Está Próxima — Cnfuso o Noticiário PONTA PORA, 9 (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — A Rádio de Posadas transmitiu em caráter urgente, notícias captadas do comando rebelde, anunciando que suas tropas estavam irrompendo, ontem, às 10 horas, nas ruas de Assunção, vindas de diversas direções. Esse comunicado foi repetido e ouvido aqui, também, pela rádio Expectador, de Montevidéu. 200 REFUGIADOS NA EMBAIXADA BRASILEIRA PONTA PORA, 9 (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — Passageiros do Correio Aéreo Mi-

(Conclui na 2ª página)

As Reclamações Francesas Contra a Industrialização da Alemanha OS EE. UU. EXAMINARÃO COM SIMPATIA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Os Estados Unidos resolveram hoje dar "cuidadosa atenção" às reclamações francesas no sentido de sua participação ativa na direção e controle das minas de carvão do Ruhr e da vida industrial alemã.

O Departamento de Estado deu à publicidade hoje o texto da nota que o embaixador norte-americano em Paris, sr. Jefferson Caffery, entregou hoje ao governo francês, o qual está alarmado diante das perspectivas do ressurgimento industrial alemão e afirmou que poria em perigo o plano Marshall de reconstrução econômica da Europa toda e qualquer decisão sobre o assunto, tomada sem o consentimento e aprovação da França.

A nota assinada pelo embaixador diz: "Informou o senhor Bonnet que o governo dos Estados Unidos dará cuidadosa atenção a esta exposição do parecer francês (referindo-se ao

projeto francês de 21 de Julho). Isto já foi feito e o governo dos Estados Unidos está disposto a concordar com uma reunião entre os delegados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França para solucionar o caso da indústria alemã, a fim de que os franceses possam ser ouvidos".

"A fim de dar tempo para um estudo detido dos pontos de vista do governo francês nestes assuntos — acrescenta a nota — o governo dos Estados Unidos suspenderá toda e qualquer comunicação sobre a proposta para a modificação do nível industrial da zona combinada da Alemanha, até que o governo francês tenha uma oportunidade razoável de estudar o assunto com os governos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha".

Depois desta nota celebrou-se uma série de discussões que culminaram na nota entregue hoje ao governo francês.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO 114-6

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

LA BANCA DA DE IMPRENSA PELA ORDEM

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



Pernambuco está em plena paz. Informa o Senado o Sr. Eclívio Lins. E em paz de continuar, assegura, pois o tenente não quer que os comunistas tenham a oportunidade de se estabelecerem no Rio de Janeiro.

A ORDEM INEVITÁVEL

Hoje também para ordem jurídica, política, administrativa, e econômica, não há menos importância de conservar, pelo contrário, muito mais honra de partido que honra de Estado. O Sr. Otávio Corrêa, ocupante do cargo de Palácio, leva instruções precisas para "preparar" o ambiente para as eleições municipais de especial importância no caso pernambucoense, até a incerteza que ainda envolve em novos e fúteis a figura humana do governador, eleito mas ainda não apurado e proclamado.

Essa paz para o governo do Estado o Sr. Agamenon Magalhães está mais para perder do que para ganhar. A realização de eleições municipais em regime favorável, com tempo suficiente para montar os maquinismos relativamente simples que determinam a vitória principalmente no interior, adquire para o governador a importância excepcional. E o Sr. Otávio Corrêa não tem meios a atingir. As autoridades nomeadas para os municípios são escolhidas de modo, entre os mais capazes de garantir o efeito e a ordem indispensáveis ao progresso do chefe. Até mesmo funcionários detentores de um cargo público pelo próprio Sr. Agamenon ou pelo próprio Sr. Eclívio podem ser agora aproveitados no serviço político da facção.

CONSTITUIÇÃO INCONSTITUCIONAL

A Constituição estadual, em que o Sr. Agamenon obtivera graças ao seu entendimento com os comunistas, desferiu contra a Constituição Federal o seguinte golpe baixo: deu o número de deputados à Assembleia de 55 para 55, infringindo tranquilamente o art. 11 § 1º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Pelo referido dispositivo, foi fixado o número dos deputados às Assembleias estaduais nos termos que passamos a transcrever:

"O número de deputados às Assembleias estaduais será no primeiro eleição o seguinte: Pernambuco, cinquenta e cinco"; etc.

Que fez a maioria agamenonista? Revoltou elevar o número, sob a alegação de que as cadeiras criadas seriam preenchidas por mais na primeira eleição, que foi a de 15 de janeiro, mas numa segunda. O sistema é calvo, como se vê.

DE ONDE VEM A SUBVERSAO

A composição das primeiras Assembleias estaduais, regulada pela Constituição Federal, não pode ser alterada pelas Constituintes dos Estados. Cabe, sem dúvida, a essas Assembleias fixar o número de deputados para o futuro, a partir da segunda legislatura. Para este primeiro período, as questões do número de representantes e da duração do mandato foram resolvidas, ambas, no Ato das Disposições Transitorias decretado e promulgado pela Constituinte nacional. O disposto quanto à duração do mandato evidencia que não pode haver segunda eleição neste período. A segunda eleição será a que se fizer para a legislatura seguinte, já então regulada pela Constituição do Estado.

O que se pretende fazer em Pernambuco, por meio do processo de subversão, é alterar a Constituição Federal, cujo imperio se torna indispensável restabelecer naquela mesma unidade da Federação. Diz o Sr. Eclívio Lins que qualquer tentativa de subversão da ordem encontrará o P.S.D. de Pernambuco na defesa intransigente da legalidade. Mas não parece, porque esse golpe agamenonista é uma autêntica tentativa de subversão da ordem, e reclama corretivo urgente.

Restaurada Em Pernambuco a Ditadura Pelo Atual Governo Comuno-Queremista

(Continuação da 1ª página)
necessário de um estudante e de um operário a 3 de março de 1945, quando começou em Pernambuco a campanha pela restauração da legalidade democrática. E o que é mais notável: isso se fez sem que as vítimas assistissem e o menor direito de defesa.

Estas coisas — prosseguiu o entrevistado — já têm sido ditas, mas precisam ser repetidas, porque é fraca a nossa memória. Os indivíduos praticam toda essa série de barbaridades e, depois, aparecem com os braços mais limpas, como se nada tivessem feito.

Recurram à primeira parte de suas declarações:
— Pois é esta situação que se restaura em Pernambuco. São as demissões de funcionários vi-

culários na Carta do Estado uma modificação relativa ao número de deputados, aumentado de 55 conforme estava previsto para "as primeiras eleições" — o que quer dizer, períodos da primeira legislatura — para 65, o que é flagrantemente inconstitucional. Procuram assim, e é lógico, garantir também a maioria na Assembleia Estadual.

JUSTIÇA ELEITORAL

Essa análise da realidade política em Pernambuco, concorda com a análise das condições em torno da demora na apuração do pleito naquele Estado. Foi o que aconteceu ao Sr. Lima Cavalcanti:

— Ninguém de bom senso pode negar que o resultado das eleições, pelo voto, deu a vitória ao Sr. Neto Campelo. So um processo de quitação, adota pelo Tribunal Regional, impediu a apuração, dando um candidato agamenonista uma maioria de 375 votos. O Tribunal Superior, com os seus recursos, tem restabelecido a verdade na manifestação do eleitor. Aquela maioria de inuito sensivelmente.

E mais adiante:
— De maneira que, agora, a situação está na dependência do julgamento de recursos, já em curso. Evidentemente, o interesse do agamenonismo em Pernambuco está em fazer as eleições

VOAM OU NAVEGAM PARA O RIO...

(Continuação da 1ª página)
na Conferência de Quitandinha declarou que Cuba continua com o propósito de discutir o assunto da "agressão econômica", naquela reunião.

Tal assunto não está na ordem do dia da Conferência. Mas Belt disse que o governo cubano considera que, em certos casos, a ameaça econômica pode ser mais perigosa do que a militar, para a segurança continental.

Cuba consultou, previamente, o Conselho Diretor da União Americana, há mais de duas semanas, quando se estudavam assuntos referentes à ordem do dia da Conferência de Quitandinha.

Mas isto ocorreu quando Cuba e os Estados Unidos discutiam sobre as cotas de importação de açúcar, que acabaram de ser revividas por este país e cuja nova lei inclui uma cláusula, que prevê "o tratamento aos açúcares, comércio, indústria e navegação norte-americanos", cláusula a qual Cuba ofereceu objeções.

Cuba havia ameaçado de abster-se de participar da Conferência devido a este caso.

Decretada a Suspensão de Todas as Comunicações Na Palestina

(Continuação da 1ª página)
o foguista da composição ficaram reputados sob os escombros da locomotiva, com ferimentos cuja natureza se ignora. Dois jovens judeus que foram vistos a fugir do local, depois de um drês ter sido ferido em virtude do tiro, que travaram com a Polícia, que ocorreu atraída pela explosão das minas colocadas pelos terroristas sob os trilhos da via férrea.

Subscrevem que Menahem — chefe supremo dos irguinistas — informou secretamente a todos os habitantes de todas as aldeias que não embarquem seus produtos na semana próxima, porque já estão todas as vias férreas da Palestina encerradas destruídas. Ao mesmo tempo, distribuídas trilhas de dinamite, prometendo advertir a todos os passageiros que evitem servir-se de trens, porque estes serão submetidos a uma sabotagem continua.

A autoridade alardeada que não ficará intacto um só metro de trilho.

A Polícia desmentiu os boatos de que os irguinistas projetavam assaltar os banhos para obter o fundo para a subsistência de seus filhos e para substituir os fundos que a "Liga Pro-Palestina", dos Estados Unidos, deixou de enviar por determinação do seu presidente Peter Bergson, depois que os terroristas britânicos detidos anteriormente com o mesmo fim.

CAMARA

Prontia e Aprovada a Lei Que Regerà as Próximas Eleições Municipais (RESENHA DOS TRABALHOS PARLAMENTARES DA SEMANA)

A semana foi rica e muito concorrida, apesar de ter havido duas sessões parciais muito movimentadas. Na primeira, a Câmara nomeou o presidente do Tribunal de Contas, o Sr. Thomaz Barreto, falecido em Montevideo. Todos os partidos tomaram parte da homenagem prestada ao Sr. Barreto.

CONCORDANCIA COM A BARRA

Na primeira sessão da sessão de segunda-feira a Câmara aprovou um voto de congratulação com o povo brasileiro, pela proclamação da Carta Magna do Estado.

A LEI ELEITORAL DE EMERGENCIA

Na segunda sessão, aprovou-se a lei de emergência de votação da Lei Eleitoral de Emergência, que aumenta o voto a zero, até a última quinta-feira.

AS VAIAS

Quarta-feira, o deputado Lins

Machado disse da insegurança que há no interior do país, em virtude da notícia do projeto de Lei de Segurança. Depois o Sr. Barreto Pinto pediu providências para que se venha a ser terminada a vaia que o gen. Dutra teve, quando esteve nos jornais e em outros locais.

A DIFERENÇA ENTRE SOCIALISMO E COMUNISMO

Nesta terceira sessão o Sr. Otávio Lins, da esquerda Democrática, fez um longo discurso sobre a diferença entre socialismo e comunismo em termos de voto da desembargadora Rocha Lagoa, ao julgar os novos estatutos daquela organização. Faleceu: "Quando vemos um juiz, com sua autoridade legal, expender considerações até o ponto de, para justificar seu voto, acusar de comunista o programa de um partido socialista, estamos diante de um caso que não é nova na política brasileira".

Não Foram Cassados os Mandatos

Comunista do P.S.D., sustenta não deputado Rui Pereira, com "falta inoponível" dos elementos do P.S.D. para registrar o partido estadual. Legalidade da inclusão de deputados de um partido na chapa de outro, haver sido feito o registro dos candidatos antes de registrado, os diretores municipais, o que há de ser a lei eleitoral.

OS VOTOS

O relator do texto, Sr. Filipe, resusou aceitar os dois primeiros fundamentos, atendendo apenas ao exame do último, a que deu provimento. O ministro Ribeiro da Costa, no entanto, considerou o registro da jurisprudência, levantando a preliminar que mereceu apoio dos Srs. Cunha Melo e Saboia Lima, contra os votos dos Srs. Sá Filipe, Machado Guimarães e Rocha Lagoa. Desempatando, o ministro Lacerda de Andrade negou a preliminar, pois que se manteve a validade dos atos, mas expediu a ordem de depuração mencionada.

CASO BARRETT AO DO BRASIL

Os seguintes argumentos não foram aceitos pelo relator: a) a falta de capacidade jurídica para assumir o mandato do senador de Lacerda Vitor, do P. S. P., que perdeu o seu mandato em consequência de cassação do mandato T. S. E.

Corbate-se Nas Ruas

(Continuação da 1ª página)
litar anunciaram que na madrugada Brasileira a Assunção há mais de 300 refugiados.

POUNTO MUITINHO, O DE HENRIQUE CLASS, PARA A ASSUNÇÃO

— Por motivo de sua recente condenação, com a Palma de Ouro da Democracia, o general Morango lançou uma proclamação ao povo paraguaiense, que o acusava calorosamente, nos jardins da residência presidencial.

Manifestou o general Morango que a vitória final está próxima, acrescentando que são grandes as perdas sofridas pelos rebeldes. Apoiou para o bom senso dos paraguaios, no sentido de não acreditar nos boatos absurdos com que os rebeldes procuram difamar a derrota de seu exército.

Diz-se que o bôco rebelde agamenonista não luta com as armas, mas sim com a imprensa, paga por Moscou e frisa que com mil homens velam pela segurança da Patria que já perdeu claramente os primeiros passos da vitória final, com o total aniquilamento da revolução desencadeada pelos libero-franco-comunistas.

ANEMIA - CLOROSE CONVALESCÊNCIAS
AGUA INGLESA "GRANADO"

Inaugurados os Cursos da Fundação Getulio Vargas



Realizou-se, no auditório do Ministério da Educação, o ato de inauguração dos Cursos da Fundação Getulio Vargas. A cerimônia teve a presença de conselheiro Helder Cabral, representante do Sr. presidente da República, dos ministros Clemente Mariani, da Educação e Saúde, e Morvan de Figueiredo, de Trabalho, dos Srs. Tomizocle Cavalcanti, procurador geral de República, Adonilo Junqueira, diretor geral do DASP, e de outros membros do Conselho de Administração da Fundação. O Sr. presidente da Fundação, professor de São Paulo e Lúcio Simões Lopes, presidente da entidade, além de outras altas autoridades. Dando início a solenidade, falou o ministro Clemente Mariani, que abordou o programa a que se propõe cumprir aquela Fundação, disse que o mesmo "representa um excelente serviço de cooperação com os serviços educacionais do Estado". Depois de aludir à organização similares à Fundação Getulio Vargas que procuram com o seu trabalho complementar e realizar experiências benéficas, disse que gratidão tem em assistir ao desenvolvimento de esse programa "não útil e produtivo destinado, por certo, a enriquecer, dado o carinho com que vem sendo planejado e executado". Seguiram-se ainda com a palavra os Srs. professor Luiz Alves de Matos, que discursou sobre as finalidades dos cursos inaugurados, o Sr. Bittencourt de Sá, diretor do Instituto Benjamin Constant, João Carlos Vital, presidente do Conselho Deliberativo daquela Fundação, professor Mira e Lopez, e encerrando a solenidade, o Sr. Lúcio Simões Lopes, que pronunciou uma mensagem de agradecimento em nome da entidade. Agradeceram a todos os presentes, dando o parabéns com que vem sendo planejado e executado". Seguiram-se ainda com a palavra os Srs. professor Luiz Alves de Matos, que discursou sobre as finalidades dos cursos inaugurados, o Sr. Bittencourt de Sá, diretor do Instituto Benjamin Constant, João Carlos Vital, presidente do Conselho Deliberativo daquela Fundação, professor Mira e Lopez, e encerrando a solenidade, o Sr. Lúcio Simões Lopes, que pronunciou uma mensagem de agradecimento em nome da entidade. Agradeceram a todos os presentes, dando o parabéns com que vem sendo planejado e executado".

CHEGOU ANDRÉ MAUROIS



Procedente de Paris, pelo Esplanado da Barra do Brá, chegou ontem, às primeiras horas, o escritor André Maurois, membro da Academia Francesa e um dos vultos literários europeus mais conhecidos em todo o mundo. O romancista, biógrafo, psicólogo e historiador está realizando uma "tournée de conferências" pelo Novo Mundo, a convite do grupo literário "Los Anales", de Buenos Aires, sendo a primeira vez que visita a América do Sul. Já tendo residido nos Estados Unidos, na capital brasileira, pronunciou duas palestras, no Teatro Municipal, realizando-se a primeira no dia 13. Concluída a missão cultural no Rio, partirá para São Paulo, onde também falará duas vezes, para, em seguida, seguir até Montevideo. Buenos Aires e países da costa do Pacífico. A última figura das letras viaja em companhia de seu secretário literário, Sr. Pierre A. L. Ferville. Devido à hora matinal e à garoa, iniciaram pessoas de todos os círculos sociais que pretendem receber festivamente, o autor da "Historia da Inglaterra", não puderam comparecer ao aeroporto, onde, mesmo assim, estavam presentes representantes das autoridades e dos meios intelectuais, tendo sido o primeiro a cumprimentá-lo o Sr. Alexandre Bognerov, representante de "Los Anales" e antigo secretário da União dos Escritores Russos de Paris. Na fotografia, um instante logo após o desembarque, na estação internacional do aeroporto Santos Dumont.

BULOVA
MONTADO EM
21 RUBIS
A JOIA QUE MARCA O TEMPO.

Advocacia Civil e Criminal
Américo Bracilio
Despejos e recursos.
Informações gratuitas - Tels. 43-7200 - 23-0578
23-5127 (a qualquer hora)

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USAR E NÃO MUDA,
quem os não quer

CHÁ MINEIRO
Marca registrada sob o n. 8.425 em 1912 e aprovada pelo D. N. S. Publica sob o n. 1.621 em 1923
Este chá é conhecido e usado e indicado contra o reumatismo, gota e artrismo, bem assim nas molestias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.
É UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
PLA 7 DE SETEMBRO 195 - RUA DE JANEIRO
VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS
NÃO ACEITAM IMITACOES

Per fim !!!
o suspirado, o desejado,
o procurado **SEGUNDO NUMERO**
de **GRANDE HOTEL**
já está nas bancas.
Vamos todos ler a continuação dos empolgantes romances de amor em quadrinhas fotodesenhadas:
ALMAS ACORRENTADAS
e
LAGRIMAS DE OURO
Compre o **SEGUNDO NUMERO** de **GRANDE HOTEL**
antes que se esgote
Cr\$ 1,50 em tôdas as bancas

LOJAS E ESCRITÓRIOS CENTRO
VENDE-SE, com financiamento de 70%, para entrega imediata. Ótimo emprêgo de capital
INFORMAÇÕES
SEÇÃO DE VENDA:
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 - 2.º ANDAR
TELEFONE: 23-1823

DECEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE COMÉRCIO ANTE A AMEAÇA DE PROVISIONAMENTO

IRIAM ATÉ À GRÊVE PELA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS COMUNS A MINAS E ESTADO DO RIO

O projeto de concessão de provisionamento para os praticantes de contabilidade, equiparados aos contabilistas diplomados, têm causado viva agitação nos meios estudantis, havendo uma forte corrente favorável a deflagração de uma greve geral dos estudantes de comércio caso o projeto de lei seja aprovado em plenário na Câmara dos Deputados.

Justificam os mais exaltados o seu ponto de vista favorável à greve alegando que há 14 anos se criou uma legislação de ensino como condição obrigatória para o exercício da profissão, e o provisionamento pretendido viria anular o esforço despendido por quantos se curvaram ao imperativo da lei, ao mesmo tempo cortando o estímulos dos estudantes atuais.

PELA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS COMUNS A MINAS E ESTADO DO RIO

Intensificação da Produção dos Dois Estados, Melhoria do Sistema de Transportes e Outros Entendimentos — Declarações do Governador Macedo Soares e Silva

Na Fazenda Cabuf, pertencente à família Cerqueira Leite, no município mineiro de Matias Barbosa, na divisa com o Estado do Rio, encontraram-se, terça-feira, os srs. Mello Campos e Edmundo de Macedo Soares, respectivamente, governadores de Minas e Estado do Rio.

Neste encontro, foram tratados vários assuntos de interesse dos dois Estados, que, na qualidade de unidades limítrofes, possuem problemas comuns, cuja solução muito depende de uma harmonia de pontos de vistas dos dois governos.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR MACEDO SOARES

Ouvindo pela imprensa, após a reunião, o cel. Edmundo de Macedo Soares, governador do Estado do Rio, prestou as seguintes declarações:

— Considero de grande importância para os dois Estados os entendimentos que tive com o governador Milton Campos. Durante o longo tempo em que estive em Minas, foram debatidos e focalizados inúmeros assuntos, entre os quais o que diz respeito à Rede Mineira de Viação. Essa ferrovia, que serve a uma rica região mineira, tem parte de seu percurso no território do Estado do Rio e a melhoria de suas condições de trafego resultará em inestimável benefício à economia de Minas e do Estado do Rio.

Esse assunto foi estudado com carinho e tudo autoriza a crer que terá uma solução plenamente satisfatória. Matéria que mereceu a maior atenção de nossa arte foi o plano de fomento da produção que está sendo desenvolvido nos dois Estados. Tive oportunidade de expor ao governador Milton Campos a verdadeira situação em que se encontra o Estado do Rio neste setor, e as diretrizes que deverão ser seguidas durante o meu governo para que seja, efetivamente, intensificada a produção agrícola e industrial. Da mesma maneira pude sentir o grande carinho do chefe do Executivo de Minas Gerais em promover e estimular a produção mineira. Medidas de muito interesse serão tomadas no futuro, entendendo que estas serão pelo técnico dos dois Estados. Essa é, a meu ver, a verdadeira orientação que devem ter as administrações e legislações, para que possa ser acelerado o progresso do Brasil. Assim também o entendem o sr. presidente da República, que, em várias oportunidades, tem manifestado a convicção de que a ligação do homem ao solo e a elevação ao nível da produção devem ser as preocupações principais desta fase de reconstrução nacional.

CARINHOSAMENTE HOSPITALEIROS, OS ÍNDIOS NÃO ADMITEM DESRESPEITO

Preocupações de Eugenia e de Vigor Físico — Preparo da Mandioca — Dois Pratos Nacionalíssimos: Sauva e Gafanhoto — Comércio Entre as Tribos — Contagem Até Vinte



Em plena luta, podem-se notar as atitudes dos lutadores, inteiramente iguais às dos nossos campeões de "catch-as-catch-can"

A acolhida que os índios oferecem ao estrangeiro que procura sua hospedagem não foge à regra de cordialidade que eles fazem prestar a todos os visitantes, principalmente às manifestações coletivas, ou do chefe em nome da coletividade. Luta os Camaliurá — conta o sr. Nilo Veloso historiando as incursões que fez chefiando equipes do Serviço de Proteção aos Índios — à chegada de um estrangeiro, além das demonstrações individuais de simpatia, um ritual de hospitalidade se torna obrigatório. Das palmas de buriti são colocadas no centro da aldeia, e sobre elas vão depositando bolos feitos de massa de mandioca. Depois, o residente maior, velho de cada habitação traz o melhor e maior peixe e deposita junto aos bolos. O nome do hospede e pronunciado, então, em voz alta, pelo capitão.

Os cuidados com a educação física não são desprezados pelos índios. Ao contrário, demonstram zelo especial pela manutenção do que chamamos uma "boa forma". Seu corpo se desenvolve naturalmente pelos exercícios de remo, natação e lançamento da flecha, mas usam algumas tribos atar fortemente, com faixas de algodão os braços, na altura das axilas, e as pernas, na altura dos joelhos, para que se desenvolvam os músculos, do que muito se orgulham.

semelhança com a luta romana causa admiração.

O ENCONTRO

A posição inicial da luta é exatamente a que conservam os nossos atletas para a luta chamada "catch-as-catch-can". Na verdade o seu espírito deve ser muito preocupado, pois não há combinações, nem "longos" nem o empresário zelando pelos seus interesses. Toda a sua atenção está na altitude do adversário. Ambos têm o corpo vergado para a frente, os braços em posição de defesa. Não param, talvez para evitar vantagem ao contendor. Movimentos são feitos, descrevem um círculo que se vai estreitando até que se tenham ao alcance dos braços. Usam muitos, quase todos os golpes conhecidos pelo público: o "balão", o calço, a rasatura, as chaves de braço, ou de pernas. Outra coincidência: vencedor é o que consegue encostar as espaldas do adversário ao solo.

O BURESTO

Entre os cultivos que exigiram o direito de hospedar a equipe do S.P.I. na maloca do capitão Apucaca, uma festa de boas vindas chamada Buresto lhe foi oferecida. Essa festa se desenvolveu da seguinte maneira: à noite, dois homens pintados de preto e vermelho, a carvão e tinta feita de urucum e piqui, dançaram e cantaram à porta de cada maloca. Em meio às palavras das suas canções, ouviam-se intercalados os nomes dos hóspedes. Passada essa cartilha de saudação, entram na maloca do hospede vários índios, que os tomam pelo braço e levam a visitar as demais habitações. Em cada uma, todos se assentam e lhes é servido beijú de farinha, e mel. As mulheres e crianças aproveitam a oportunidade para examinar os visitantes, examinando-lhes as vestes, a pele, os olhos e, com notável surpresa, a finura de seus cabelos.

LUTA ROMANA

Em várias oportunidades organizam competições esportivas e uma dessas é sempre realizada quando um capitão visita outro, pelo que nunca estas visitas se fazem sem o acompanhamento de alguns índios barbudos e pintados na luta, cuja

TORNEIO

A competição habitualmente feita a título de torneio eliminatório. O vencedor de uma luta enfrenta outro competidor logo a seguir. Oito, dez encontros se sucedem. O campeão, depois de um banho reconfortante, é homenageado pelas mulheres, que lhe oferecem as suas cintas ornamentais, melhor do que desejam ter um filho desse homem forte, um futuro campeão, também. É uma preocupação de eugenia. Ao vencedor são servidos peixe, beijú e carne de macaco.

CUIDADO

Na série de reportagens sobre costumes dos nossos índios, que vimos publicando, várias vezes se tem assinalado a hospitalidade carinhosa que oferecem. Se, porém, o visitante não respeita os costumes da tribo, ou ferir por qualquer maneira as susceptibilidades desses homens obstinadamente ligados a um código de ética rigorosamente cumprido, a reação é muito de temer.

Outro perigo reside em se encontrar uma tribo que tenha sido anteriormente maltratada por brancos. A vingança recobra os posteriores visitantes. Não é difícil encontrar-se essa animosidade nos locais próximos à exploração da borracha em que os brancos não insinuam os índios e os atacam sem motivo. A promessa não cumprida causa revolta. Mais do que para outro qualquer povo, o prometido é de visto e, — pior ainda — implacavelmente cobrado.

PREPARO DA MANDIOCA

Os índios em geral cultivam a mandioca. Os métodos de cultura são os mesmos usados ao tempo do descobrimento, encontrando-se ainda nações que tiram as raízes com um bastão de madeira, o mais primitivo dos instrumentos.

Cada família é responsável seu trato de terra cultivável. Quando os homens vão pescar, ou à caça, as mulheres prosseguem no trabalho da lavoura. De maio a julho é feita a colheita, sendo as raízes transportadas em grandes cestos

INAUGURAÇÃO DO CURSO DE AUXILIAR SOCIAL



Segundo noticiamos em nossa edição de ontem, foi inaugurado solenemente o Curso de Auxiliar Social, da Escola Técnica de Assistência Social, para operários industriais e a cargo do Serviço Social da Indústria e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Fizeram uso da palavra, nessa oportunidade, a diretora da E. T. S. S., sr. Maria Zolita, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, o deputado Soares Filho, o professor Vinelli Batista. O clichê reproduz um instante da cerimônia, quando falava o sr. Euvaldo Lodi, encarecendo a utilidade da obra encetada pelo SESI, de que também é presidente, buscando recrutar nos próprios meios operários os elementos que empregará para melhoria das condições de vida das classes trabalhadoras.

Além desses alimentos tirados da mandioca, os índios dispõem principalmente, mas não exclusivamente, da caça e da pesca. Para encerrar cardumes, constroem cercas metidas no rio. À noite, metem-se nas canoas, levando grandes arcos para atrair os peixes, quando os avistam à flor da água chamam-nos com a sua natural perleia. Não usam o sal e preferem o peixe assado, não se tendo observado que conhecem o método de cozinhá-lo. As conchas servem para abrir e limpar o peixe, feito o que assam-no diretamente sobre brasas, ou entre dois paus fixados no solo. Não comem a piranha e o "bai". A gestante não pode comer piranha chamada "de cabeça vermelha" e seu marido também se abstém dessa espécie de peixe, pois acreditam-se prejudicial ao feto. Também não comem (pelo menos os naturais) nenhum animal de estimação, como a capivara e o porco-mato. Gostam muito de aves, de mel, de formiga saúva,

A POLÍTICA

ARTICULAM-SE OS PARTIDOS EM MINAS PARA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS



BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Conforme temos divulgado importantes reuniões partidárias estão programadas para os próximos dias, nesta capital e no interior do Estado, onde se realizarão convenções preparatórias ao pleito municipal. Amanhã terá lugar a eleição do novo diretório municipal da UDN, em Belo Horizonte, reinando grande interesse e em torno do pleito. Por outro lado intensas atividades vêm sendo desenvolvidas pelo deputado B. Valadares, que aqui se encontra desde ontem, em conferência com altos proceres possedistas mineiros, tendo, na sede do Partido, o despacho vários papéis para encaminhamento e registro no T. R. E., contendo a relação dos diretores do interior. Em seu apartamento no Grande Hotel o ex-governador recebeu vários deputados do P. S. D., desenvolvendo conversações, presumivelmente relacionadas com a arrematação do partido para as eleições municipais.

Anuncia-se para segunda-feira importante reunião de pais e parlamentares do sr. Benedito Valadares, para discussão de assuntos de grande relevância.

NOVAS SUBSTITUIÇÕES DE PREFEITOS

RECIFE, 9 (Asapress) — O governador substituiu o prefeito de Angelim, Gravata, Jatina e Colana.

ENTRA A ASSEMBLEIA ESTADUAL EM SUA FASE LEGISLATIVA

B. HORIZONTE, 9 (Asapress) — A Assembleia Estadual entra, agora em sua fase propriamente legislativa com a designação de

uma comissão especial encarregada de examinar os projetos de leis encaminhados pelo Executivo e outros, da autoria dos próprios deputados. Entre estes figura o projeto Rubião Paes, que dispõe sobre a organização municipal, em face das próximas eleições determinando que os primeiros vereadores das câmaras municipais serão eleitos por sufrágio direto e secreto.

respeitada a representação proporcional dos partidos, no dia 23 de Novembro vindouro. Nesta Capital serão eleitos 21 vereadores, variando o número em outros municípios, proporcionalmente aos respectivos distritos.

REGRESSO DO LIDER

FORTALEZA, 9 (Asapress) — Segunda-feira próxima se concluirá a página

375 CRUZEIROS

É O PREÇO DE UMA ROUPA FEITA EM CASIMIRA-LÃ NA BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO!

Agora é a oportunidade para você comprar a sua roupa feita em casimira-lã — pré-encaixada, 33 tamanhos diferentes. Ajusta-se individualmente ao seu tipo, seja você alto, baixo ou médio. Preço — o menor dos últimos anos... preço da BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!

Compre agora enquanto as coleções estão completas. Padrões ilustres ou listados.

BASTA SER UM RAZAP DIREITO PARA TER CRÉDITO NA

A Exposição
AVENIDA

AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ

A Nossa Opinião

OBRA SANEADORA

Ministério da Educação e Saúde empenha-se, no momento, numa campanha do profilaxia rural. A frase memorável de Miguel Pereira — "O Brasil é um vasto hospital" — não teve o objetivo de humilhar a nossa pátria...

A malária, como se sabe, tem sido um dos maiores flagelos de vastas zonas do interior do país. Situa-se no Estado do Rio, a dois passos da Capital da República, uma dessas regiões mais atacadas pela epidemia desvitalizante.

O atual governo do Estado do Rio, preocupado com os problemas mais sérios e mais urgentes daquela unidade federativa, não se poderia despreocupar do combate à malária, de cujo êxito depende a salvação de populações inteiras...

Com essa constante preocupação de atender aos interesses do povo, o governo fluminense acaba de firmar um acordo com o Ministério da Educação e Saúde, no sentido de acabar, quanto antes, com a moléstia que avassalou o interior do Estado...

O Estado do Rio, livre da malária, oferece imensas possibilidades agrícolas. Noutros tempos foi ele um dos maiores celeiros do país. Sua prosperidade era o orgulho do Império Brasileiro.

O Estado do Rio reivindica, nesta hora, o seu direito de viver ao sol, com o seu povo trabalhando e produzindo. Para isso não quer muita coisa. Quer apenas que cuidem da sua gente.

Tudo isso representa um notável esforço do Ministério da Educação e do atual governo do Estado, que, com a visão clara e sã dos problemas a seu cargo, procura realizar uma obra verdadeiramente útil a seu povo.

O Trabalho Nas Minas

ESTÃO alojados na ilha das Flores os imigrantes europeus que não suportaram o serviço nas minas de Euzébio. A força das "adaptações" ainda está por ser avaliada pelo mesmo governo.

Conselhos Coptanos

O seu discurso de Curitiba o presidente da República manifestou o maior interesse pela situação dos Estados. Mas não esqueceu de fazer uma advertência oportuna.

Serviço de Bonde e Ônibus de São Paulo

Escr. 2-nos do dr. Edgard Batista Pereira: "O 'Correio da Manhã', apreciando as ocorrências de São Paulo, em editorial de 6 de agosto, dá curso a um engano que certamente terá gosto de retilizar, em abono de suas tradições de seriedade e correção."

Entretanto, esse mesmo governo acabou encampando bondes e ônibus na formação de uma companhia que reunia numa nacionalização do transporte da cidade de São Paulo, o que a estranha, e que julgamos excessiva a pretensão de Light, de que se tornou agente desta companhia, publico, verificando a terminação, dos novos encargos para a Prefeitura, aumentou as passagens muito além daquilo que não permitia a companhia concessionária de tal serviço."

Em 25 de junho de 1941, o sr. Getúlio Vargas baixou o decreto n. 3.366 competindo a Light a prestação do serviço até período deliberado.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Joaquim de SALES



Meu estado de nervos permitia-me em algumas tantas vezes, fugir à margem das Santas Letras, de muitos de cujos dispositivos fui sujeito por determinação do diretor do Seminário Interno, o Pe. Combes, sacerdote que gozava, com justiça de fama de pietoso e mesmo de muito santo, no seio da comunidade dos Lazaristas de Petrópolis.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

A PERSEGUIÇÃO

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Serviço o episódio para me lembrar das perseguições de Iguazu. Nada de brincadeiras com um estudante brasileiro que, mais parecia um boxeador vestido de batina...

Eu o conheci no Caraca e ele detestava-me com todas as forças de seus nervos excitados e hostis contra mim. Quando o Pe. João Dumolard, boa pessoa aliás, foi nomeado diretor da Escola Apostólica do velho colegio, senão lhe conferida toda a autoridade do Pe. Boavida, superior da casa, e sim na dependência do diretor do visitador (superior de todos os lazaris de São Paulo) julgou certamente que eu fazia parte dos alunos que não se comportavam com os seus deveres de aquele que era como um pai extrínseco de todos eles.

O Pe. Rival ficou uma fera, e fez continuar em Petrópolis, na onde foi mandado, quando para lá foi transferida a E. Apostólica, plano e se concebeu pelo visitador Cavellin como estudante desferido sobre a cabeça do santo superior brasileiro.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Serviço o episódio para me lembrar das perseguições de Iguazu. Nada de brincadeiras com um estudante brasileiro que, mais parecia um boxeador vestido de batina...

Eu o conheci no Caraca e ele detestava-me com todas as forças de seus nervos excitados e hostis contra mim. Quando o Pe. João Dumolard, boa pessoa aliás, foi nomeado diretor da Escola Apostólica do velho colegio, senão lhe conferida toda a autoridade do Pe. Boavida, superior da casa, e sim na dependência do diretor do visitador (superior de todos os lazaris de São Paulo) julgou certamente que eu fazia parte dos alunos que não se comportavam com os seus deveres de aquele que era como um pai extrínseco de todos eles.

O Pe. Rival ficou uma fera, e fez continuar em Petrópolis, na onde foi mandado, quando para lá foi transferida a E. Apostólica, plano e se concebeu pelo visitador Cavellin como estudante desferido sobre a cabeça do santo superior brasileiro.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Em Petrópolis, no mês de maio, todos os pais do Sr. Vicente eram exemplares. Apenas um se recusava de ser geral, confidando, aliás, pela exceção.

Cortina de Fumaça Internacional

Humerto Bastos

Infelizmente o que estamos previsto aconteceu: telegramas vindos de Genebra e distribuídos eficientemente pela "Associated Press" em todo o mundo anunciaram que o Brasil conseguiu um aumento de quarenta por cento nas tarifas de importação. Para quem estiver desprevenido — e o grande público em geral é desprevenido nesse assunto — essa notícia há de aparecer como uma grande conquista brasileira na Conferência Internacional de Comércio e Emprego. Não tardará muito para que surjam dos seus coturnos aqueles que se chamam "liberais" de traque e cartão (Pires do Rio e seu respeitável teórico — o prof. Guáim), denunciando que a indústria brasileira conseguiu a maioria de quarenta por cento sobre as tarifas em vigor. Com toda certeza desistiram um relatório até o presidente Dutra, chamando a atenção para esse golpe espetacular. E de dentro, bem do fundo dos arquivos do conhecido "Jornal do Brasil" emergiu, puzido a ardo, um artigo impetuoso, denunciando o "condenável protecionismo". Dessa maneira vamos assistir a apenas isto: enquanto se divulga mundialmente que o Brasil aumentou suas taxas alfandegárias, dentro do Brasil se dá guarda a essa informação como verdadeira. Convém, no entanto, que o caso seja explicado. As nossas tarifas de importação foram corrigidas à base do dólar de 1927, e não do dólar de 1947, o seu valor é de mais de cinquenta por cento. E assim sendo, quando se em consideração o nível excepcional da dólar, efetua-se o ajuste para que essas tarifas se acentuam bastante ao valor atual. A rigor esse reajuste deveria corresponder a 47%. Mas, durante as negociações, ficou reduzido a 40%. Com a equiparação conseguida as nossas indústrias não obteriam maior proteção — nem as indústrias existentes nem as que vão aparecer. Foi aprovada simplesmente uma "correção", permitida pela Carta Internacional do Comércio, para que o país possa negociar numa base justa, de acordo com a posição da moeda. Notável, não é um espetáculo curioso — como se deseja fazer crer — prepararem-se os exportadores estrangeiros para uma nova política de preços em nossos mercados argumentando, com essa inverídica maioria, de assim a cortina de fumaça do aumento de 40% fica explicada. Mas ainda aí podemos acrescentar que se trata de uma manobra a ser feita, desde que, porque esse reajustamento não foi realizado à base do preço, pois as nossas tarifas em geral são empilhadas e não "ad valorem".

O Brasil não defendeu nenhum aumento tarifário, muito embora tivesse motivo para fazê-lo, sobretudo para as indústrias nacionais que dispõem de matéria prima nacional. Sabem-se, por exemplo, que vários países, como a França e a Tchecoslováquia, pleiteiam — e conseguiram — vários aumentos sobre seus direitos aduaneiros sobre importação, mesmo aqueles destinados a proteger indústrias de matérias primas importadas. A nossa delegação, porém, agindo com sabedoria e prudente administração, não forces a mão para impor conquistas tarifárias, mantendo assim modo uma louável cordialidade e decidido espírito de cooperação durante os debates. O que se apresenta como uma "concessão" (ter telegrafamos na "Associated Press" nos jornais) não passou de uma correção, a servir de ponto de partida para futuras discussões a respeito do fortalecimento de uma racional e indispensável sistema protecionista que favoreça o nosso desenvolvimento através de um amplo parque industrial.

O Brasil não defendeu nenhum aumento tarifário, muito embora tivesse motivo para fazê-lo, sobretudo para as indústrias nacionais que dispõem de matéria prima nacional. Sabem-se, por exemplo, que vários países, como a França e a Tchecoslováquia, pleiteiam — e conseguiram — vários aumentos sobre seus direitos aduaneiros sobre importação, mesmo aqueles destinados a proteger indústrias de matérias primas importadas. A nossa delegação, porém, agindo com sabedoria e prudente administração, não forces a mão para impor conquistas tarifárias, mantendo assim modo uma louável cordialidade e decidido espírito de cooperação durante os debates. O que se apresenta como uma "concessão" (ter telegrafamos na "Associated Press" nos jornais) não passou de uma correção, a servir de ponto de partida para futuras discussões a respeito do fortalecimento de uma racional e indispensável sistema protecionista que favoreça o nosso desenvolvimento através de um amplo parque industrial.

O Brasil não defendeu nenhum aumento tarifário, muito embora tivesse motivo para fazê-lo, sobretudo para as indústrias nacionais que dispõem de matéria prima nacional. Sabem-se, por exemplo, que vários países, como a França e a Tchecoslováquia, pleiteiam — e conseguiram — vários aumentos sobre seus direitos aduaneiros sobre importação, mesmo aqueles destinados a proteger indústrias de matérias primas importadas. A nossa delegação, porém, agindo com sabedoria e prudente administração, não forces a mão para impor conquistas tarifárias, mantendo assim modo uma louável cordialidade e decidido espírito de cooperação durante os debates. O que se apresenta como uma "concessão" (ter telegrafamos na "Associated Press" nos jornais) não passou de uma correção, a servir de ponto de partida para futuras discussões a respeito do fortalecimento de uma racional e indispensável sistema protecionista que favoreça o nosso desenvolvimento através de um amplo parque industrial.

O Brasil não defendeu nenhum aumento tarifário, muito embora tivesse motivo para fazê-lo, sobretudo para as indústrias nacionais que dispõem de matéria prima nacional. Sabem-se, por exemplo, que vários países, como a França e a Tchecoslováquia, pleiteiam — e conseguiram — vários aumentos sobre seus direitos aduaneiros sobre importação, mesmo aqueles destinados a proteger indústrias de matérias primas importadas. A nossa delegação, porém, agindo com sabedoria e prudente administração, não forces a mão para impor conquistas tarifárias, mantendo assim modo uma louável cordialidade e decidido espírito de cooperação durante os debates. O que se apresenta como uma "concessão" (ter telegrafamos na "Associated Press" nos jornais) não passou de uma correção, a servir de ponto de partida para futuras discussões a respeito do fortalecimento de uma racional e indispensável sistema protecionista que favoreça o nosso desenvolvimento através de um amplo parque industrial.

O Brasil não defendeu nenhum aumento tarifário, muito embora tivesse motivo para fazê-lo, sobretudo para as indústrias nacionais que dispõem de matéria prima nacional. Sabem-se, por exemplo, que vários países, como a França e a Tchecoslováquia, pleiteiam — e conseguiram — vários aumentos sobre seus direitos aduaneiros sobre importação, mesmo aqueles destinados a proteger indústrias de matérias primas importadas. A nossa delegação, porém, agindo com sabedoria e prudente administração, não forces a mão para impor conquistas tarifárias, mantendo assim modo uma louável cordialidade e decidido espírito de cooperação durante os debates. O que se apresenta como uma "concessão" (ter telegrafamos na "Associated Press" nos jornais) não passou de uma correção, a servir de ponto de partida para futuras discussões a respeito do fortalecimento de uma racional e indispensável sistema protecionista que favoreça o nosso desenvolvimento através de um amplo parque industrial.

O Brasil não defendeu nenhum aumento tarifário, muito embora tivesse motivo para fazê-lo, sobretudo para as indústrias nacionais que dispõem de matéria prima nacional. Sabem-se, por exemplo, que vários países, como a França e a Tchecoslováquia, pleiteiam — e conseguiram — vários aumentos sobre seus direitos aduaneiros sobre importação, mesmo aqueles destinados a proteger indústrias de matérias primas importadas. A nossa delegação, porém, agindo com sabedoria e prudente administração, não forces a mão para impor conquistas tarifárias, mantendo assim modo uma louável cordialidade e decidido espírito de cooperação durante os debates. O que se apresenta como uma "concessão" (ter telegrafamos na "Associated Press" nos jornais) não passou de uma correção, a servir de ponto de partida para futuras discussões a respeito do fortalecimento de uma racional e indispensável sistema protecionista que favoreça o nosso desenvolvimento através de um amplo parque industrial.

O Brasil não defendeu nenhum aumento tarifário, muito embora tivesse motivo para fazê-lo, sobretudo para as indústrias nacionais que dispõem de matéria prima nacional. Sabem-se, por exemplo, que vários países, como a França e a Tchecoslováquia, pleiteiam — e conseguiram — vários aumentos sobre seus direitos aduaneiros sobre importação, mesmo aqueles destinados a proteger indústrias de matérias primas importadas. A nossa delegação, porém, agindo com sabedoria e prudente administração, não forces a mão para impor conquistas tarifárias, mantendo assim modo uma louável cordialidade e decidido espírito de cooperação durante os debates. O que se apresenta como uma "concessão" (ter telegrafamos na "Associated Press" nos jornais) não passou de uma correção, a servir de ponto de partida para futuras discussões a respeito do fortalecimento de uma racional e indispensável sistema protecionista que favoreça o nosso desenvolvimento através de um amplo parque industrial.

O Brasil não defendeu nenhum aumento tarifário, muito embora tivesse motivo para fazê-lo, sobretudo para as indústrias nacionais que dispõem de matéria prima nacional. Sabem-se, por exemplo, que vários países, como a França e a Tchecoslováquia, pleiteiam — e conseguiram — vários aumentos sobre seus direitos aduaneiros sobre importação, mesmo aqueles destinados a proteger indústrias de matérias primas importadas. A nossa delegação, porém, agindo com sabedoria e prudente administração, não forces a mão para impor conquistas tarifárias, mantendo assim modo uma louável cordialidade e decidido espírito de cooperação durante os debates. O que se apresenta como uma "concessão" (ter telegrafamos na "Associated Press" nos jornais) não passou de uma correção, a servir de ponto de partida para futuras discussões a respeito do fortalecimento de uma racional e indispensável sistema protecionista que favoreça o nosso desenvolvimento através de um amplo parque industrial.

O Brasil não defendeu nenhum aumento tarifário, muito embora tivesse motivo para fazê-lo, sobretudo para as indústrias nacionais que dispõem de matéria prima nacional. Sabem-se, por exemplo, que vários países, como a França e a Tchecoslováquia, pleiteiam — e conseguiram — vários aumentos sobre seus direitos aduaneiros sobre importação, mesmo aqueles destinados a proteger indústrias de matérias primas importadas. A nossa delegação, porém, agindo com sabedoria e prudente administração, não forces a mão para impor conquistas tarifárias, mantendo assim modo uma louável cordialidade e decidido espírito de cooperação durante os debates. O que se apresenta como uma "concessão" (ter telegrafamos na "Associated Press" nos jornais) não passou de uma correção, a servir de ponto de partida para futuras discussões a respeito do fortalecimento de uma racional e indispensável sistema protecionista que favoreça o nosso desenvolvimento através de um amplo parque industrial.

O Brasil não defendeu nenhum aumento tarifário, muito embora tivesse motivo para fazê-lo, sobretudo para as indústrias nacionais que dispõem de matéria prima nacional. Sabem-se, por exemplo, que vários países, como a França e a Tchecoslováquia, pleiteiam — e conseguiram — vários aumentos sobre seus direitos aduaneiros sobre importação, mesmo aqueles destinados a proteger indústrias de matérias primas importadas. A nossa delegação, porém, agindo com sabedoria e prudente administração, não forces a mão para impor conquistas tarifárias, mantendo assim modo uma louável cordialidade e decidido espírito de cooperação durante os debates. O que se apresenta como uma "concessão" (ter telegrafamos na "Associated Press" nos jornais) não passou de uma correção, a servir de ponto de partida para futuras discussões a respeito do fortalecimento de uma racional e indispensável sistema protecionista que favoreça o nosso desenvolvimento através de um amplo parque industrial.

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondência dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação

COM DIPLOMA E SEM DIPLOMA

O sr. Cauby Teixeira Lima escreveu-nos pedindo que divulguemos outros documentos sobre a concessão de provisãoamento a praticos em contabilidade, satisfeito com o substituto apresentado pelo deputado Pedro Vergara. Posteriormente a data da carta do sr. Cauby já publicamos uma reportagem divulgando os principais pontos do parecer do mesmo deputado. Por sinal que o título saiu truncado, pela troca de uma letra. A edição de 3 de corrente e a reportagem está publicada na 2ª página, sob um título que se deve ler assim: "Interindivíduos, subco, e feudo proscrevem a necessidade de diplomas".

DISSOLVA-SE A POLICIA

A propósito de considerações feitas pelo nosso companheiro Timbaúba, "um Maqui" faz uma sugestão muito radical mas, não despropositada: que se dissolvam as polícias e outras organizações encastreadas de zelar pelo sossego publico e a aplicação da lei, de modo que se possa reorganizar tudo selecionando pessoal novo, a insuportável em que vivemos, e os hábitos muito generalizados entre indivíduos que, ocasionalmente investidos de autoridade, não compreendem as obrigações que esse investimento sugere para o cidadão e não tomar a polícia menos do que os malfatores. Dissolver, porém não é o caso. Preciso de expurgação de elementos que não se comprometam a sua função como a própria classe a que pertencem. Acreditamos que eles sejam minoria, mas, pelas suas atividades, são os que mais aparecem, para escândalo geral.

UM APELO AOS CORAÇÕES BEM FORMADOS

A sra. Barbara de Oliveira Campos escreve a todos os leitores desta seção, dirigindo-lhes um apelo comovido, que transcreveremos a seguir, para não lhe prejudicar a força impressa pela simplicidade da sua

de carne de macaco e, o que justificaria uma grande migração para Santa Catarina: com seus gafanhotos. Recusamos a bugio. A principal fruta que incluem na sua alimentação é a mangaba.

propria linguagem. Eis a carta:

"Andrade Araújo, 6-8-1947. Sr. Horacio; Venho por meio destas curtas e mal traçadas linhas pedir ao senhor um grande favor, para o meu velho pai (o motivo é o seguinte: o senhor apelar para as famílias caridosas e os corações generosos, pedindo umas esmolas para eu sustentar meu pai. Não pense que é exploração. Aqui é um lugar que não tem onde ganhar um tostão. Não posso ir trabalhar fora, porque está muito velho e minha irmã, ela é mãe de três filhos menores e o marido ganha pouco para manter duas famílias. Se o senhor não acredita, pode mandar ver. E meu Juraci Viriziano, filho de Andrade Araújo, Estada do Rio. Meu pai se chama Honorio. O meu nome é Barbara Oliveira Campos. Muito respeitosamente lhe agradeço. N. B. — Eu sou operária da Fabrica de Tecidos".

AS POMBAS PENSIONISTAS

Pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais matam uma vez pedem a atenção do prefeito para a triste situação

Carinhosamente Hospitais, os Indios Não Admitem Desrespeito

de carne de macaco e, o que justificaria uma grande migração para Santa Catarina: com seus gafanhotos. Recusamos a bugio. A principal fruta que incluem na sua alimentação é a mangaba.

COMERCIO

As relações comerciais existentes entre tribos, não entre os índios da mesma tribo. Assim, os Camanburás fornecem mangabas aos Uruks, em troca de panelas, que são os Uruks fabricam. Os Anauks oferecem a troca os plús de que a região de habitam é rica. Os cultivos preparam as conchas para a lida doméstica e essa é a base do seu comercio.

CONTAGEM

Usa-se dizer, no meio do povo, para definir uma pessoa experiente, que "sabe contar até 20 com toda facilidade. Indicarei as quantidades até o total de seus dedos do pé e da mão. Havendo mais do que isso, dizem simplesmente "muitos". Contam os meses pela passagem das luas, as distâncias pela altura do sol. Realizam obras de arte e dançam na alegria e na dor. Estes, porém, são assuntos de que nos interessamos a seu tempo.

em que se encontram. De uma

feita, graças aos esforços ingentes da atual vereadora Ligite Lessa Bastos, o atual vereador Luiz Gama Filho, então presidente do M.E.M., concedeu-lhe um pequeno aumento. Depois, sucedido no cargo, foi suspenso o pagamento e voltaram a acenar de tempos em tempos, algumas promessas vagas de aumento definitivo. E um pouco de uma parte de maldade o que pretendem, mas parece tão difícil a Prefeitura conceder-lhe isso que até de processo o sr. Gama Filho já foi ameaçado por haver cedido às circunstâncias tentando atender a um pouco de suas aflições.

Ora, está correndo na Câmara Municipal um projeto autorizando empréstimo para atender nos empréstimos que por sua vez fazem os funcionários municipais. Não seria má essa oportunidade para incluir um plano permitindo o aumento definitivo das pensionistas que, por sinal, foi determinado em lei.

Vai Assumir as Funções de Embaixador

Transitou, ontem, com destino a Montevideu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Nova York, o sr. Elias O. Briggs, que vai assumir o cargo de embaixador dos Estados Unidos no Uruguai, pelo designação do presidente Harry S. Truman.

O sr. Briggs desempenhou o cargo de diretor de assuntos Interamericanos do Departamento de Estado desde 12 de outubro de 1945, tendo exercido, anteriormente, o posto de embaixador na República Dominicana, em 1944.

Regressam à França Marie Bell e Sua Cia.

Retornou, ontem, a Paris, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, a artista Marie Bell e o companhia teatral com que acaba de atuar nos quatro principais centros artísticos da América do Sul, Rio, Buenos Aires, Montevideu e Santiago.

Jornalistas Mexicanos

Procedente de Porto Espannã, chegaram, ontem pelo "clipper" da Pan American World Airways, os jornalistas Gustavo Ortiz Herman, conselheiro geral em San Antonio, Texas, e secretário, o sr. general da delegação de seu país à Conferência de Petrópolis, bem assim os periodistas Ernesto Alvarez, de "El Popular", Renato Ledue de a publicação "García y Falcón", senhorina Maria Vargas, redator chefe de "El Nacional", e Manuel Angel Lora, de "Novedades".

Também chegaram, dos Estados Unidos, o sr. Pierre Loving, do International News Service, para a mesma reunião.

Articulam-se os Partidos Em Minas Para as Eleições Municipais

(Conclusão da 3ª página)

guiará para o Rio o deputado Paulo Sarzato, que vai assumir sua cadeira no Congresso.

O LANÇAMENTO DA UNIAO SOCIAL PROGRESSISTA

S. PAULO, 9 (Asapress) — Na próxima quinta-feira, à noite, no Teatro Colombo, será lançado o manifesto da União Social Progressista, com a assinatura de senadores, deputados federais e estaduais do antigo PSP, da APR e de outras correntes políticas.

PARTIDO SOCAY STA BRASILEIRO

A Comis do Exccel. Nacional do Partido Socialista Brasileiro, convocou para 29 de outubro a Convenção Nacional do mesmo Partido.

CONSTITUICAO POTIGUAR

A Comissão Nacional do Partido Socialista Brasileiro recebeu o batalão seguinte telegrama: "Retribuição, regulamentação, regido no partido temos prazer em comunicar desde antes a Comissão Estadual, neste momento por deputado José Gonaves Meleiro, dando a explicação pessoal, fez clara brilhante definição nosso partido, salientando pontos capitais do programa. Nessa banda da Assembleia Estadual em título deputados Antonio Pereira Maia, José David Cunha, José Gonaves Meleiro, articulando assim e dando introduzir Constituição Estadual reivindicando nossa programa. Cordiais saudações a sr. Oscar Oliveira Costa, presidente do partido socialista."

Movimento de Tropas Russas no Território Alemão

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

Trezentos Mil Soldados Com Grande Quantidade de Material

BERLIM 9 (U. P.) — Em fontes fidedignas informou-se que a administração militar soviética ordenou a reconstrução e preparação de suficiente material rodante em sua zona de

Ocupação na Alemanha, para o movimento de 300 mil soldados durante o inverno.

Os informantes disseram que não sabiam se em realidade os russos tinham o projeto de realizar tal movimento de tropas.

De acordo com as mesmas fontes, os russos solicitaram um milhão e quarenta e seis mil peças de madeira para serem entregues antes de fins de setembro, para a reparação de material rodante e instalação de camões para soldados, assim como dezesseis mil metros quadrados de vidros para janelas e um numero similar de estufas, vagões de carvão, pá, cubos, lanternas e equipamento semelhante.

Também se informou que os russos pediram das casas editoras Leipzig mapas militares da Alemanha e dicionários russo-espanhol e russo-chinês, tudo no montante de 50 milhões de marcos.

VOTO DE CONFIANÇA A RAMADIER NA FRANÇA POR CAUSA DAS ELEIÇÕES DE OUTUBRO

PARIS 9 (U. P.) — O primeiro ministro da França, sr. Paul Ramadier, solicitou à Assembleia Nacional um voto de confiança, em relação ao texto do projeto de lei do governo sobre as eleições municipais de outubro próximo.

O projeto referido, que foi origem de violentos debates políticos durante o mês passado, determina o método de votar pelos candidatos dos partidos nas cidades e pequenas localidades. A situação derivou para uma acirrada luta nos bastidores entre o Movimento Popular Republicano e os comunis-

tas, partidários de seus próprios projetos, determinando a representação proporcional nas grandes cidades e votação direta nas pequenas localidades, ante forte oposição e energéticos protestos dos socialistas e da União da Esquerda Republicana.

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL) Exames, peritos, pareceres, assistência técnica — Alameda Guaraná, 25 - 5º andar — Diariamente das 8 às 12 horas e tarde: Tel.: 22.456

GIRAL NÃO QUIS ORGANIZAR O NOVO GABINETE REPUBLICANO ESPANHOL

Propaganda Illegal do Plano Marshall — Primeiros Detalhes do "Capitolio Mundial" — Grêve dos Operarios da Ford

Martinez Barrio, presidente do governo republicano espanhol no exílio, pediu a José Giral, ex-chefe do Gabinete, que formasse o novo governo para substituir o chefiado por Rodolfo Lopez, que renunciou quarta-feira, porém Giral, que se encontra atualmente no México, declinou do convite.

PROFAGANDA ILEGAL DO "PLANO MARSHALL" Revela um telegrama de Washington que o Comitê Especial da Câmara está sob o escrutínio contra as possíveis tentativas do Departamento de Estado, no sentido de fazer pro-

paganda ilegal em favor do "Plano Marshall" para a recuperação econômica da Europa.

O Comitê em questão, instruído pelo seu presidente, fiscaliza atentamente as ações do Departamento de Estado.

PRIMEIROS DETALHES DO "CAPITOLIO MUNDIAL" Foi revelado, ontem, pelo Comitê Permanente das Nações Unidas, os primeiros detalhes do "Capitolio Mundial" que será construído no coração de Nova York, confessando que desconhece ainda como poderão ser obtidos os \$4.831.450

dolares que serão necessários para a construção da obra.

GREVE DOS OPERARIOS DA FORD

Ontem, em Detroit, a "Ford Motor Company" anunciou que a suspensão de suas atividades causada pela greve dos operários das empresas de fornecimento, determinando a dispensa de cinquenta mil de seus trabalhadores, durará um dia mais do que fora originalmente previsto, embora 32 mil operários devesssem ser chamados na segunda-feira.

GIGANTESCO HIDRO-AVIAO EM CONSTRUÇÃO

Relata um telegrama remetido da capital norte-americana ter o sr. Howard Hughes declarado que está arriscando a sua reputação com o gigantesco hidro-avião que atualmente constrói e que se o mesmo vier a fracassar "provavelmente abandonaria este país para nunca mais pisar solo americano".

HOUE NOVOS MOTINS EM PUNJAB

Soubese por um despacho telegrafico vindo de Nova Delhi que as autoridades de Punjab estabeleceram uma rigida censura de noticias para o exterior dos motins havidos ontem, porém as noticias aqui chegadas por condutos extra-oficiais são de que houve muitas baixas, quando as tropas do general T. W. Rees se chocaram com os revoltosos no distrito de Anritsar.

Exploração de Plantas Mediciniais e Tóxicas Em Todo o País

O Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas anuncia o proposito de iniciar os trabalhos referentes às explorações e estudos sobre as plantas tóxicas e medicinais existentes no país.

Tal iniciativa visa ampliar o numero de conhecimentos e utilização de numerosas plantas que fornecem magnifica materia prima empregada na industria farmaceutica.

Novo Chefe da Procuradoria e Contencioso da Prefeitura de Niterói

O prefeito Elio Aprígio do Macedo Soares Guimarães, por ato de ontem, nomeou o sr. Carlos Alberto Fluzza de Castro, procurador, para exercer o cargo de chefe da Procuradoria e Contencioso da Prefeitura Municipal de Niterói. Para substituí-lo, interinamente como procurador, nomeou, por outro ato, o sr. Mario Brasil de Araujo, oficial administrativo, classe II.

Tenorio Cavalcanti ADVOGADO Est. Rio Petropolis n.º 2.693 Estado do Rio — Tel. P. S. 1

II Semana de Ação Catolica e Congresso Eucaristico de Belo Horizonte

PRESENTES

UTEIS E DE ADORNO, de mais fino gosto pelo menor preço!

VARIEDADE FANTÁSTICA!!!

Lojas Brasileiras AV. PASSOS, 73 E 75

Dr. W. Muller dos Reis

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Onvidor, 183 - 4º andar - Sala 417 - Tel. 23.3888 - Diariamente das 16 às 19 horas.



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V.S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91-5º and. Tel. 23-2555

ALIANÇA DO LAR

PRÓTESE

Curso pratico aconselhavel a todos que desejarem adquirir rapidamente uma profissão rendosa e independente.

Início das novas turmas diurnas e noturnas no dia 1 de setembro. Restam poucas vagas.

Instituto Renascença PRAÇA TIRADENTES 85-1º e 2º — Tel. 42-6673

Dr. Spinosa Rothier

Doenças Sexuais e urinarias Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-3367 De 15 às 17 horas

O ENSINO

Amanhã o Aniversário da UNE Sessão Comemorativa — HOMENAGEM DOS ESTUDANTES FLUMINENSES

A União Nacional dos Estudantes comemora amanhã o aniversário de sua fundação, levando a efeito varias solenidades comemorativas, dentre as quais se destaca a sessão solene que se realizará em sua sede, à Praia do Flamengo, 132.

Comemorará igualmente a U.N.E. a data aniversária da criação dos cursos jurídicos no Brasil.

HOMENAGEM DA UNIAO FLUMINENSE

A União Fluminense de Estudantes convidou todos os departamentos acadêmicos de Niterói para uma sessão de homenagem à U.N.E., que se realizará também amanhã, às 20 horas.



BOMBAS BERNET

FABRICA MATTOSO 60

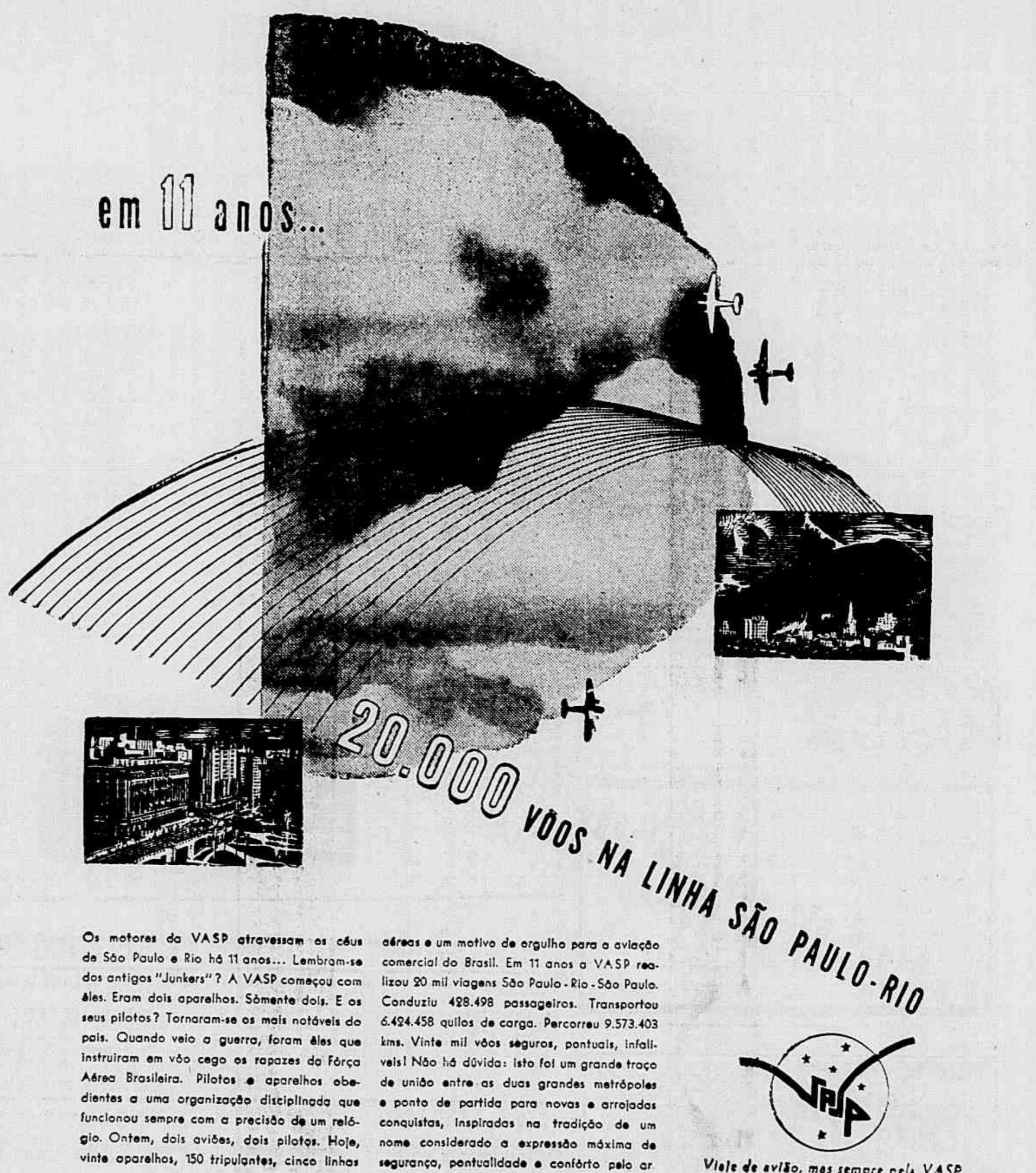
GRANDE BAIXA

Nos preços de relógios DESPERTADORES A Cr\$ 98,00 Omega a partir de Cr\$ 440,00 Cyma Cr\$ 415,00, Tissot Cr\$ 345,00, Cyma chapado Cr\$ 850,00, Automático desde Cr\$ 75,00, Relógios de senhoras, cordonet, grosso vidro, alto cromado Cr\$ 295,00, Chapado a ouro Cr\$ 445,00, com pulseira igual a ouro Cr\$ 885,00. Todos com garantia, boas fazendas, grandes descontos.

JOALHERIA ANGELO 33 - PRAÇA TIRADENTES - 33 Junto a Cia. Telefônica.

Cimento Americano

Vende-se qualquer quantidade para pronta entrega nos armazens do Cais do Porto. Tratar com o Sr. Valle, à Rua Marink Veiga, 28-4º — S. 6.



em 11 anos...

20.000 VOOS NA LINHA SÃO PAULO-RIO

Os motores da VASP atravessam os céus de São Paulo e Rio há 11 anos... Lembram-se dos antigos "Junkers"? A VASP começou com eles. Eram dois aparelhos. Sómente dois. E os seus pilotos? Tornaram-se os mais notáveis do país. Quando veio a guerra, foram eles que instruíram em vôo cego os rapazes da Força Aérea Brasileira. Pilotos e aparelhos obedientes a uma organização disciplinada que funcionou sempre com a precisão de um relógio. Ontem, dois aviões, dois pilotos. Hoje, vinte aparelhos, 150 tripulantes, cinco linhas aéreas e um motivo de orgulho para a aviação comercial do Brasil. Em 11 anos a VASP realizou 20 mil viagens São Paulo - Rio - São Paulo. Conduziu 428.498 passageiros. Transportou 6.424.458 quilos de carga. Percorreu 9.573.403 kms. Vinte mil vôos seguros, pontuais, infalíveis! Não há dúvida: isto foi um grande traço de união entre as duas grandes metrópoles e ponto de partida para novas e arrojadas conquistas, inspiradas na tradição de um nome considerado a expressão máxima de segurança, pontualidade e conforto pelo ar.

Viale de avião, mas sempre pela VASP

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S/A

AGÊNCIAS: SÃO PAULO - RUA LIBERO BADARÓ, 89 - TELEFONE 3-4124 RIO: EDIFÍCIO VASP - RUA STA. LUZIA, 735 - RUA MÉXICO, 116-A - TELEFONE 42-2594

SÃO-LUIZ VITÓRIA ROXY AMÉRICA

HOJE FONE 29-8250

AMANHÃ HORARIO 2 4 6 8 10

GLENN FORD

Paula

lanis CARTER · Barry SULLIVAN
EDGAR BUCHANAN
KAREN MORLEY · JIM BANNON

AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

Concedida Pensão às Famílias dos Guardas Assassinados

O prefeito geral, Mendes de Moraes num ato especial, resolveu conceder a pensão máxima permitida em lei, de Cr\$ 9.200,00 anuais, às famílias dos guardas Fortunato Santana de Taria e Serafim Alves da Silva, mortos no conflito da feira realizada na rua Maia Lacerda, quando ali se encontravam em serviço.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que assumiu a sua clínica

Consultório - Rua Santa Luzia, 685 - 11.º andar - Sala 1106 - Ed. Calogeras - Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE 22-0927

Costuras na Guerra

Na Alameda do Estabelecimento Central de Material de Intendência, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: Amanhã - costureiras de número 1 a 250; dia 14 - costureiras de n. 251 a 500.

LINGUISTICA CLASSICOS FILOSOFIA MATEMATICA XADREZ

V. S. sabe quem tem o melhor "stock" de livros?

Verifique pedindo listas com descontos de ANIVERSARIO à

LIVRARIA ACADÊMICA

42, rua Miguel Couto, 49

RIO DE JANEIRO

A melhor casa no genero

Casa Propria Para Oficiais

Solicitam-se: "A Comissão que trata de obter facilidades para aquisição de casa propria pelos oficiais do Exército devidamente autorizada pela diretoria do Clube Militar, convidada os oficiais interessados no assunto para uma reunião a realizar-se na sede do clube, às 19 horas do dia 13 da corrente".

HOJE

TEATRO GINÁSTICO

OS COMEDIANTES ASSOCIADOS Apresentam

TERRAS DO SEM FIM

Peça em 3 atos de Otavio Graça Mello, Adaptação Cênica do Romance de Jorge Amado, Música de Dorival Cayrol, Direção de Cena: Z. TURKOW

Imp. até 18 anos

BILHETES A VENDA

Vespertais aos sábados e domingos às 16 horas

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA

Atende-se, também, a crianças

EDIF. CARIOCA, 3.º and. 8/306

Tel. 43-2746 - Segundas, Quartas e Sextas-Feiras

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

HOJE

UMA HISTORIA DE AMOR SELVAGEM!

Delirio

BELITA BARRY SULLIVAN BONITA GRANVILLE ALBERT DEKKER

UMA RE-APRESENTAÇÃO HA MUITO DESEJADA!

MARES DA CHINA

5.ª FEIRA

nos 3 CINES METRO

CLARK GABLE JEAN HARLOW WALLACE BEERY ROSALIND RUSSELL

2.º Período do Ano Letivo da Escola Técnica do Exército

Terá início, amanhã, às 10 horas, o 2.º período do atual ano letivo da Escola Técnica do Exército.

Por essa ocasião será feita uma conferência pelo dr. Dalcídio Perreira, sobre o tema "Artilharia Atomica".

Para essa solenidade deverão comparecer todos os professores, alunos e todos que se interessarem pelo assunto da mesma, não havendo portanto cobrança de pedágio.

UNIFORME: - Administracao - de "tiro" - desarmado - de uma oficial de "franja" de brim vivo olivá.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 7

PARTE HOJE

AR CONDICIONADO

MUSICA DE CHOPIN · BERLIOZ · LISZT · BEETHOVEN

NUNCA NAS MAIS RECENTES PRODUÇÕES

FRANCESAS!

A Noite de Dezembro

Pierre BLANCHAR · St. CYR

ACOMP. COMP. NACIONAL

ODEON

FONE 22.1508

AMANHÃ

2-4-6-8-10HS.

Beniamino GIGLI Maria CANIGLIA MANON LESCAUT

D.F.P. distribuidor NACIONAL: GRANDE PREMIO BRASIL

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHA - AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

APLAUDIDO pela Critica e pelo PUBLICO!

2.ª SEMANA

o filme dos **9 OSCARS!**

Os Melhores Anos de Nossa Vida

FREDERICK MARCH · MYRNA LOY · BELA BLONKIN · VIRGINIA MAYO · CAROL ANGLIS

HOJE

PLAZA ASTORIA OLINDA

PARISIENSE RITZ STAR

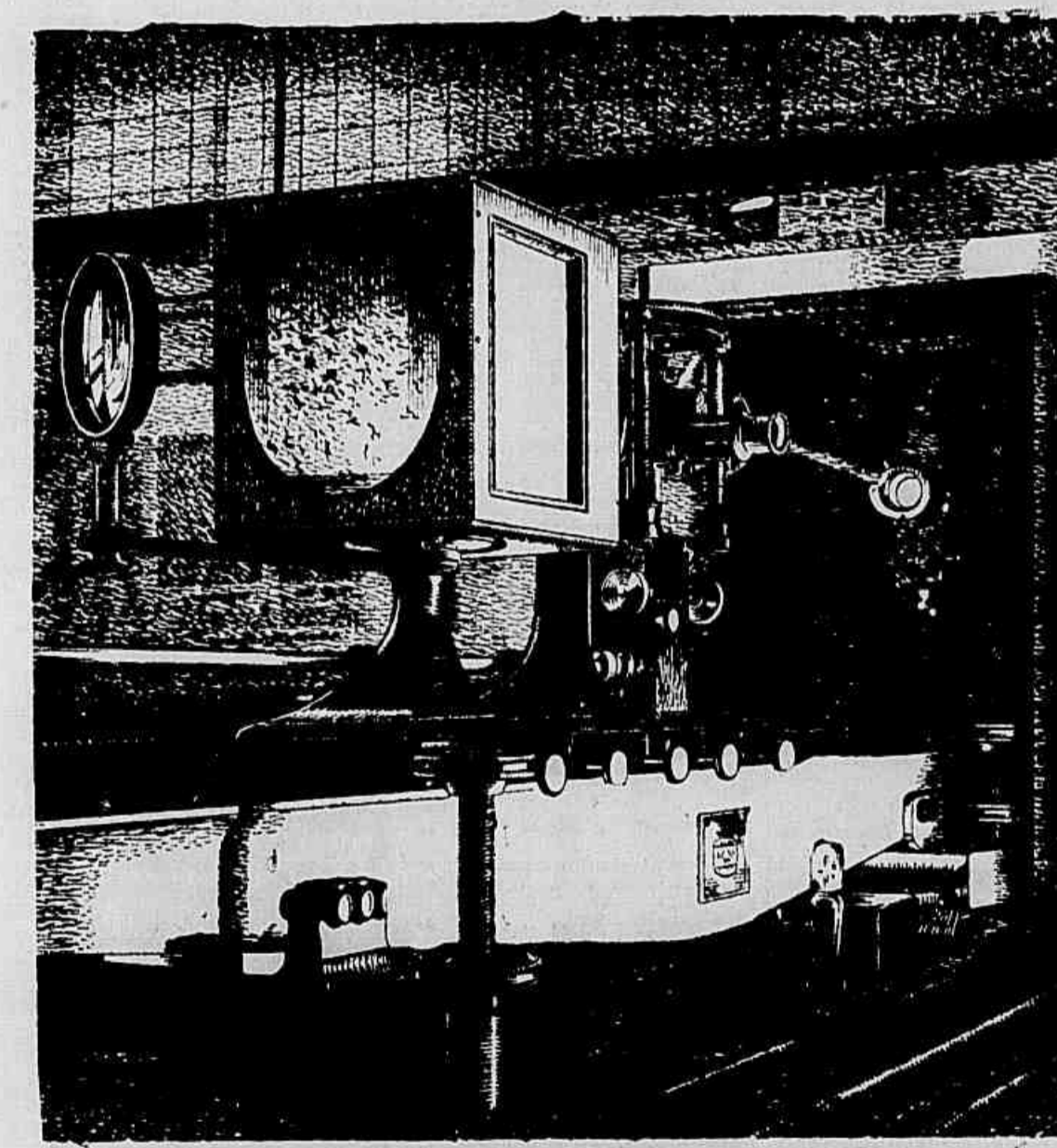
MAQUINA de Costura com defeito

Conserta-se e reforma-se qualquer tipo - Modifica-se para qualquer estilo - Compram-se maquinas usadas, paga-se bem. Atendo orçamentos rápidos a domicilio

CARLOS A. RODRIGUES

RUA ESTACIO DE SA. 37 - TELEFONE: 32 3303

"OLHOS PARA VER"



SAM WELLER afirmou que poderia ver através de um lance de escada ou de uma porta fechada - se seus olhos fossem "um par de microscópios de lentes extra-poderosas, capazes de ampliar uma imagem dois milhões de vezes". O microscópio moderno faz mais do que isso. Pode revelar segredos cuja existência esteve oculta por milhares de anos. Este microscópio metalúrgico, por exemplo, mostra detalhes da estrutura do que, a olho nu, é apenas um pedaço de metal. Como os metais são opacos, seu exame é feito pela luz refletida. A superfície de metal sob exame é bem polida, para que um raio de luz a ela dirigido se reflita de volta no microscópio. O poder destes instrumentos é tal que, enquanto uma lente comum pode aumentar uma imagem até dois diâmetros, o microscópio aqui ilustrado tem um poder de aumento até de três mil diâmetros. Durante os últimos 50 anos, o microscópio desempenhou um papel importante no estudo dos metais. E os instrumentos modernos, como o ilustrado acima, tornaram possível manter sua posição como uma das peças mais importantes de equipamento no laboratório do químico metalúrgico. O microscópio metalúrgico é um dos muitos exemplos dos moderníssimos equipamentos empregados pela indústria química britânica para servir eficientemente a humanidade.

ICI

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LTD.

Londres · Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPREVAL" S. A.

GUIAIARA É A FORÇA DO "RAFAEL DE BARROS"

O PESADELO CONTINUA

INAH DE MORAES



Bom, graças a Deus já passou o Grande Premio Brasil com todas as suas caceleças. Agora voltamos a falar de outras coisas, a meu ver mais importantes porque são de sempre, de todos os dias. Uma delas, o problema da alimentação dos nossos animais, problema esse que a entrega do negócio ao Mourão, em absoluto, não solucionou. Até então os pequenos proprietários lutando sempre com a falta de milho, ora de milho, ora de alfafa, e também com a exploração dos negociantes gananciosos. Falo especialmente dos pequenos proprietários porque de fato são esses os prejudicados, uma vez que os grandes, em geral, importam diretamente, e em grande quantidade; assim é que enquanto o Sr. Francisco Eduardo tem avela até o teto, na sua cocheira, o Sr. Buarque de Macedo tem, e o Sr. Peloto de Castro da mesma forma, os pequenos proprietários estão atualmente padecendo e cortando uma volta com a falta quase completa desse produto; quando conseguem, pra remedio, um ou dois sacos com qual quer fornecedor, (pois nem o Mourão tem avela lá no galpão que o Jockey Club lhe cedeu) tem que pagar por eles os olhos da cara, pra satisfazer a ganância dos "honestos" negociantes. Quanto ao milho, o Mourão já preveniu que vai pagar a 90\$000 o saco, e no entanto eu vi uma fatura de venda desse produto, para 3 firmas, que ficou, CIF Rio, em 72\$000. É pena que não apareça entre os negociantes do ramo, um Benedito Rangol, o abnegado padeco, avis para honestidade nos tempos que correm, para provar que o lucro celeste já é excessivo, não necessitando pois de maiores explorações.

Como vêem, esse pesadelo continua a nos atormentar. E o Jockey Club, que tem coragem de pensar numa sede na base de 60 milhões de cruzeiros para uso e gozo de duas dúzias de jogadores e "bons-viveurs" que lá passam os dias e as noites, que tem coragem de botar um "Brasil" de um milhão de cruzeiros para "ajudar" aos proprietários ricos, não tem coragem de dar um milhão de cruzeiros para "ajudar" aos pequenos proprietários? Digo que não tem coragem de dar um milhão de cruzeiros para "ajudar" aos pequenos proprietários? Digo que não tem coragem de dar um milhão de cruzeiros para "ajudar" aos pequenos proprietários? Digo que não tem coragem de dar um milhão de cruzeiros para "ajudar" aos pequenos proprietários?

Mas não é porque o Jockey Club falou nesse terreno e não quis nos ajudar, que vamos agora ficar parados sem procurar sair dessa situação difícil e angustiada. Alguma coisa tem que ser feita, pois os proprietários e tratadores sabem perfeitamente que a alimentação é o ponto principal, capital no treinamento de um cavalo de corrida. O que é que se pode fazer com um animal mal alimentado? Que rendimento pode-se tirar dele? Logo, temos que pensar seriamente em resolver esse grave problema.

Eu, por minha parte, pretendo fazer o seguinte: assim que estiver organizada a Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida vou propor aos socios a organização de uma cooperativa para importação direta da forragem. Não seria essa uma solução? Creio que sim; agora, se algum outro tiver uma ideia melhor, que entre com ela. O importante é agir e resolver.

Na Gávea será disputado hoje o Clássico "Rafael de Barros". Pela corrida que fez domingo passado, Guaiara é considerada a força absoluta da carreira, embora os entendidos garantam a vitória da parceria Murona-Cantata. A pista de grama pesada, a nosso ver, diminui as possibilidades de Murona, o mesmo não se verificando com sua companheira Cantata. Assim sendo, Guaiara e Cantata podem perfeitamente arrematar nesta ordem: Guaiara, como se sabe, largou passivamente há uma semana, perdendo somente por essa circunstância.

1.ª CARREIRA

JUBILOSA — Cot. 27 — Devido à fraqueza da turma é considerada a força. Pode ganhar mas não é barbadada.

CORTEZÁ — Cot. 35 — Bem regular e defende as cores do Stud Santa Terezinha (Jaculy, Calita, etc.). Há muita fé e anda muito escondida. Olho nela!

ROSECLAIR — Cot. 100 — Este é "matungunho". Vai apanhar boné.

PRESSUROSO — Cot. — Na estribeira foi o penúltimo. Não acreditamos.

ASTAUBA — Cot. 30 — É o melhor azar da carreira. Muito preparada e irmão do Malalo, Tavares e outros bons "corredores".

TOLLEA — Cot. 40 — Até hoje tem acumulado fracassos. Dizem que melhorou cem por cento, a companhia de Vailpor.

BAYEUX — Cot. 40 — Filho de Duplício. Num pareo fraco, tem alguma chance. Azarão.

O Betting Duplo

- 1. Cortuba
- 4. Guaiara
- 8. Combativo

O Betting Simples

- 1. Cortuba
- 4. Guaiara
- 8. Combativo

2.ª CARREIRA

ALOA' — Cot. 27 — Corre o dobro na raiá pesada. Em 1.400 metros conseguiu seu unico triunfo na Gávea.

HELLAH — Cot. 100 — Pareo duro e é ruim. Vai apanhar boné.

FARÇOLA — Cot. 40 — Chegou perto na tarde da dupla Hunter-Cavador. Embora não ande "tintado" tem possibilidades.

MONTESE — Cot. 80 — Até a vontade de sair perdeu. Não cremos.

CAVIAR — Cot. 40 — Um bom azar pois tem trabalhado bem. Depende das peripécias.

CAVADOR — Cot. 22 — Candidato do retrospecto. Sério concorrente em qualquer pista.

HIPIAS — Cot. 60 — Na areia — a ultima vez que correu — foi a quinta num pareo de doze, vencido pela Paladora. Serve como azarão.

ZAMOR — Cot. 100 — "Aluado" e nada tem feito. Acredite quem quiser...

PLUXO — Cot. 60 — Nesta turma vai se demorar um bocado. Não gostamos.

CAMBRIDGE — Cot. 25 — Não fosse tão "manhoso" e já teria ganho. Sempre adversario.

MAVILLIS — Cot. 25 — Formosa com o Cambridge uma parceria de respeito. Perigoso, vindo mesmo de um segundo para o Blue Star.

3.ª CARREIRA

HELLEN — Cot. 27 — Correu mal domingo passado. Melhor agora nos 1.200 metros, embora produza muito mais na grama.

INDICO — Cot. 25 — Na areia toda vez que correr nesta turma é adversario.

VARSOVIA — Cot. 80 — Pelo retrospecto, nada deve pretender.

GRISU' — Cot. 70 — Subiu do turma e obrigou o Reduzido a fazer força para não "fechar a raiá". Nem parece irmão do Corruca...

SATIRO — Cot. 35 — Tem o olho "trabalho" e seu "apronto" também agradou. Excelente indicação na distancia.

GUANUMBI — Cot. 35 — Gosta de resolver a corrida no pulo. Correndo com os ponteiros, vai dar o que fazer.

O Betting Duplo

- 1. Cortuba
- 4. Guaiara
- 8. Combativo

4.ª CARREIRA

LOBUNA — Cot. 35 — Cuidado com esta! Chegou em quarto correndo uma "barbaridade"! Tem contra os 1.400 metros pois acompanha o pareo muito longo.

REMOLACHA — Cot. 35 — Capaz de perder para a Remolacha. Com o tempo frio, melhora.

MULUYA — Cot. 27 — Anda "voando". Agora então que aprendeu a correr de atropelada, nem se fala!

ALTO FONDO — Cot. 60 — Qualquer hora "estoura" e vai deixar muito "coruja" de cabeça inchada...

CREPULO — Cot. 50 — Balçou muito de turma e tem "trabalhado" em boas condições. Quem o entende é o Greme Jr.

GRANPLAUTA — Cot. 60 — Na areia não é a mesma egua. Azarão.

CHIPS — Cot. 35 — Com o Anselo Barbosa é sempre inimigo de respeito nesta turma. Pode ganhar.

GAUGHAZA — Cot. 100 — Perdendo tempo aqui no Rio com tantas oportunidades em Belo Horizonte...

RIVER GIRL — Cot. 100 — "Bacamarte". Vai apanhar boné.

5.ª CARREIRA

RIACHAO — Cot. 40 — Pelo que correu há uma semana, vai apanhar boné. Só com melhoras extraordinárias.

URUTU' — Cot. 40 — Subiu de turma e não correu mal. No momento, está em melhores condições que o R-350.

GAVIAO DA GAVEA — Cot. 30 — Chegou ali, em terceiro. Como todo filho de Tapajós, quando anda bem não respeita "cara".

CHAPADA — Cot. 100 — Pelo retrospecto, vai apanhar boné.

ECLÉTICO — Cot. 100 — "Fechou a raiá". Não compreendemos porque foi inscrito novamente.

HYDARNES — Cot. 22 — É o favorito, mas não confiamos muito... Pode ganhar, sem ser a "barbadada" que todos esperam.

IHETA — Cot. 100 — Na areia, vai apanhar boné.

STARAYA — Cot. 40 — Estranhou o excesso de adversarios sabado passado. Agora, tem chance.

CAMBRIDGE — Cot. 40 — A turma aqui é outra. Esta melhor no outro pareo.

6.ª CARREIRA

TRIMONTE — Cot. 35 — Ligeiro e bem no percurso. Com o Incauto... não pode ser...

CARINHO — Cot. 35 — Regula com Trimonte. Gosta dos 1.200 metros.

DYNAMO — Cot. 40 — Para um placê é ótima indicação.

CORAÇA' — Cot. 30 — Uma "flexa" e tem muita "raça"! Pode ganhar!

PIONEIRO — Cot. 25 — Pelo retrospecto, chegou sua vez. Continua bem.

BIRIGUI — Cot. 50 — Muito bonito e falado na estribeira. "Fechou a raiá". Aliás, convém frizar, não foi dos mais felizes na partida. Há fé.

INTRUSO — Cot. 60 — Não tarda a vencer. Difícil, por enquanto.

BIGUA' — Cot. 80 — Trabalha bem na areia. No dia da corrida parece um "bacamarte".

APOTI — Cot. 35 — Volta de uma cura. Não está no "ultimo furo" mas é sério concorrente.

AIRI — Cot. 70 — Aos poucos entra em forma. Vale um placê.

ABDIN — Cot. 80 — Ainda cedo. Vai apanhar boné.

ONZE — Cot. 100 — Irmão do Airi. É a esperança do Sr. Romeu Medeiros, criador pernambucano.

LESTE — Cot. 50 — Se fosse na grama... Na areia não é o mesmo.

MARMÓREO — Cot. 100 — Outro que vai apanhar boné. Figura só no inicio.

KING COLE — Cot. — Na areia é certo o "forfait".

HURACAN — Cot. 60 — Lido de este preto. Não tarda a aparecer.

HUNTER PRINCE

Cot. 60 — Potro caro, que não dá impressão. Não nos agrada.

7.ª CARREIRA

HURONA — Cot. 35 — Na pesada não corre tudo o que sabe. Mesmo assim...

CANTATA — Cot. 35 — Melhor que Hurona na raiá pesada (grama) adversaria.

DEFORRA — Cot. 60 — Como azar, é o melhor o pareo. Gosta mais de uma grama seca.

POLVORA — Cot. 70 — Egua perigosa na grama. Se vencer não será surpresa, pois a ultima vez que enfrentou o "tapete" zombou dos inimigos.

GUIAIARA — Cot. 25 — Anda como nunca. Como avisamos, melhorou no minimo cinquenta metros de uma mesa para cá! Difícilimo perder.

HIPIAS — Cot. 80 — Na grama pesada é capaz de "arranjar" um placê... Está em forma.

GRILLA — Cot. 60 — A distancia é longa. A não ser que faça um train de "pique-pique", não cremos em suas possibilidades.

CHAPADA — Cot. 150 — "Virada" a nosso ver. Não gostamos.

BEBUCHITA — Cot. 150 — Uma gargalhada esta vale... A "Colombina" do Rafael de Barros, que forma um casalinho notável com o "Palhaço" Hydracão do Grande Premio "Brasil".

8.ª CARREIRA

ENCORACADO — Cot. 27 — Aquil, a "escrita" é bem diferente. Não gostamos.

RETUMBANTE — Cot. 27 — Uma das forças. Sério concorrente.

VENCIMENTO — Cot. 18 — Foi jogado nos clandestinos. Em 1.500 metros é competidor. Vela para a Gávea disputar o Grande Premio "Brasil" e diz quem não estava no "ultimo furo" sabado passado.

TOPETUDO — Cot. 200 — Forma forte. Vai apanhar boné.

GRILLA — Cot. 60 — O pareo não agrada. Melhor no Clássico.

BORDONEO — Cot. 35 — Cismando de correr é sempre adversario. Animal sovelo (que gosta de fazer o "train" à Sobee).

MAPITA — Cot. 70 — Nesta turma não gostamos. Só sabe correr de ponta.

CUBANITA — Cot. 35 — Melhorou. Uma das prováveis.

COMBATIVO — Cot. 25 — Na areia, perde sempre para o Vencimento.

MISTRAL — Cot. 50 — Inferior ao Porungo. Não gostamos.

PORUNGO — Cot. 50 — Na areia, já venceu em 101" 1/5 em 1.600 metros. Basta continuar que estará com os primeiros no final.

VARIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS
Os concursos e premios promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
94 ganhadores com 2 pontos — Roteiro: Cr\$ 856,00.

BOLO DUPLO
2 ganhadores com 14 pontos — Roteiro: Cr\$ 22.978,00.

BETTING JOCKEY CLUB
39 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 278,00.

BETTING ITAMARATI
812 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 153,00.

BETTING DUPLO
4 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 177.245,00.

NA PISTA DE AREIA
A corrida de hoje será realizada na pista de areia com excesso do Premio "Albano Gomes de Oliveira" e do "Clássico Rafael de Barros", 5ª e 7ª paradas, respectivamente.

Os 1ª e 6ª paradas serão corridas na distancia de 1.200 metros.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA
A primeira prova da reunião desta tarde, no hipodromo Brasileiro, será corrida às 13.30 horas.

O Clássico "Rafael de Barros" tem a sua realização marcada para às 16.45 horas.

DEZESETE FORAITS
A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde, dos seguintes animais:

Ainé
Farçola
Alto Fundo
Granplauta
River Girl
Eclético
Cambridge
Trimonte
Marmoreo
King Cole
Encoracado
Defiant
Grilla (8ª prova)
Bordoneo
Cubanita
Caviar.

Dr. Newton Motta
Médico

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultorio: Av. Rio Branco, 128 *515

Tel. 42-6468

Consultas das 9 às 12

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Jubilosa — Astauba — Cortezá
Cambridge — Cavador — Farçola
Hellen — Indico — Satyro
Muluya — Chips — Lobuna
Riachão — Gavião da Gávea — Hydracão
Carinho — Pioneiro — Apoti
Guaiara — Hurona — Desforra
Combativo — Vencimento — Retumbante.
NESTOR COSTA PEREIRA.

Cortezá — Astauba — Jubilosa
Cavador — Aloá — Mavillis
Indico — Hellen — Satyro
Crédulo — Muluya — Lobuna
Gavião da Gávea — Hydracão — Staraya
Pioneiro — Apoti — Trimonte
Guaiara — Cantata — Polvora
Vencimento — Retumbante — Cubanita.
"OUT-SIDER".

MONTARIAS PROVAVEIS

1o PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13.30 horas:

- 1-1 Jubilosa, R. Freitas F. 53
- 2-2 Cortezá, J. Portilho 53
- 3-3 Rosclair, O. Santos 53
- 4-4 Pressuroso, S. Ferreira 53
- 5-5 Astauba, A. Barbosa 53
- 6-6 Tojeira, G. Costa 53
- 7-7 Bayeux, J. Mesquita 53
- 8o PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14 horas:

- 1-1 Aloá, nic 53
- 2-2 Birligul, R. Freitas F. 53
- 3-3 Dinamo, J. Vidal 53
- 4-4 Urcacá, E. Castillo 53
- 5-5 Pioneiro, L. Riconi 53
- 6-6 Birligul, R. Freitas F. 53
- 7-7 Sintrugo, O. Fernandes 53
- 8o PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — (Betting) — A's 16.45 horas:

- 1-1 Abdiel, L. Meszaros 53
- 2-2 Onze, A. Ribas 53
- 3-3 Lette, D. Ferreira 53
- 4-4 Marmoreo, nic 53
- 5-5 King Cole 53
- 6-6 Huracan, N. Linhares 53
- 7-7 Hunter Prince, F. BL 53
- 8o PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — (Betting) — A's 16.45 horas:

- 1-1 Hurona, nic 53
- 2-2 Cantata, F. Irigoyen 53
- 3-3 Desforra, R. Freitas 53
- 4-4 Polvora, A. Araujo 53
- 5-5 Guaiara, O. Ulloa 53
- 6-6 Hiosa, R. Freitas F. 53
- 7-7 Grilla, J. Mesquita 53
- 8o PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Betting) — A's 17.20 horas:

- 1-1 Encoracado, nic 53
- 2-2 Retumbante, D. Ferreira 53
- 3-3 Defiant, não corre 53
- 4-4 Vencimento, S. Ferreira 53
- 5-5 Topetudo, E. P. Contilho 53
- 6-6 Grilla, nic 53
- 7-7 Bordoneo, nic 53
- 8-8 Mavilla, R. Freitas 53
- 9-9 Cubanita, nic 53
- 10-10 Combativo, L. Riconi 53
- 11-11 Mistral, O. Macedo 53
- 12-12 Porungo, A. Araujo 53

RADIO BARROS LTD

FERRÓS ELETRICOS DE ENGOMAH

a Cr\$ 75,00, e garantia

RADIO VITROLA

a Cr\$ 2.200,00

Rua de Constituição, 60

RADIO BARROS Ltda.

VALVULAS 6A8

CAIXAS MÓVEIS DE TODOS OS TIPOS

RADIO VITROLAS Cr\$ 2.300,00

RÁDIOS CORONET Cr\$ 650,00

RÁDIOS DE WALD Cr\$ 750,00

ALTO-FALANTES DE CAMPO

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 60

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A

RUA DA QUITANDA, 129

CAPITAL - Cr\$ 100.000.000,00

RECEBE DEPOSITOS A VISTA E A PRAZO

IMIGRAÇÃO EUROPEIA

Consultas informativas e, se necessário, for, auxílio técnico

Organização, Eficiência. Av. Franklin Roosevelt 115, ap. 704

CAMISAS CAIRO
R. 7 DE SETEMBRO, 123

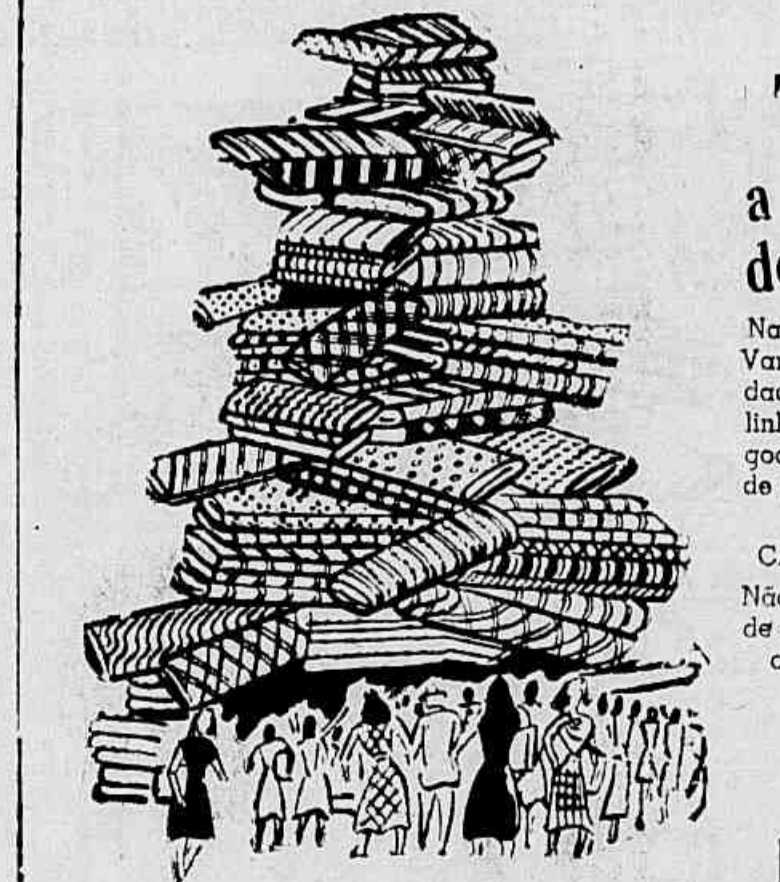
Dr. Américo Caparica
Clínica Médica Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 32-1875

APARTAMENTO EM COPACABANA

VENDE-SE, para pronta entrega, um ótimo apartamento, ocupando todo o décimo andar de um prédio, com 4 quartos, 2 salas, 2 cozinhas e 2 quartos de banho, grandes terraços e todas as dependências. Preço: Cr\$ 600.000,00, com financiamento. Tratar com IRMAOS DUVIVIER LTDA., Av. Graça Aranha, 57-5.º andar — Tel.: 42-0522

DÓRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?

EMPLASTRO PHENIX
CINTA VERMELHA DE GARANTIA



TUDO a preços de assombrar!

Na Avenida Presidente Vargas nº 1.209, uma verdadeira montanha de sedas, linhos, tecidos de lã e algodão, desaba sob a ação de preços arrasadores. É a venda forçada da CASA DE MIL ARTIGOS. Não perca esta oportunidade de única e examine também os preços de finíssimos artigos da Ilha da Madeira.

E não é liquidação

CASA DE MIL ARTIGOS

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 1.209

Telefone: 43-6707.

BOTAFOGO, 5-BONSUCCESSO, O

FÁCIL A PRIMEIRA VITÓRIA DE TUPIARA NA GAVEA

Proseguindo com a sua Temporada Oficial deste ano, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais reuniões.

O programa foi cumprido à risca aguardando alguns finais. A última, gravação foi comemorada no conjunto com uma cartela.

Nela tomaram parte potranças nacionais de três anos, entre as quais a Tupiara que, destarte, obteve o seu primeiro triunfo em nossas pistas.

Conforme esperávamos, a filha de Sunny Boy derrotou facilmente a potrança imponente. O jogo atrativo da véspera era a "rieda" do Botting Duplo.

As cartelas que compunham essa modalidade de concurso foram ganhas pelas animadas Urubingu Ireno e Ginger.

Costa, ap. 5055 quilos. J. Wild Hope, 5055 quilos. J. Diestrada, 5055 quilos. J. Dias, ap. 5055 quilos. S. P. Cometa, 5055 quilos. S. P. Rêlido, ap. 5055 quilos. A. Ver- Violenta, 5055 quilos. A. Ver- 10ho ap. 5055 quilos. O Ganho por meio corpo do 2º ao 5º, dois corpos.

Ratelo: Cr\$ 24.00 em 1ª dupla (12). Cr\$ 21.50; placês: Shanzal Kid Cr\$ 11.00; Tarlaté Cr\$ 11.00.

Tempo: 91" 43.

Total das apostas: — Cr\$ 312.000.00.

Importadores: — R. e N. Seabra.

Tratador: — Gonçalo Velho.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Shanzal Kid 2299 24.00

(2) Wild Hope 3206 69.00

(3) Tarlaté 6932 23.00

(4) Diestrada 147 1.593.00

(5) Solariño 1052 133.00

(6) Violenta 196 1.129.00

(7) Con Botafogo 2018 65.00

(8) Cometa 2018 65.00

Total .. 27000

(1) 2441 62.00

(2) 6987 2.150.00

(3) 1759 85.50

(4) 3122 48.00

(5) 148 1.017.00

(6) 1099 59.00

(7) 2091 79.00

(8) 61 2.068.00

(9) 474 347.00

(10) 120 1.195.00

Total .. 13824

1.ª CARREIRA

453 Anímal nacional de 6 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000.00 em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 20.000.00 — Cr\$ 10.000.00 — Cr\$ 3.000.00.

TRÊS PONTAS, masculino, 6 anos — Minas Gerais, Pike Barn e Desminia, do sr. Edgar França Cruz, 58 quilos. Donizete Petrela, 58 quilos. PONTEIRO, masculino, 6 anos, 7 anos, Purnambuco, Donibê e Parabola, do stud Carapicó, 52 quilos. Reduzino Freitas Filho, 52 quilos. Folia, 52 quilos. N. Motta, ap. 5048 quilos. A. Alexo, ap. 5048 quilos. Meeting, 50, J. Mesquita, do Don Pedro II, 5050 quilos. E. Castilho, 50, J. Mesquita, do Serro de Prata, 5055 quilos. M. Tavares, ap. 5055 quilos. Negramina, 5055 quilos. J. Ochoy, ap. 5055 quilos. Pinda, 50, J. Mesquita, do Inhapio, 50, A. Nery, do Impate em 1º, 0 3º e 4º trocos.

Ratelo: de Três Pontas, Cr\$ 17.00; de Ponteira, Cr\$ 18.00; de Pinda, Cr\$ 50.00; placês: Três Pontas Cr\$ 13.00; Ponteira Cr\$ 15.00; Folia Cr\$ 20.00.

Tempo: 91" 45.

Total das apostas: — Cr\$ 221.540.00.

Créditos: de Três Pontas: Serviço de Remonta e Veterinária do Exército e da Ponteira: F. J. Lunderes.

Tratadores: de Três Pontas: Marjano Sales e de Ponteira: Alzevaldes D. Monteiro.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Folia 4107 70.00

(2) Meeting 6348 50.00

(3) Três Pontas 9653 31.00

(4) Ponteira 9929 37.00

(5) Negramina 1053 245.00

(6) Pinda 3774 88.00

(7) Inhapio 279 1.180.00

(8) Don Pedro II 1475 224.00

(9) M. de Prata 577 88.00

(10) Moisés Clara 5185 61.00

Total .. 41875

(1) 1249 170.00

(2) 8965 32.00

(3) 2021 110.00

(4) 2597 89.00

(5) 4174 53.00

(6) 3705 39.00

(7) 9811 48.00

(8) 296 729.00

(9) 1455 137.00

(10) 384 329.00

Total .. 27900

forças no país — Pêso da tabela, com desconta — 1200 metros — Prêmios: Cr\$ 25.000.00 — Cr\$ 7.500.00 e Cr\$ 3.750.00.

HERIHO, masculino, 4 anos, São Paulo, Alvarante e Juliana, do stud São Lourenço, 55 quilos. Adão Coelho Ribas, 55 quilos. Majmiquer, 55, J. Nilton, 55, J. Portinho, 55, Pirata, 52, C. Cruz, 52, RIT, 5452 quilos. S. Petreza, 54, A. Araújo, 54, Naveite, 50, A. Araújo, 50, Samburá, 54, O. Macedo, 54. Não correram: Sky e Lili. Ganho por dois corpos; do 2º ao 5º, pêsoco.

Ratelo: Cr\$ 27.00 em 1ª dupla (14). Cr\$ 65.00; placês: Inhapio Cr\$ 19.50; Majmiquer Cr\$ 41.00.

Tempo: 76" 38.

Total das apostas: — Cr\$ 307.010.00.

Créditos: — Espolito Línea de Paula Machado.

Tratador: — Miguel Oh.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Naveite 4578 74.00

(2) Sky 16016 81.00

(3) Samburá 2262 140.00

(4) Lili 16016 81.00

(5) Inhapio 2013 167.50

(6) Pirata 2013 167.50

(7) RIT 2099 160.00

(8) Herádo 12331 27.00

(9) Majmiquer 2023 112.00

Total .. 42265

(1) 667 319.00

(2) 3989 53.00

(3) 3124 62.00

(4) 1798 118.00

(5) 1934 194.00

(6) 2080 102.00

(7) 19517 20.00

(8) 3264 50.00

Total .. 29570

Teixeirinha, o Scorer - Mau o Juiz - Os Quadros - Boa Atuação dos Alvi-Negros

No primeiro encontro da segunda rodada do campeonato da cidade, tivemos ontem Botafogo x Bonsucesso em General Severiano.

Apesar do Botafogo ser o favorito, esperava-se que os leopoldinenses oferecessem grande resistência, tendo em vista a boa atuação do quadro uma semana antes contra o Fluminense.

O JOGO

No primeiro período o jogo manteve-se equilibrado. 1 x 0 para o alvi-negro, num belo gol do Nilton II de cabeça, aparando um corner batido por Teixeira marcou uma pequena vantagem para os locais.

Assim mesmo fez o Bonsucesso uma boa exibição de futebol, notadamente seu centro meio Mirim.

No segundo período voltou melhor o Botafogo. Infiltrou-se com mais facilidade na defesa contrária e os goals vieram num rosário. Otávio, Teixeira, Avila e Teixeira, vasaram o arco guardado por Max.

Os quadros foram os seguintes:

bul — Mirim e Nelson; — Fauvo — Ubaldino — Jorge — Flavio e Nerino.

O JUIZ

Arbitrou o encontro com faltas sensíveis o sr. Valtér Jacinto Muniz.

Na preliminar venceu o Botafogo por 4 x 1 e a renda foi de Cr\$ 27.300.00.

O "Estudantes" e o Botafogo

BUENOS AIRES, 9 — (A.F.P.). "O Estudantes de La Plata", recebeu um convite do Clube Carocca "Botafogo" no sentido de ir ao Brasil em setembro próximo, para inaugurar, com a reedificação de um amistoso, as novas instruções do estadio botafoguense, adaptados para jogos noturnos.

Moças Atletas em Ação

REALIZA-SE HOJE O CAMPEONATO FEMININO DE ATLETISMO

Com início marcado para 9 horas da manhã será realizada hoje na pista de São Januário o Campeonato Juvenil Feminino de Atletismo.

Intervirão no certame setenta e duas atletas, inscritas pelos seguintes clubes: Botafogo, S. Crisotóvão, Fluminense e Vasco.

Disputa-se o Circuito Ciclistico da Gavea

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Ciclismo será realizado hoje, pela manhã, o "10.º Circuito Ciclistico da Gavea". Este certame, promovido pela Velo Esportivo fluminense, contará com a participação de vários clubes, entre os quais o Vasco, Fortuquena, C. Suburbano, Rul Barbosa e Velo Esportivo.

A saída da prova será dada às 8 horas da manhã, em frente ao Hotel Leblon, em cujo local será também a chegada.

Os concorrentes farão este roteiro, percorrendo todo o traçado do famoso "Trampolim do Diabo".

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: R. Araújo Porto Alegre, 70 - Salas 814-15 - Tel.: 22-5954

Diariamente de 12 às 4 horas

Exceto aos sábados

Res.: tel.: 26-8083.

Hoje a Prova Hipica 'Desacato'

Continua hoje a temporada oficial de Hipismo com a realização às 13.30 horas na pista do Posto de Remonta do Rio (Quinta da Boa Vista) da prova "Desacato".

Para o avulso do interesse desta competição, basta acentuar que participarão da mesma 74 concorrentes.

CONFRONTAR-SE-ÃO HOJE OS EXPOENTES DA AQUATICA METROPOLITANA

Hoje às 10 horas da manhã, será realizado na piscina do Tijuca T. C. o 2º Concurso da Temporada Oficial da Federação Metropolitana de Natação.

Valores dos mais expressivos da aquática nacional participando deste certame, cujo desenvolvimento promete ser dos mais interessantes. Sete provas fazem parte do programa participando das mesmas, destaca-

dos e reconhecidos ases da nossa natação, como Pledade Coutinho (que fará a sua estreia defendendo o Fluminense) Sergio Alencar, Paulo Fonseca e Silva, Maria Angelica, Celia Brasil e outros.

O programa está assim elaborado:

1ª PROVA — 100 metros — seniores — nado livre.

2ª PROVA — 100 metros — moças seniores — nado de costas.

3ª PROVA — 200 metros — seniores — nado de peito.

4ª PROVA — 100 metros — Moças seniores — nado de peito.

5ª PROVA — 100 metros — seniores — nado de costas.

6ª PROVA — 100 metros — Moças seniores — nado de costas.

7ª PROVA — (Honra) — 400 metros — seniores — nado livre.

3ª PROVA — 200 metros — seniores — nado de peito.

4ª PROVA — 100 metros — Moças seniores — nado de peito.

5ª PROVA — 100 metros — seniores — nado de costas.

6ª PROVA — 100 metros — Moças seniores — nado de costas.

7ª PROVA — (Honra) — 400 metros — seniores — nado livre.

FLUMINENSE X AMÉRICA CARTAZ DA SEGUNDA RODADA

Os Demais Jogos — Perigo Para o Flamengo

Em Olaria — Estréia do São Cristóvão

Com a realização ontem de encontro Botafogo x Bonsucesso, em que os alvi-negros derrotaram espetacularmente o grenio da Leopoldina por 5 x 0 iniciou-se a segunda rodada de campeonato da cidade.

Hoje, teremos mais quatro jogos, dos quais destaca-se o encontro Fluminense x América como o mais importante.

Os jogos são os seguintes:

FLUMINENSE X AMÉRICA

Campo: Alvaro Chaves, Quadros.

FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; P. Amorim, Adumir, Simões, Orlando e Rodrigues.

AMÉRICA — Vicente; Domício e Grita; Hilton, Gilberto e Amaral; Maxwell, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Os demais jogos — Perigo para o Flamengo

Em Olaria — Estréia do São Cristóvão

CREME PARA BARBEAR PALMOLIVE

FEITO COM AZEITE DE OLIVA

BARBA PERFEITA

Manuel e Souza; Cláudio, Elton, Camaxim, Nestor e Magalhães ou Nelsoninho.

CANTO DO RIO — Odair Bortracha e Lamparina; Catano, Borifacio e Candelina Heitor, Valdemar, Raimundo Gerônimo e Pascoal.

VASCO X BANGU

Local: São Januário, Quadros.

VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Mabecc, Dima, Lelé e Chico.

BANGU — Rosari; Matromato e Italiano; Sula, Haroldo e Adauto; Sonó, Januário, Antero, Moacir e Sá Pinto.

OLARIA X FLAMENGO

Campo: Olaria, Quadros.

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Arlindo, Pirlito Jair e Tião.

OLARIA — Martinho; Lelo e Amauri; Valtér, Spinelli, Ananias ou Dino; Alcino, Linoelzinho, Baiano, Tim e Ger-sol.

S. CRISTOVÃO X CANTO DO RIO

Campo: Figueira de Melo, Quadros.

S. CRISTOVÃO — Louro; Mundinho e Pelado; Inácio

Só uso Kolynos!

diz Barbara Bates

COLYNSO

CREME DENTAL

O BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL DE "STARS"

Seguiram, antontem, para Los Angeles, em avião especial da Panair do Brasil, a tripulação do Star "Buscapé II" com todo material de nossa representação no 25º Campeonato Mundial de Intes Stars.

Os veleiros João Bracony e Carlos Biltencourt Filho, foram designados oficialmente para disputarem o citado campeonato, considerado como "uma instituição sem paralelo no latim, mo de regatas", pela revista americana "Yachting". Estes veleiros vão tripular o Star "Buscapé II" especialmente construído nos EE. UU. para o magno certame.

A presença do Brasil, em Los Angeles, é parte de um plano em execução da Frotilha de

Stars Rio de Janeiro que prepara os nossos Starman para as Olimpíadas de Londres.

Como sabemos a classe Star foi escolhida por 16 nações na última reunião do Comité Olímpico Internacional, para participar do programa Olímpico, e a única classe de monotipos das existentes no Brasil, que mereceu tão subida honra, e vai assim representar o intimo brasileiro nos Jogos Olímpicos de 1948.

J. J. Bracony e C. Biltencourt Filho, vão colther em Los Angeles conhecendo e experimentando em pugnais internacionais para elevar o padrão técnico da classe Star no Brasil.

RONALD CUMMINS COLMAN BROWN

Tempo Direto ao Amor

1.ª CARREIRA

Potranças nacionais de 3 anos, sem vitória no país, adquiridas nos leilões da Sociedade — Pêso da tabela, — 1200 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000.00 — Cr\$ 6.000.00 e Cr\$ 3.000.00.

TUPIARA, feminino, 3 anos, São Paulo, Fanny Boy e Copeta, do sr. Nelson Mauro, 50 quilos. José Portinho, 50, O. Ulloa, 50, Imponente, 50, O. Ulloa, 50, Cherie, 50, R. Freitas, 50, Sans Souci, 50, V. Andrade, 50, Anabela, 50, J. Souza, 50, Carolina, 50,50 quilos. A. Aljeio, ap. 50, C. Cruz, 50, Não correram: Itaquatia. Ganho por meio corpo; do 2º ao 5º, pêsoco.

Ratelo: Cr\$ 13.00 em 1ª dupla (15). Cr\$ 17.00; placês: Tuupara Cr\$ 10.00; Imponente Cr\$ 10.00.

Tempo: 77" 38.

Total das apostas: — Cr\$ 412.930.00.

Créditos: — C. G. de Paula Machado.

Tratador: — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Tuupara 12093 12.00

(2) Itaquatia, etc

(3) Livia 475 352.00

(4) Anabela 51 1.500.00

(5) Imponente 475 36.00

(6) Sans Souci 414 415.00

(7) Carolina 629 274.00

(8) Cherie 2121 81.00

Total .. 21407

(1) 1061 78.50

(2) 7322 17.00

(3) 4042 30.00

(4) 48 2.822.00

(5) 482 254.00

(6) 152 806.00

(7) 383.00

(8) 1811 93.00

(9) 86 1.425.00

Total .. 13819

2.ª CARREIRA

452 Anímal nacional de 4 anos, sem vitória no país — Pêso da tabela — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 22.000.00 — Cr\$ 6.000.00 e Cr\$ 3.000.00.

LUX, masculino, 4 anos, Paraná, Tapalés e Kallias, do sr. G. Sarah, 50, Magalhães Hochtcher, 50, Luiz, Domingos Ferreira, 50, J. Martins, 50, J. Vidal, 50, Hipondelle 5451 quilos. O. Camacho, 50, E. Castilho, 50, R. S. de S. Serrá, 50, Aldean, 50, S. Batista, 50, Não correram: Calapó, Chesterfield e Sundel.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 5º, meio corpo.

Ratelo: Cr\$ 10.50 em 1ª dupla (12). Cr\$ 17.00; placês: Lux Cr\$ 10.00; Jaz Cr\$ 10.00.

Tempo: 99" 25.

Total das apostas: — Cr\$ 509.800.00.

Créditos: Luiz Lato.

Tratador: Manuél de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Jaz 2753 91.00

(2) Lux 753 347.00

(3) Lux 24102 19.50

(4) Calapó, etc

(5) Chesterfield, etc

(6) Sundel, etc

(7) Aldean 1129 219.00

(8) R. Serrá 204 639.00

(9) Hipondelle 1099 254.00

(10) Camacho 1434 175.00

Total .. 31804

(1) 388 629.00

(2) 10941 17.00

(3) 438 409.00

(4) 1072 147.99

(5) 284 78.50

(6) 7345 35.00

(7) 221 811.00

(8) 208 632.00

Total .. 22403

3.ª CARREIRA

454 Anímal nacional de 6 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 50.000.00 em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000.00 — Cr\$ 9.000.00 e Cr\$ 4.500.00.

URUCUNGU, masculino, 6 anos, São Paulo, Belford e Ofensiva II, do sr. Abel de Almeida Ramos, 58 quilos. Leopoldo, 58, J. Mesquita, 58, Merengue, 58, C. Brito, 58, Aragonita, 58, J. P. Cou, 58, Concurso, 50,34 quilos. M. Tavares, 50, E. Silva, 50, P. P. Não correram: Sis. Nalco, Penedo e Himático.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 5º, dois corpos.

Ratelo: Cr\$ 30.50 em 1ª dupla (14). Cr\$ 35.00; placês: Urucungu Cr\$ 15.00; Decreto Cr\$ 19.00; Cruzador-Hilona, Cr\$ 19.00.

Tempo: 93" 45.

Total das apostas: — Cr\$ 481.570.00.

Créditos: Rodolfo Igra Cam.

Tratador: Manuél Medina.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Urucungu 9441 30.50

(2) Vajão 6756 49.00

(3) Concurso 715 491.00

(4) Nalco, etc

(5) J'Atouaral, 1056 279.00

(6) Diktale, 2287 89.00

(7) Aragonita, 219 1.223.00

(8) Penedo, etc

(9) Vajão, etc 3415 204.00

(10) Simpatico, etc

(11) Cruzador-Hilona, 1790 161.00

(12) Tribunal, 2067 140.00

(13) Merengue, 1410 205.00

(14) Decreto 2344 75.00

(15) Husca-Pal, respca 30108

Total .. 24876

4.ª CARREIRA

455 Anímal nacional de 4 anos, sem vitória no país, adquiridas nos leilões da Sociedade — Pêso da tabela, — 1200 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000.00 — Cr\$ 6.000.00 e Cr\$ 3.000.00.

TUPIARA, feminino, 3 anos, São Paulo, Fanny Boy e Copeta, do sr. Nelson Mauro, 50 quilos. José Portinho, 50, O. Ulloa, 50, Imponente, 50, O. Ulloa, 50, Cherie, 50, R. Freitas, 50, Sans Souci, 50, V. Andrade, 50, Anabela, 50, J. Souza, 50, Carolina, 50,50 quilos. A. Aljeio, ap. 50, C. Cruz, 50, Não correram: Itaquatia. Ganho por meio corpo; do 2º ao 5º, pêsoco.

Ratelo: Cr\$ 13.00 em 1ª dupla (15). Cr\$ 17.00; placês: Tuupara Cr\$ 10.00; Imponente Cr\$ 10.00.

Tempo: 77" 38.

Total das apostas: — Cr\$ 412.930.00.

Créditos: — C. G. de Paula Machado.

Tratador: — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Tuupara 12093 12.00

(2) Itaquatia, etc

(3) Livia 475 352.00

(4) Anabela 51 1.500.00

(5) Imponente 475 36.00

(6) Sans Souci 414 415.00

(7) Carolina 629 274.00

(8) Cherie 2121 81.00

Total .. 21407

(1) 1061 78.50

(2) 7322 17.00

(3) 4042 30.00

(4) 48 2.822.00

(5) 482 254.00

(6) 152 806.00

(7) 383.00

(8) 1811 93.00

(9) 86 1.425.00

Total .. 13819

Congratulações

ESQUINA DA SORTE

VENDEU Sensacional! Fantastico! A ESQUINA DA SORTE

ENCERROU COM Chave de Ouro a Semana de Felicidade, VENDENDO OS 2 MILHÕES DE CRUZEIROS DE GENTEM COM O BILHETE 13.749.

E A SORTE CONTINUA... QUARTA-FEIRA MAIS 1 MILHÃO DE CRUZEIROS E SABADO MAIS 2 MILHÕES DA LOTERIA FEDERAL A FORTUNA O ESPERA NOS BALCOES DA ESQUINA DA SORTE

OUVIDOR C 1.º DE MARÇO

5.ª CARREIRA

456 Anímal nacional de 3 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 70.000.00 em prêmios de 1º lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 6.000.00 — Cr\$ 2.000.00 e Cr\$ 1.000.00.

GINEL, feminino, 3 anos, São Paulo, Mariana e Sixteyn, do stud de Paula Machado, 58 quilos. Osvaldo Ulloa, 58, Alameda, 58, F. Irlonyan, 58, Regredo, 58, J. Riconi, 58, Ostr. 58,50, M. Oatimio, ap. 58, J. Vidal, 58, Jansco, 58, C. Cruz, 58, Ral. 52, V. Andrade, 52, C. Cruz, 52, Arranchador, 54,21 quilos. J. Costa, ap. 54,21 quilos. Violenta, 52, J. Portinho, 52, Não correram: Inferior, Afabe e Seffire.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 5º, meio corpo.

Ratelo: Cr\$ 18.00 em 1ª dupla (11). Cr\$ 28.00; placês: Ginel Cr\$ 12.00; Alameda Cr\$ 22.00; Seffredo Cr\$ 40.00.

Tempo: 87" 45.

Total das apostas: — Cr\$ 758.920.00.

Créditos: — Espolito Línea de Paula Machado.

Tratador: — Ernani Freitas.

Total geral das apostas: — Cr\$ 4.456.870.00.

Total geral dos concursos: — Cr\$ 997.700.00.

Lista de arca: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Ginel 18457 13.00

(2) Jansco 1250 157.00

(3) Ral 1319 278.00

(4) Cota 5150 37.00

(5) Cayena 608 367.00

(6) Regredo 670 393.00

(7) Inferior, etc

(8) Arabe, etc 3909 87.00

(9) Vicente 3948 86.00

(10) Seffire, etc

(11) C. Clara, Aranchador, etc 1991 179.00

Total .. 42337

(1) 4195 54.00

(2) 3397 68.00

(3) 4756 48.00

(4) 880 539.00

(5) 1491 152.00

(6) 2396 88.00

(7) 232 232.00

(8) 2064 199.00

Total .. 28349

6.ª CARREIRA

457 Anímal nacional de 4 anos, sem vitória no país, adquiridas nos leilões da Sociedade — Pêso da tabela, — 1200 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000.00 — Cr\$ 6.000.00 e Cr\$ 3.000.00.

TUPIARA, feminino, 3 anos, São Paulo, Fanny Boy e Copeta, do sr. Nelson Mauro, 50 quilos. José Portinho, 50, O. Ulloa, 50, Imponente, 50, O. Ulloa, 50, Cherie, 50, R. Freitas, 50, Sans Souci, 50, V. Andrade, 50, Anabela, 50, J. Souza, 50, Carolina, 50,50 quilos. A. Aljeio, ap. 50, C. Cruz, 50, Não correram: Itaquatia. Ganho por meio corpo; do 2º ao 5º, pêsoco.

Ratelo: Cr\$ 13.00 em 1ª dupla (15). Cr\$ 17.00; placês: Tuupara Cr\$ 10.00; Imponente Cr\$ 10.00.

Tempo: 77" 38.

Total das apostas: — Cr\$ 412.930.00.

Créditos: — C. G. de Paula Machado.

Tratador: — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Tuupara 12093 12.00

(2) Itaquatia, etc

(3) Livia 475 352.00

(4) Anabela 51 1.500.00

(5) Imponente 475 36.00

(6) Sans Souci 414 415.00

(7) Carolina 629 274.00

(8) Cherie 2121 81.00

Total .. 21407

(1) 1061 78.50

(2) 7322 17.00

(3) 4042 30.00

(4) 48 2.822.00

(5) 482 254.00

(6) 152 806.00

(7) 383.00

(8) 1811 93.00

(9) 86 1.425.00

Total .. 13819

7.ª CARREIRA

458 Anímal nacional de 4 anos, sem vitória no país, adquiridas nos leilões da Sociedade — Pêso da tabela, — 1200 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000.00 — Cr\$ 6.000.00 e Cr\$ 3.000.00.

TUPIARA, feminino, 3 anos, São Paulo, Fanny Boy e Copeta, do sr. Nelson Mauro, 50 quilos. José Portinho, 50, O. Ulloa, 50, Imponente, 50, O. Ulloa, 50, Cherie, 50, R. Freitas, 50, Sans Souci, 50, V. Andrade, 50, Anabela, 50, J. Souza, 50, Carolina, 50,50 quilos. A. Aljeio, ap.

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

Diário Carioca

A Equitativo dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XX

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE AGOSTO DE 1947

N.º 5.865

Incendiou-se, no Cais, Uma Chata Carregada de Ultragás

DESTRUIDO PELO FOGO UM CARRO DOS BOMBEIROS

Saltavam os Galões Incendiados a Cem Metros de Distância — Panico Em Toda a Cidade — Uma Faisca do Depósito de Carvão Teria Dado Causa ao Sinistro

Verdadeiro bombardeio assombroso, na noite de ontem, o prolongamento do Cais do Porto, conhecido como Cais do Mirim, cobrindo toda a população que habita a grande favela localizada naquele trecho do Parque Proletário de São Cristóvão. Cerca das 21 horas, desfez-se a escuridão que cobre o Cais, vindo-se ouvir "língua de fogo" elevando-se das ondas, seguidas de tremendas explosões.

Foram tão alarmantes que chegaram a ser notadas no subúrbio da Penha e no bairro de Ipanema, de onde chegaram a pedação telefonema afilhos, indagando do que se tratava.

UMA "CHATA" EM FOGO

Imensa multidão de moradores do referido Parque Proletário, sem perceber o grande perigo que corriam, imediatamente acorreu-se das proximidades.

Encostada quase ao Cais, uma "chata" ardia em chamas, ameaçando outras que estavam ao lado.

Tratava-se de embarcações carregadas de butana, mais conhecido como ultragás, combustível inflamável e explosivo, e por isso perigosíssimo, pertencente à Cia. Ultra-Gás.

SALTAVAM PELOS ARES

Por entre a fogueira que cobria a embarcação, seguindo-se as explosões, saltavam galões carregados de combustível e estalando de outros, muitos atingindo mais de cem metros de distância, alguns caindo sobre os prédios do Parque Proletário. De lá, o terror que, a princípio, limitava-se às proximidades.

CORAGEM DOS BOMBEIROS

Dado o alarme, imediatamente acorreu-se ao local um destacamento do Corpo de Bombeiros, o destacamento do Posto Central, ao comando do tenente-coronel Martins Vieira. Compareceram também o tel. Augusto Imbaldi, comandante do Corpo de Bombeiros, e o destacamento do posto de fogo reparadora da favela incendiada as duas unidades, ao mesmo tempo que providenciaram a retirada das proximidades do local de um vagão ferroviário carregado de galões de gasolina. A manobra evitou uma catástrofe de consequências imprevisíveis e, principalmente a separação das "chatas" foi executada com grande audácia pelos bombeiros.

INCENDIOU-SE UM CARRO DOS BOMBEIROS

Um dos galões afixados a distância pelas explosões foi arrojado sobre um dos carros-bomba, o de n.º 28, dos bombeiros, desferindo-o e provocando outro incêndio, que limitou-se completamente ao veículo. A grama quase desapareceu, caindo a tábua apenas um pouco carbonizada.

AMEAÇOU PROPAGAR-SE A OUTRO LOCAL

De emborcados, junto ao Cais encontram-se centenas de outros galões carregados de ultragás.

Doenças da pele
Sífilis, eczemas, varizes, ulcerais das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses — Eletroterapia
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos Assembleia, 73 — Tel. 32-3265

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

ERA DA CRIANÇA RAPTADA O CADÁVER ENCONTRADO NA QUINTA DA BOA VISTA RECONHECIDA PELA PRÓPRIA MÃE — AMANHÃ O SEPULTAMENTO — EM BUSCA DA RAPTORA

Na nossa reportagem de ontem, sobre o encontro, na Quinta da Boa Vista, em um papel amarelo, do cadáver de uma criança do sexo feminino, de cor branca, apresentando de dois a cinco meses de idade, tivemos ocasião de ligar o fato ao rapto da menina Maria Auxiliadora, filha da doméstica Waldelma de Souza, ocorrido no dia 28 do mês passado, na casa onde aquela doméstica era empregada, à rua Barão de São Felix n.º 169.

Tendo sido a raptora uma senhora branca, alta e loura, e tendo sido vista na Quinta da Boa Vista, por uma aluna do Colégio Santa Cecília, de nome Lucia Helena e residente à rua São Luiz Gonzaga, com o momento foi verdadeiramente dramático, Valdeis pre-

duzindo, o referido embrulho, uma senhora cujos traços coincidem com a da raptora, levando a uma hipótese de tratar-se da desventurada Maria Auxiliadora.

ERA MESMO A CRIANÇA RAPTADA

Somente na manhã de ontem, compareceu ao necrotério a doméstica Waldelma de Souza, que reside atualmente em companhia de uma conterrânea sua, à rua Saadure Cabral n.º 265, 1.º andar.

Após se defrontar com o pequeno cadáver, reconheceu no mesmo a sua desventurada Maria Auxiliadora, que constituiu toda a alegria do seu viver.

O momento foi verdadeiramente dramático, Valdeis pre-

sa de uma crise de choro, agarrando-se ao pequeno cadáver profirindo palavras de desespero. **AMANHÃ O SEPULTAMENTO**

Em virtude da autopsia só estar concluída na manhã de segunda-feira, somente à tarde será realizado o sepultamento de Maria Auxiliadora, no cemitério de São Francisco Xavier.

PROSSIGUAM AS DILIGÊNCIAS

O comissário Trocol do 16.º Distrito Policial e o seu colega do 11.º Distrito, estão realizando diligências conjuntas, a fim de descobrir a raptora de Maria Auxiliadora, que é agora também responsável por sua morte.

Esperam aquelas autoridades esclarecer todo o fato, dentro de poucos dias.

Desapropriações Para Alinhamento de Logradouros

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: alterando a Tabela de Expropriáveis municipais da Secretaria Geral de Educação e Cultura na parte referente à função de Oficial Administrativo, desapropriando, por utilidade pública, os prédios e terrenos da rua do Caticó, números 51, 53, 55, 57 e 136 e do Beco do Rio, números 148, 150, 152, 75, da rua Barão de Itambé, necessários ao projeto de alinhamento e alargamento da rua do Caticó, e urbanização da zona adjacente; os prédios e terrenos necessários à execução do projeto de alinhamento relativo a avenida Alencar, na trecho compreendido entre as ruas Marins de Alencar e Doutor Otávio Keller; considerando necessário, somente para o fim de desenvolvimento do terreno situado à rua Zoroastro Damplona, no Distrito de Jacarepaguá.

O POLICAMENTO

O policiamento do local esteve a cargo de uma turma do Soturno Urgente do Posto Central, sob o comando do fiscal Renato e de uma companhia do Corpo de Bombeiros Navais, cujo comandante, almirante Sílvio Camargo, durante todo o tempo, em pessoa, prestou toda a sua colaboração. Também ajudou no policiamento uma companhia do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada.

APENAS DOIS FERIDOS GRAVEMENTE

Foram medicados no posto central de Assistência, por ferimentos e queimaduras sofridas no incêndio, Antonio Francisco de Souza, marítimo, soldado, morador à rua Turfe Clube sem n.º, com queimadura no braço e Josias Vieira Lima, marítimo, de 28 anos, soldado, residente na Ladeira da Livramento n.º 37, que apresenta queimaduras de 2.º grau nas pernas. Foram depois de medicados transportados para o Hospital dos Marítimos.

Cão Atacado de Raivã em Laranjeiras

No Hospital Veterinário informam que foi removida para aquele hospital uma cadeia de cor preta e branca, insetica e de tamanho médio apreendida na rua das Laranjeiras.

Foi recolhida ao hospital em 4 de corrente e morreu no dia 6. O exame post-mortem a raiva. A vítima deve procurar o Instituto Pasteur, rua das Marrocas número 11 para a necessária vacinação anti-raibica.

"Mato-me Por Não Viver Bem Com Minha Esposa INGERIU VIOLENTA DOSE DE FORMICIDA MISTURADA COM CERVEJA

Um Bilhete Recriminando Sua Companheira Mas Pedindo à Polícia Que Não a Moleste

Levado por um rompimento com sua esposa, que, segundo afirma numa carta endereçada à polícia, esta dispensava-lhe mau tratamento, após termo à existência, o operário Hélio de Souza Paiva, de cor preta, de 28 anos de idade, e morador à rua Olimpia n.º 560, no morro do Salgueiro, ingerindo forte dose de formicida misturada com cerveja.

O trespassado, era casado com Olívia dos Santos Paiva, e tinha dois filhos menores dessa união, Augusto e Vera Lucia.

O SUICÍDIO

O suicídio teve como palco um café e bar situado na rua General Roca.

O infeliz solicitou ao garçon que lhe trouxesse uma cerveja e, sem que ninguém percebesse, misturou formicida, e ingeriu a terrível composição.

Em seguida, efetuou o pagamento, da referida despesa e depois de dar alguns passos, foi cair morto na rua Desembargador Isidro.

A POLÍCIA E UM BILHETE

Ao ter conhecimento do fato, partiu para o local o comissário de dia no 17.º distrito policial, que ao passar a revista nos bolsos do suicida, encontrou um bilhete à polícia e a quem interessasse nos seguintes termos: "Identifico a polícia a quem mato-me por não viver bem com minha esposa, pois ela, é a culpada da minha infelicidade mas peço-lhes, que não a molestem."

O que tomou a formicida. Pelo também, para avisar o ocorrido a meu pai em sua residência, que é a rua do Escorrega, n.º 19, apt.º 201, Praça Mauá.

Sem mais, agradeço e peço-me que desculpe o trabalho que já lhe dei ou darei, ass.) Hélio de Souza Paiva.

Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1947.

A Polícia depois das providências necessárias, fez remover o corpo do suicida, para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Renovação das Licenças dos Caminhões-Feira

A Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio comunica aos responsáveis pelos caminhões-Feira, sem exceção, que estão todos obrigados a requerer novo licenciamento no Departamento de Abastecimento, no prazo improrrogável de 30 dias a contar desta data de acordo com as instruções aprovadas pelo sr. prefeito do Distrito Federal e publicadas no "Diário Oficial" número 190 de 7 do corrente.

Outrossim, ficam abertas novas inscrições para a concessão das licenças respectivas a todos os agricultores que se interessarem obedecendo as instruções em referência devendo ser casadas as licenças dos que não legalizarem seus documentos junto ao referido Departamento.

São ainda obrigados dos responsáveis pelos caminhões-Feira, obedecer as novas tabelas de preços organizadas pelo Departamento de Abastecimento distribuídas três vezes por semana: apresentar, de 10 em 10 dias, as faturas ou notas de preços do que produzidos, bem como declarar as fontes produtoras onde fazem seu abastecimento.

O CRIME INCRÍVEL! TIMBAUBA

É incrível, mas, infelizmente é verdade. Um assassino, preso em flagrante e por tal recolhido ao Presídio do Distrito Federal, acaba de ser posto em liberdade por ordem do juiz da 1.ª Vara Criminal. Trata-se do estivador Osvaldo Santos que abateu a facada, no dia 2 do corrente, ao seu companheiro Alberto Rebouças dos Santos, fato este que teve lugar na rua Antonio Lago. Preso pelo guarda-civil n.º 686, o criminoso foi conduzido à delegacia do 9.º Distrito Policial onde foi convenientemente autuado.

Perguntará o leitor, certamente, como foi possível ao juiz da 1.ª Vara Criminal pôr em liberdade um criminoso de morte que tem contra si a prova mais robusta admitida em processualista? A explicação, muito embora não seja concebível, é uma só: o delegado, ao enviar a comunicação exigida pelo parágrafo 22, art. 141, da Constituição, não instruiu-a com cópia do flagrante lavrado contra o homicida!

Ora, não recebendo aquela prova, exigida pela lei e determinada pela Corregedoria da Justiça, é claro que o magistrado não podia manter em custódia aquele contra o qual a Polícia era a primeira a negar qualquer elemento de acusação, qualquer prova que justificasse sua detenção, qualquer elemento de convicção que abonasse o cerceamento de sua liberdade.

Justificando sua decisão o juiz Souza Neto, uma das modernas e moças expressões de nossa judicatura, acenou, em palavras candentes a atitude incompreensível da autoridade policial que, por

incapacidade, desleixo ou desídia, errara tão escandalosamente, abrindo assim as portas da prisão a quem tinha as mãos sujas com o sangue de seu semelhante e que por isto devia estar afastado do convívio da sociedade.

"Se o juiz — afirma o magistrado — fica privado dos meios que poderiam convencê-lo da justiça da prisão, na ausência de idoneos elementos de informação, tem de adotar, sob pena de solidarizar-se, conscientemente, com uma possível ilegalidade, a solução da soltura imediata do indiciado." "Finalizando sua sentença declara o juiz Souza Neto que "cabe culpa àquele que, proposadamente ou não, se negar os dados de convicção na comunicação."

Leia bem este período final o ilustre chefe de Polícia e verifique a que ponto chegou, o organismo que dirige, no conceito da magistratura local. Mas, convirá por certo o general Lima Câmara, que o juiz está cheio de razões e que, suas palavras, embora enérgicas, encontram justificativa. No fato, a que aliás já nos referimos anteriormente, de serem os inquéritos policiais remetidos à Justiça completamente falhos, deficientes, incompletos, pela falta de peças importantes e insubstituíveis ou então depois de excedido os prazos legais.

Será por ignorância da lei, por falta de tempo, por ausência de elementos? Não, em absoluto. Esta gravíssima irregularidade, ou melhor, este verdadeiro crime contra a ação da Justiça, é feito de caso pensado. É incrível, mas é verdadeiro!

Fulminado Pela Corrente Elétrica

O electricista José Martins, de 49 anos, casado, electricista da Light, foi fulminado por uma carga elétrica ao fazer uma ligação em um poste, na rua Visconde da Gavea. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-3188

FAVORAVEL O D. N. P. A. À LIBERAÇÃO DO PREÇO DA CARNE

Explicação Sobre a Atitude de Seus Representantes Na C. C. P.

A respeito dos comentários que se vêm fazendo sobre a atuação de dois técnicos do D. N. P. A., srs. Augusto de Oliveira Lopes e Olo Magalhães Pécego, que tomaram parte na última reunião promovida pela Comissão Central de Preços para discutir e conhecer detalhes do problema de abastecimento de carne, o Departamento Nacional da Produção Animal enviou à imprensa a seguinte nota:

"Essa reunião não visava fixação de preços e sim exame dos múltiplos aspectos do abastecimento, principalmente a verdadeira situação do suprimento de carnes e possibilidade de aumento das quantidades globais, distribuídas em maior número de dias. Por essa razão foram convocados representantes dos pecuaristas, dos frigoríficos, dos marchantes, dos atacadistas e dos açougueiros, comparecendo igualmente técnicos do Ministério da Agricultura, a cujo encargo está o fomento da produção e a execução do Plano de Abastecimento de Carnes, e da Prefeitura Municipal a quem compete distribuir o produto."

INTERVENÇÃO NOS DEBATES

"Discutida a matéria, os referidos técnicos emitiram a sua opinião sobre a liberação do mercado de carne, o aumento das cotas de abastecimento, as possibilidades atuais do nosso rebanho de corte, as disponibilidades do gado gordo nas invernadas, etc., que são assuntos permanentemente estudados pelo Departamento Nacional de Produção Animal, que os conhece em seus menores detalhes e sobre os quais podiam e deviam

opinizar franca e claramente, os técnicos do Ministério da Agricultura presentes à reunião."

DIFERENÇAS NA VIZINHANÇA

"Ainda de acordo com a legislação vigente, deve o Ministério da Agricultura manifestar-se sobre o tabelamento dos produtos agro-pecuários. Dessa forma, os técnicos destacaram a desigualdade existente na exploração pecuária em seu triplice aspecto, leite, carne e industrialização mostrando como esse desequilíbrio se reflete profundamente na produção e, consequentemente, no abastecimento. Essa situação atinge o próprio preço da carne, nesta capital, onde, o produto, com e sem osso, está tabelado a Cr\$ 5,00 e 6,00 respectivamente, enquanto nos municípios fluminenses que se limitam com o D. Federal, como Nilópolis, Nova Iguaçu, Caxias e Nilterói, o preço oscila entre 6,50 e 8,00, por quilo. Os técnicos do D. N. P. A. agiram no interesse e verdade dos fatos."

BHU

BHU

Depositem em

- CONTA DE MOVIMENTO
- CONTA LIMITADA
- CONTA POPULAR
- CONTA PRÉ-AVISO
- CONTA DE PRAZO FIXO

AS MELHORES TAXAS

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - SANTOS

COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL

CRÔNICA AÉREA COM DESFECHO ANTECIPADO

(Conclusão da 1ª página)

Sim: vi o eclipse, que, posto garantir, constituiu um belo espetáculo. Valeu a pena. Se me exigem que diga como foi, digo que foi assim: quando chegamos, havia um céu diáfano, uma alameda louca de azul, bebada da pureza genésica do azul. Depois, foi fazendo tarde. Mas não como faz tarde todos os dias. Era um espetáculo triste, assim como se escurecesse por dever, por medo às barbas do astrônomo que espiava num imenso telescópio, com ares de quem se diverte com a intenção de um novo brinquedo. O eclipse — a noite — chegou como um animal vivo, em cujos olhos se adivinha o prego da domesticção, em gritos e pancadas.

Não sei porque, estou tentando a aproximar o eclipse do elemento que ali no Círculo... Pode parecer absurdo, mas estou certo agora de que ambos tinham qualquer traço comum. Para um, o astrônomo; para outro, o domesticador. Faltava-lhes, a ambos, a espontaneidade das coisas livres da natureza, das coisas simplesmente.

Mas vamos voltar à minha história. Fiquei de contar uma história em que somos personagens um avião e eu. Já contei, é verdade, o desfecho, rompendo, assim, as regras da boa narração. Falta agora explorá-lo. Falta dizer como foi que de novo embarquei em Boacelva, como não refletei dentro de minha íntima confiança a triplicação do aeroplano. E, depois, resuscitar para o leitor a sensação de ser precipitado no ar, de subito.

Mas convindo o leitor a não exigir de mim esse sacrifício. Aficou o desfecho, que, na vida real, me custou uma electricidade na cabeça. Deixo a história para depois. Um dia transformarei em flor literária o meu desastre, que foi suficiente para "transformar-me em noiva", tal como está no poema de Carlos Drummond. Não tenho pressa. A moral desta história que não foi contada me encheu a mão ter pressa. Com isto, melhorei a caligrafia e só não passei a viajar em tiburis e diligências porque estes veículos são doce monopólio da imaginação do poeta Emilio Moura...

O Parasita da Sociedade

(Conclusão da 1ª página)

seu talento foge da tela para se perder pelos cantos da casa. Há quadros pintados em cortinas velhas de cleado. A pobreza do material usado é de comover. Anton está muito interessado em saber qual o trabalho que nos agrada mais. A instancias dele, acabamos dando preferência a uma pequena aquarela que dá idéia de globulitas vermelhas ou anebas vistas ao microscópio. Anton fez algumas considerações para si mesmo e acaba dizendo: — Por vinte dólares eu "compro" este quadro.

Concordamos imediatamente que é um bom pre-

eu, e passamos-me os vinte dólares em troca do quadro. Ao se ver de posse de tanto dinheiro, sob a alegria complacente da mulher, Anton não pode manter por mais tempo a compostura e começa a dançar. Anton fez parte do ballet russo na sua juventude, e há mesmo na parede a fotografia de um jovem fauno de olhos grandes e corpo esguio, que é o retrato seu de que tem mais orgulho. Hoje Anton tem mais de cinquenta anos, o corpo pesado, mas ainda assim se revela melhor dançarino do que pintor. Ergue os braços, pula, revolutela, sempre com a nota de vinte numa das mãos. Essa nota

significa uma garrafa de cognac para encher a mancha e ainda uma semana de refeição decente para toda a família. Anton dança. O filho mais velho se aproxima e afinal dá violentamente com a corinha da espingardinha no seu pé descalço, manelra muito peculiar de participar da brincadeira. Anton geme de dor enquanto o moleque se finge correndo. Mas sem transição volta a dançar, depois beijamos um por um na face, à maneira russa. Ofgante e entusiasmado, começa a contar-nos uma história complicada sobre receber em outubro de herança do pai — o que nos fez desconfiar vagamente que nestas alturas ele já está com manha da grandeza. Comunica-nos ainda que então nos levará a todos de volta para o Brasil, faz questão de pagar a nossa passagem e gastar o dinheiro todo conosco em poucos dias.

São cinco horas da tarde. O quadro já está comprado, a semana de Anton já está garantida. A cerveja que trouxemos já se acabou, a herança de Anton já ameaça acabar-se. Só nos resta ir embora, deixá-lo com sua mulher que voltou da Europa, que não é tão bela assim como ele afirma, mas que realiza com os dois filhos e com ele essa vida cristã da pobreza em família, que as famílias da sociedade desconhecem. Anton é mais do que um pintor fracassado: é sem dúvida um boêmio, um vagabundo, peso morto, parasita da sociedade. Pois viva Anton! E a sociedade que se dane.



AERODIAS BRASIL

OBTÉM O PRÊMIO DE SEGURANÇA DE AVIAÇÃO



Só uma organização que esteja acima do padrão comum pode merecer o estímulo de uma consagração semelhante! Durante três anos consecutivos - 1944, 1945 e 1946 - Aerovias Brasil obteve o honroso Prêmio de Segurança - conferido pelo Conselho Inter-Americano de Segurança - que é uma confirmação técnica, insuspeita, do alto grau de eficiência alcançado pelos seus serviços aéreos. Cobrindo os seus possantes aviões uma rede de 12.223 milhas, num total de 4.389.868 milhas - aeronaves, durante 1946, "sem plano aos passageiros ou à tripulação", pode Aerovias Brasil justamente orgulhar-se de haver estabelecido o marco de uma grande vitória que honra a aviação brasileira.



O CAMINHO DO PROGRESSO

Doenças da Prostate

Tratamento moderno das enfermidades do Sistema Genito Urinário

Dr. Clovis de Almeida

(Ex-saliente) efetivo da Clínica Urológica do Prof. Esclita Lins

Provisoriamente: Rua Bento Lisboa, n.º 21 (Cateje) Fone: 25-0602. Diariamente das 8 às 17 horas

LINHAS AÉREAS PAULISTAS

PARA CARGA E PASSAGEIROS

Av. Rio Branco, n.º 257 - A. Telefone: 42-9967

AVIÕES

para VITÓRIA, ILHEOS, SALVADOR, ARACAJU, MACEIÓ, RECIFE, CAMPINA GRANDE (Paraíba do Norte) - todas as TERÇAS, QUINTAS e SABADOS, às 5,05 hs., no Aeroporto Santos Dumont.

Linha RIO-SÃO PAULO

diariamente, com exceção de domingos, às 8 hs.

Não havendo tempo para reserva de passagens, procure diretamente o L. A. P. no aeroporto.

CARL-ZEISS

Vende-se um com 3 oculares e 4 objetivas. (Imersão) — Completo e novo — Preço Cr\$ 7.000,00. Tratar com Rubem 22-3018.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS

Atende-se a domicílio e a qualquer hora. Telefones: 32-4846 e 32-3516

CURSO DE SARGENTOS DAS ARMAS

CURSO POR CORRESPONDENCIA

Prepare-se para o próximo concurso estudando comodamente em sua casa. Escreva hoje mesmo pedindo informações a "Silva Santos".

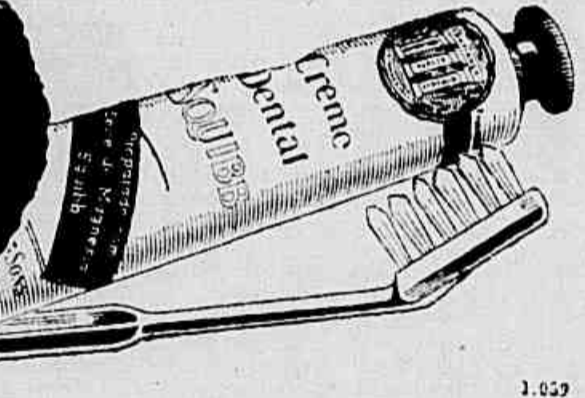
CURSO SILVA SANTOS

RUA DO TEATRO, 3 - 1.º ANDAR

LARGO DE SÃO FRANCISCO - RIO DE JANEIRO

SÃO SQUIBB SÃO CIENTIFICOS

Os gêmeos ideais - a escova ANGULO Squibb - cientificamente desenhada para a higiene da sua boca - o Creme Dental SQUIBB, com Leite de Magnésio, para eliminar a acidez bucal.



A Volta da Antropofagia

(Conclusão da 1ª página) Fumando esperamos. Fumando e relendo a nossa velha, nova, permanente Cobra Notícia. Seus irmãos mais novos, também, como esta "Tapuia" que vai aí em busca de curta esperas.

TAPÚIA

RAUL BOPP

As florestas ergueram braços peludos para esconder... com ciúmes do sol

E a tua carne triste se desabotou nos seios rancem-chegados do fundo das selvas

Pararam no teu olhar as noites da Amazonia Mornca e imensas

No teu corpo longo ficou dormindo a sombra das cinco estrelas do Cruzeiro

O malto acorda no teu sangue sonhos de tribos desaparecidas, filha de raças anônimas que se misturaram em grandes adulterias!

E erras sem rumo assim pelas beiras do rio que os teus antepassados te deixaram de herança

O vento desarruma os teus cabelos soltos e modela um vestido na intimidade do teu corpo exótico

À noite o rio te chama e então te entrega à água preguiçosamente como uma flor selvaçom ante a curiosidade das estrelas

AS ARTES
A TEMPORADA

Antonio Bento



No ano passado, cantando principalmente "La Boheme", ao lado de Bidi Sayão e de Vaghi, Tagliavini firmou o seu crédito artístico. A platéia ardeava audada de bons tenores italianos, de modo que a estréia do cantor agra-

Mas não há dúvida que o sucesso desta temporada foi o reaparecimento de Ebe Stignani, na Laura Adorno, de "La Gioconda" de Ponchielli. Esta cantora é uma das maiores da atualidade. Esteve aqui em 1936 pela última vez e deixou uma impressão inesquecível. É uma grande artista dramática e possui ótima escola, requisitos que nem sempre se aliam. Ebe Stignani lembra mesmo, pela alta qualidade de sua arte, as divas da geração que desapareceu com Claudia Muzio. O tenor Del Monaco é um nome que vai se firmando, enquanto Maria Pedrini em sua estréia não chegou a impor-se. Melhorará por certo em outros espetáculos, mesmo porque ficou inteiramente ofuscada pelo brilho da atuação de Ebe Stignani.

O trabalho do maestro De Fabritius tem sido também um dos pontos altos da temporada. É um regente de grandes méritos.

São fraquíssimas as exposições abertas, nesta quinzena. No Museu Nacional de Belas Artes, Beatriz Hampson é apenas uma colecionadora. Suas aquarelas são ainda exercícios do jardim de infância da pintura. Não devia expor tão cedo essa moça, que não tem quase nada a mostrar ao público. Um artista chinês apresenta uma coleção de biombo, que positivamente não deveriam ter entrado no Museu. No saguão, os quadros de outro pintor não oferecem o maior interesse artístico. O Museu está necessitando com urgência de policiamento. Um leitor me escreve sugerindo que sejam expulsos os vendilhões do Templo. Quais serão os vendilhões de maior culpa? Não creio que sejam os expositores. E assim penso ter respondido à sugestão do leitor o qual se confessa indignado com o que ocorre no Museu Nacional de Belas-Artes. Pois terá ainda muitos motivos de indignação.

No Palace Hotel, há uma estréia digna de atenção: a das irmãs Maria Dulce e Marina Machado da Silva. Foram alunas de d. Georgina de Albuquerque, sem dúvida uma das melhores professoras brasileiras. Maria Dulce mostra maior firmeza na pintura a óleo. Em algumas naturezas-mortas, já se nota desembaraço e um domínio satisfatório do "métier". É sensível a influência de Cezanne, principalmente em matéria de cores. Nas marinhas, a artista é mais pessoal. Marina Machado domina com desembaraço a técnica da aquarela. E prefere também os temas de caráter social, embora suas preocupações dominantes sejam de ordem plástica. Não há nenhuma preocupação da arte comercial nessas duas artistas. Não fazem cronogramas e não se perdem com assuntos delicados e sentimentais. Em "Girassóis", Marina mostra um vigor digno de admiração. Merece ser vista a exposição das irmãs Machado da Silva.



Nesta foto "Sombra" vemos o senhor e a senhora Robert Sengery, em companhia da senhora Luíz Pederneiras

O CINEMA

"IRONIA DO DESTINO"



Lilli Palmer, em uma cena do filme "Ironia do Destino"

A única vez que o casal Rex Harrison e Lilli Palmer casados na vida real, apareceram juntos em um filme, "Ironia do Destino", dirigido por J. Arthur Rank, que será apresentado pela Universal-International no próximo dia 18, nos cinemas Vitória e Roxo.

Lilli Palmer foi descoberta por Alexandre Korda há vários anos, naquela época, ela não foi bem sucedida, tanto assim que o produtor Korda lhe prognosticou um futuro brilhante dentro de pouco tempo e foi justamente o que aconteceu.

CONTINUA EM FRANCO SUCESSO "OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

Já em sua vitoriosa segunda semana de exibição, "Os melhores anos de nossa vida" (The Best Years of Our Lives), continua arrastando multidões nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Ilix e Siam!

Todos os "fans" saúdam com o valor merecido a essa grande

produção de Samuel Goldwyn, e a maior prova está nas casas superlotadas diariamente.

O que acontece também a ser muito não são contadas em seu "O Filme dos 9 Oscars" uma vez que o agrado que ele causa na platéia o fato de muitas pessoas não terem visto outras vezes, trata-se de um humanismo e a sinceridade que se despreendem de todas as suas cenas...

Pode-se afirmar sem exagero que "Os melhores anos de nossa vida" é o maior acontecimento cinematográfico até agora realizado e se você ainda não o assistiu, não deixe de fazê-lo o quanto antes!

"UMA NOITE NO PARAISSO" — UMA ORGIA DE CORES VESTIÁRIO DESLUMBRANTE E CENAS NABABESCAS

Assim se expressou um crítico novayorkino: "Uma noite no paraíso" é, sem dúvida, a última palavra em tecnicolor. É um bellissimo trabalho. Estrelado por Merle Oberon e Turhan Bey, a história foi extraída do livro de H. L. Hunt intitulado "Penas de Paraíso".

Uma fantasia sobre a corte do Rei Midas, onde Aescop, o fabuloso, que muito delou para a posteridade, aparece em papel preponderante.

Vamos aqui Turhan Bey no papel de filósofo, às vezes em disfarce, às vezes no natural. Merle Oberon, a princesa Delare e o pivô da história.

"Uma noite no paraíso" será apresentado no próximo dia 18, nos cinemas Palácio — São Luz — Rina — Pirajá — Carioca — América — Monte Castelo e Lurral.

A MELHOR INTERPRETAÇÃO DE RONALD COLMAN

Ronald Colman, o admirável ator inglês que já conquistou toda a admiração dos fãs, encenou seu papel ideal em "Tenho

direito ao amor" a deliciosa comédia que a 20th Century Fox vai apresentar segunda-feira, no Palácio, Rina e Carioca.

Peet Cummins, uma lourinha arrebatadora, faz a sua impressionante estréia em "Tenho direito ao amor", justificando todos os prognósticos favoráveis que lhe haviam feito.

Outros no elenco são Vanessa Brown, Edna Best, Richard Ney, Charles Russell e Richard Haydn.

"PAULA"



Glenn Ford está de volta depois do sucesso de "Gilda" e "Uma vida roubada", em "Paula", um espetacular filme dramático que hoje apresentado secundado pela deliciosa Janis Carter (Lembram-se de "O Translado") nesse drama emocionante da Columbia, que Richard Wallace dirigiu, com um elenco de ótimos artistas como Harry Sullivan, Edgar Buchanan, Karen Morley (que volta ao cinema de forma brilhante), e Jim Bannon.

"Paula", a partir de amanhã, nos cinemas São Luz, Vitória, Roxo, América e Monte Castelo.

O TEATRO

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO DE TEATRO

Em primeiro de setembro será inaugurada no Ministério da Educação a maior Exposição já realizada sobre teatro no Brasil: a GRANDE EXPOSIÇÃO DO LIVRO E DA GRAVURA DE TEATRO promovida pela Associação de Críticos.

O material concernente a participação francesa está chegando ao Rio a bordo do "Campana" e compõe-se de grande documentação sobre o teatro da França.

Maquetes, gravuras raras vindas de todos os Museus de França, originais, programas, afiches, retratos, peças manuscritas, primeiras edições de Molière, Racine, Jodelle.

Todos os teatros de Paris fizeram questão de contribuir para a Grande Exposição do Rio de Janeiro, enviando maquetes, fotos, desenhos, costumes etc.

Também a participação espanhola já começa a chegar já tendo o salão cultural daquele país recebido uma série enorme de gravuras.

Essa Grande Exposição organizada pela Associação de Críticos será um dos grandes acontecimentos artísticos de 1947.

A MENTIRA TEATRAL

Valter Pinto vai tirar o seu retrato dos anúncios de Record.

VOCE SABIA que no Teatro Ginástico de Lisboa está sendo representada a comédia "O Melhor do Mundo", do escritor brasileiro Rui Costa?

COISAS QUE INCOMODAM Os "malcheiros" de box femininos na "caixa" de Carlos Gomes.

O FILME DE HOJE CATUMBI — "Ertudantes de Fuzarcs" — Pascoal Carlos Magno.

O COMENTARIO DA NOITE

Qual a diferença entre a Temporada do Totó e a de gr.

Morineu? — Indagava há dias o José Soares do seu colega Alvaro Assunção.

E o secretário do João Caetano respondeu assim: — Enquanto a do Regina e culta a do teatro da Praça Tiradentes é curta.

Para Porto Alegre: — Antonio de Oliveira Nogueira —

Cartaz do Dia CINEMAS

CAPITOLIO — Sessão passatempo — "O Falcão" (Gestão), "Caricinhos da Natureza" (natural); "Noivado de Casuarina" (comédia, de Casuarina); "Uma revista musical" (Variedades); "O rio destruidor" (serialo — 15 episódios); "Jornais Nacionais e internacionais". Horário: a partir de 10 horas.

PALACIO — "Desespero", com Susan Hayward e Lee Bowman. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Desespero", com Susan Hayward e Lee Bowman. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Desespero", com Susan Hayward e Lee Bowman. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUÍZ — "Querida Susana", com Madeleine Rosay, Anselmo Duarte e Silvino Neto. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Querida Susana", com Madeleine Rosay, Anselmo Duarte e Silvino Neto. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Querida Susana", com Madeleine Rosay, Anselmo Duarte e Silvino Neto. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Uma carta de amor", com Glória Maria e Jorge Negrete. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: EINHORES: deputado Gustavo Capanema, ex-ministro da Educação; Renato de Azevedo Furtado; Antonio da Costa Guedes; Bento Ferreira Gomes; Azevedo Leite Sobrinho, Valdemar de Freitas André, economista, e o coronel Mateus Martins Noronha, jornalista, contador e empreiteiro da Pontal Internacional Brasil-Argentina, atualmente diretor-gerente do Banco Brasileiro do Comércio S. A. antigo Banco dos Funcionários Públicos.

JOVEM: — Marcio Ferrari. MENINO: — Edison, filho do sr. Rubens de Araújo e da sra. Zulmira Araújo.

SENHORAS: — Aida Lúcia Macias, esposa do sr. Adolfo Gonçalves Macias; Nair Cavaliheiro André, esposa do sr. Valdemar de Freitas André; Hercúlio da Silva, esposa do sr. Sebastião Gomes Duarte e Eunice da Silva Pinheiro, esposa do sr. Antonio de Araújo Pinheiro, funcionário deste jornal.

MENINAS: — Selma do Carmo, filha do sr. Manuel do Carmo e da sra. Noemia do Carmo; Doll, filha do sr. Baltazar Sena; Marliu, filha do sr. Izaci da Luz e da sra. Van. da Costa da Luz.

— Marlo Carlos, filho do casal Guilherme da Silva-Nair Silva.

— Fez anos ontem, a menina Lara Cristina, filha do sr. Higino Maximiliano Turra e da sra. Maria José Lopes Cançado Turra.

ALMOÇOS

Hoje, na Quinta da Boa Vista, a "Colmeia" levará a eletro o almoço mensal de confraternização.

BODAS DE PRATA

Comemora, depois de amanhã, suas bodas de prata, o casal Paulo Tavares da Silva e a sra. Júlia Ortigão Tavares da Silva. Os filhos do casal amigos e colegas mandam celebrar uníssimas voltas de ação de graças em vários altares da Igreja da Candelária às 10,30 horas.

FESTAS

Hoje, a direção do C. Recreativo Metropolitano oferecerá a seus associados e famílias uma domingo, das 18 às 22 horas, onde serão tocados os discos da sua discoteca.

O CENTRO MINEIRO fará realizar, hoje, à rua Alvaro Alvim, 27, 1º andar, uma festa dançante com início às 22 horas. No decorrer dessa festa se procederá à eleição da "Rainha do Centro".

Hoje, das 16 às 20 horas, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro oferecerá a seus consócios e suas famílias uma tarde dançante.

CINEMA NA

A. B. I.

Com a apresentação de um complemento nacional, a comédia "Miolo de Catavento" e o filme "Os Mosqueteiros do Rei", terá lugar hoje, às 15 horas, no auditório da A. B. I., a sessão cinematográfica dedicada aos filhos dos associados.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Curitiba: — Leda Pereira Borba — Samuel Pereira Leite — Luízena Pereira Leite — Roberto Guilherme Leite — Renilda Janz — Olsé Maria Pinheiro Lima — Judith Vila de Oliveira — Neiza Cardoso de Oliveira — Maria José Vila de Oliveira — Vera Lesser — Mariana da Costa Pinto Dantas — Eulália Gonçalves Carvalho — Nair Hack e Aparício Henriques.

Para Porto Alegre: — Antonio de Oliveira Nogueira —

REGISTRO

Miguel Ritt Corrêa e Silvina Silveira Corrêa.

Para Salvador: — João de Deus Rego — Henrique Gold — Trindade Molina de Carpi — Jacques Visneveki — Antonio Pires Barbosa — Pedro de Araújo Góis — Delfim Pinheiro Claro e Milton Dantas de Mendonça.

Para Recife: — Gulomar de Araújo Góis — Luiz Corrêa da Silva — Mário de Oliveira Azevedo — Antonio Nivaldo Filho — Ildio Romulo Colônia e Lúcia de Castro e Silva.

Para Curitiba: — Franco Catalani — Balbina Orlandi Catalani — Maria Helena Nunes da Cunha — Hermelinda Maria Pinto — Gláucio Amaral Santos e Salvador Pompeu de Barros.

IN MEMORIAM

Comemorando, hoje, a data do passamento do dr. Pedro Ernesto Batista, ex-prefeito do Distrito Federal, a Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais levará a efeito, às 10 horas, uma homenagem ao seu túmulo no cemitério de São João Batista, fazendo também celebração, amanhã, às 10 horas, mistas na Igreja de São Francisco de Paula.

FALECIMENTOS

Vítima de perniciosa doença, faleceu na manhã de ontem, o sr. Alfredo José Joaquim Pires, velho servidor da imprensa, e antigo funcionário do "Jornal do Brasil". Muito estimado no seio da classe, o extinto era casado com a senhora Mariana Amorim Pires, e deixa os seguintes filhos: Maria de Lourdes, casada com o sr. Gabriel Pereira Amorim; Maria Eugênia, casada com o sr. Altamiro Almeida Pinto; Yolanda, casada com o sr. Alberto Firmiano Pinto; Anita, casada com o sr. Carlos Queiroz Leite; e a senhora Hortência e sr. Paulo Pires.

ENTERROS

Foi sepultado, ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, às 9 horas, o sr. José Martins Teixeira.

MISSAS

Comemorando o aniversário natalício do maestro e antigo parlamentar, dr. Abdon Milanez, seus filhos almirante, o sr. F. do Alveido Milanez e o tsbellão dr. Fernando de Azevedo Milanez, farão celebrar hoje, às 11,30 horas, no altar mor da matriz de São João Batista da Lagoa, missa em homenagem de sua nobilíssima alma.

Da sra. Antonieta Teixeira Faria, hoje, às 10 horas, no altar mor do Sagrado Coração da matriz de Copacabana.

No altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, amanhã, às 9,30 horas, por alma da sra. Paulicelina da Silva Conceição, esposa do sr. Valtér Conceição.

Comemorando o aniversário natalício do maestro e antigo parlamentar, dr. Abdon Milanez, seus filhos almirante, o sr. F. do Alveido Milanez e o tsbellão dr. Fernando de Azevedo Milanez, farão celebrar hoje, às 11,30 horas, no altar mor da matriz de São João Batista da Lagoa, missa em homenagem de sua nobilíssima alma.

Da sra. Antonieta Teixeira Faria, hoje, às 10 horas, no altar mor do Sagrado Coração da matriz de Copacabana.

No altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, amanhã, às 9,30 horas, por alma da sra. Paulicelina da Silva Conceição, esposa do sr. Valtér Conceição.

Comemorando o aniversário natalício do maestro e antigo parlamentar, dr. Abdon Milanez, seus filhos almirante, o sr. F. do Alveido Milanez e o tsbellão dr. Fernando de Azevedo Milanez, farão celebrar hoje, às 11,30 horas, no altar mor da matriz de São João Batista da Lagoa, missa em homenagem de sua nobilíssima alma.

Da sra. Antonieta Teixeira Faria, hoje, às 10 horas, no altar mor do Sagrado Coração da matriz de Copacabana.

No altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, amanhã, às 9,30 horas, por alma da sra. Paulicelina da Silva Conceição, esposa do sr. Valtér Conceição.

Comemorando o aniversário natalício do maestro e antigo parlamentar, dr. Abdon Milanez, seus filhos almirante, o sr. F. do Alveido Milanez e o tsbellão dr. Fernando de Azevedo Milanez, farão celebrar hoje, às 11,30 horas, no altar mor da matriz de São João Batista da Lagoa, missa em homenagem de sua nobilíssima alma.

Da sra. Antonieta Teixeira Faria, hoje, às 10 horas, no altar mor do Sagrado Coração da matriz de Copacabana.

No altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, amanhã, às 9,30 horas, por alma da sra. Paulicelina da Silva Conceição, esposa do sr. Valtér Conceição.

Comemorando o aniversário natalício do maestro e antigo parlamentar, dr. Abdon Milanez, seus filhos almirante, o sr. F. do Alveido Milanez e o tsbellão dr. Fernando de Azevedo Milanez, farão celebrar hoje, às 11,30 horas, no altar mor da matriz de São João Batista da Lagoa, missa em homenagem de sua nobilíssima alma.

Da sra. Antonieta Teixeira Faria, hoje, às 10 horas, no altar mor do Sagrado Coração da matriz de Copacabana.

No altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, amanhã, às 9,30 horas, por alma da sra. Paulicelina da Silva Conceição, esposa do sr. Valtér Conceição.

Comemorando o aniversário natalício do maestro e antigo parlamentar, dr. Abdon Milanez, seus filhos almirante, o sr. F. do Alveido Milanez e o tsbellão dr. Fernando de Azevedo Milanez, farão celebrar hoje, às 11,30 horas, no altar mor da matriz de São João Batista da Lagoa, missa em homenagem de sua nobilíssima alma.

Da sra. Antonieta Teixeira Faria, hoje, às 10 horas, no altar mor do Sagrado Coração da matriz de Copacabana.

No altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, amanhã, às 9,30 horas, por alma da sra. Paulicelina da Silva Conceição, esposa do sr. Valtér Conceição.

Comemorando o aniversário natalício do maestro e antigo parlamentar, dr. Abdon Milanez, seus filhos almirante, o sr. F. do Alveido Milanez e o tsbellão dr. Fernando de Azevedo Milanez, farão celebrar hoje, às 11,30 horas, no altar mor da matriz de São João Batista da Lagoa, missa em homenagem de sua nobilíssima alma.

Da sra. Antonieta Teixeira Faria, hoje, às 10 horas, no altar mor do Sagrado Coração da matriz de Copacabana.

No altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, amanhã, às 9,30 horas, por alma da sra. Paulicelina da Silva Conceição, esposa do sr. Valtér Conceição.

GELADEIRAS de 4 1/2 pés
Modêlo 1948, para apartamento
a preço
ABAIXO DA TABELA!
SINTER Ltda.
R. 1.º DE MARÇO 7, 10º andar — Tels.: 43-3790 e 23-0475

ESTA SEMANA NO
"Golden-Room"
do Copacabana
Apresentação
DA TERCEIRA COLEÇÃO DOS MODELOS FRANCESES
de
Christian Dior
Marcel Rochas
Maggy Rouff
Jeanne Lanvin
Lucien Lelong
Jacques Fath
Pierre Balmain
Nina Ricci
Germaine Lecomte
SOB O PATROCINIO DA REVISTA SOMBRA

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr\$ 600.000,00
JUROS
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

TEATROS
MUNICIPAL — "Hápana", 21 horas.
REGINA — "O melhor do mundo", 21 horas.
GINASTICO — "O melhor do mundo", 21 horas.
SERRADOR — "O melhor do mundo", 21 horas.
GLORIA — "O melhor do mundo", 21 horas.
RIVAL — "O melhor do mundo", 21 horas.
RECIFE — "O melhor do mundo", 21 horas.
JOAO CAETANO — "O melhor do mundo", 21 horas.
CARLOS GOMES — "O melhor do mundo", 21 horas.

DISCOTECA

GRAVAÇÕES

Antigamente era um verdadeiro tabu. Determinadas fabricas de discos, adquirindo a exclusividade sobre determinada musica lançaram no mercado cantores por onde quer que se submeter a ter em sua discoteca um trabalho de qualidade inferior, bem ou mau tocado, uma vez que ele era o unico existente na pia-

sa. Hoje as coisas melhoraram. Basta para isso ter o numero de gravações que existiu em cada musica que aparece. É a exemplo do que se faz nos Estados Unidos, onde se utiliza a "matrix" da musica pelo numero de gravações feitas, e também indo no mesmo caminho. "Marina" de Dorival Cayrol já possui tres gravações diferentes. Uma de Francisco Alves outra de Dick Farney e a ultima de Nelson Gonçalves. "A-

gredo", samba de Herivelto Martins e Marino Pinto um dos maiores sucessos atuais, tem duas gravações distintas. Uma de Nelson Gonçalves e outra de Dalva de Oliveira.

Quantas outras musicas nacionais, que se escolhesse o intérprete, poderiam ser agora regravadas com maior êxito, desde que se escolhesse o intérprete certo para cada uma?

Além do mais, podendo a mesma musica ser varias vezes gravada em fabricas diferentes, cada uma delas limbrará em apresentar um trabalho melhor.

Por isso resta duvida, uma vantagem. Que outras venham, como aquela que ouvimos domingo passado, da re-gravação de nossas musicas populares antigas.

PAULO RAUL

O SUCESSO AMERICANO
Um dos grandes sucessos nos Estados Unidos, atualmente, é a musica de Johnny Mercer e Robert Emmett Dolan, "And so to bed". Varias gravações já existem desse fox, destacando-se as de Dinah Shore para a Columbia, a de Vaughn Monroe, para a Victor e a de Artie Shaw para a Muescraft.

Éis a letra da popular gravação:
The moon descends and so to bed
The music ends and so to bed
Should old acquaintance linger in your heart
The don't forget we're just a dream apart
Tomorrow night seems just away
But after all, it's just a day
And I'll remember every word you said
I love you so, and so to bed.

QUAL SEU ESCOLHIDO?
Continuando na nossa serie de biografias relampagos, apresentamos hoje aos nossos leitores Jo Stafford.

Uma das mais populares artistas dos discos de musica norte-americana, goza ela para a Capitol, nasceu em 12 de novembro de 1920, e colheira, a-

VOCE TEM ESTA?

Hoje inventamos a ordem nas nossas seções para publicarmos em lugar de musica americana para o ritmo do dia, um grande sucesso de outros tempos do inimitavel Noel Rosa.

Trata-se do samba canção "João Ninguém", cuja letra é nos abaixo:

João Ninguém
Que não é velho nem moço
Come bastante no almoço
Pra se esquecer do jantar.
Num vão de escada

Pez a sua metralha
Sem pensar na gritaria
Que vem do primeiro andar.

João Ninguém
Não trabalha um só minuto
Mas bebe cem ter vintém
E vive a fumar charuto
Esse João
Nunca se expôs ao perigo
Nunca teve um inimigo
Nunca teve opinião

João Ninguém
Não tem ideal na vida
Além de casa e comida
Tem seus amores também
E muita gente
Que ostenta luzo e vaidade
Não goza a felicidade
Que goza João Ninguém.

Esta musica foi gravada em Disco Odeon, pela própria autor, Noel Rosa, com a Turma da Vila. O disco é o de numero 11.257.

MUSICA BRASILEIRA

Já publicamos aqui duas grandes musicas desses ultimos tempos: Nervos de Aço e, na ultima semana, Marina.

Hoje daremos mais uma, igualmente de grande vendagem. É o samba "Segredo" de Herivelto Martins e Marino Pinto. Há duas excelentes gravações deste samba. Uma de Nelson Gonçalves e outra de Dalva de Oliveira e Dupla Preto e Branco, em disco Odeon nº 12.789.

Éis a letra do sucesso da semana:
Seu mal é o meu mal
Ninguém precisa saber o que houve entre nós dois
O peixe é pro fundo das redes,
Segredo é pra quatro paredes.

Não deixe que males pequeninos
Venham transformar os nossos destinos.
O peixe é pro fundo das redes,
Segredo é pra quatro paredes.
Primeiro é preciso julgar, pra depois condenar.

Quando o infortunio nos bate á porta
É o amor nos foge pela janela
A felicidade para nós está morta
E não se pode viver sem ela.
Pra o nosso mal não há remédio, coração
Ninguém tem culpa da nossa separação.

VOCE SE LEMBRA?

Nosso "let" de hoje será igualmente de um samba como já temos feito anteriormente. Vejamos se recordam quem é o autor, o titulo do samba, e qual é a fabrica que o gravou:

Estamos esperando
Vem logo e cantar
O samba que fizemos
A rua adormeceu
E nós vamos cantar
Aquilo que é só teu
Que nos faz pensar.

De tua voz
De tua melodia
E a harmonia
Eu fiz com o teu olhar
Já estava perdendo a paciência
Quando zohei a residência
Do teu modo de pensar.

É este samba que eu fiz de parceria
Depois de feito não é dele nem é meu
Escuta o violão que está gemendo
Suas cordas vão dizendo
Que este samba é só teu.

"Concerto Trágico", a Maior Criação Coreográfica de Igor Schwefoff



O publico da cidade aguarda num movimento de intensa curiosidade o espetáculo de despedida do Ballet da Juventude. Como se sabe, o grande conjunto coreográfico nacional vai viajar, percorrendo os estados do Brasil. Antes, porém, brindando o publico que o consagrara e que o vem prestigiando em toda linha, apresentará um programa de gala que será levado a cena terça-feira, em recita noturna, quarta e quinta, em vespers, no teatro Fenix.

A grande atração do programa, que Milton Rodrigues apresentará, sob o patrocínio da União Nacional dos Estudantes e Federação Atlética de Estudantes, é "Concerto Trágico". A estreia desse ballet, resultado da maior criação coreográfica de Igor Schwefoff, está sendo considerado o grande acontecimento artístico do ano. Esse ballet, que supera as notáveis concepções coreográficas de "Sorata ao Luar" e "Luta Eterna", marcará, assim, a despedida do Ballet da Juventude do Rio. No mesmo programa veremos: "Polka" de Shtatkovich; "Aparição" valsa de Morawski e "Lago dos Cisnes", de Tchaikowsky, em nova versão, com novos trajes e novos cenários, de Enrico Bianco.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
GRANDE COMPANHIA LIRICA
Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira

HOJE, Domingo, ás 15,45, em ponto
3.ª Vespéral de Assinatura

GIOCONDA
Lotação esgotada

TERÇA-FEIRA, 12 ás 21 horas
6.ª RECITA DA ASSINATURA DE GALA
ELIXIR D'AMORE
Com: Alda Noni, Tagliavini, Baccaloni, Mascherini
Regente: DE FABRITIIS
Bilhetes á venda amanhã-Preços do costume.

Sexta-feira, 7.ª recita de Assinatura de Gala
A TERCEIRA RECITA DE ASSINATURA DOS SABADOS SERÁ REALIZADA QUINTA-FEIRA PROXIMA, DIA 14

2 MILHÕES DE CRUZEIROS LOTERIA FEDERAL

Alô, que enfim!

SABADO

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
R. 1º de Março, 6-Tel. 43-6256

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN DANTAS, 49
De 15 ás 18 horas

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 10 — Bom dia para ex-curradas e viagens. Amanhã será bom dia para negócios de terras e construções, como também para experiências psíquicas.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LITORAL:
Seguem-se as possibilidades felizes do não de hoje e amanhã com horas e numeros promissoras para os litorais nascidas em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Resoluções importantes e negócios promissoras 10, 16 e 18; 37, 44 e 51. (horas e numeros).

— Dia importante para viajar, para experiências psíquicas e encetar novos negócios. 1, 10 e 12; 10, 19 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Projeção para o luxo e gastos desmedidos. Riqueza de prêmios nos jogos de "azar". 2, 3 e 4; 11, 12 e 13. (horas e numeros).

— Contrariedades e prejuizos nos negócios. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Acontecimentos de mais auspícios e deslindamentos domésticos. 8, 9 e 10; 22, 44 e 23; 24 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Ansiedade e aflição por causa de parentes ou amigos. Perda de oportunidades e consanguinidade. 15, 16 e 17; 34, 42 e 44. (horas e numeros).

— Pequenos lucros e potencias supletivas. 18, 19 e 20; 19, 35 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Mental voltada para problemas transcendental e resultados pouco praticos. 21, 22 e 23; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

— Desavenças com o outro sexo e saúde abalada. 24, 25, 26 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE AGOSTO — Modificações de projetos novos planos e possibilidades de lucros. 10, 16 e 26; 23, 34 e 50. (horas e numeros).

— Erre e erro oposto, porque há ameaças de escandalos. 11, 13 e 18; 20, 21 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Dissidias para a deixar influencia pelo outro se-

so. Não dá precedência ao sul sobre o hem. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

— Ostinacão, excentricidade e prudencialidade. A noite será bem melhor. 19, 20 e 21; 31, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JUNHO E 23 DE AGOSTO — Aparentividade, infundada, a tarde será mais calma. 10, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades comerciais e grandes acontecimentos sociais. 11, 12 e 22; 36, 57 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO — Persista nos seus esforços porque as soluções serão favoráveis. 1, 16 e 23; 26, 37 e 41. (horas e numeros).

— Lucros em novos negócios e resoluções inesperadas de questões pendentes. 2, 6 e 24; 30, 39 e 74. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Manha promissora com negócios de grande valor. 8, 9 e 10; 44, 45 e 55. (horas e numeros).

— Dia propício para pedir favores e alisar desacertos jurídicos e comerciais. 5, 6 e 7; 50, 60 e 70. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 23 DE NOVEMBRO — Chance em todas as empresas e possibilidades de recebimentos de grandes somas. 1, 2 e 3; 11, 20 e 25. (horas e numeros).

— Obstáculos e desavenças com o outro sexo. 4, 13 e 22; 53 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Probabilidades para os publicitários e advogados. 7, 14 e 15; 43, 50 e 59. (horas e numeros).

so. Não dá precedência ao sul sobre o hem. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

— Ostinacão, excentricidade e prudencialidade. A noite será bem melhor. 19, 20 e 21; 31, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JUNHO E 23 DE AGOSTO — Aparentividade, infundada, a tarde será mais calma. 10, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades comerciais e grandes acontecimentos sociais. 11, 12 e 22; 36, 57 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO — Persista nos seus esforços porque as soluções serão favoráveis. 1, 16 e 23; 26, 37 e 41. (horas e numeros).

— Lucros em novos negócios e resoluções inesperadas de questões pendentes. 2, 6 e 24; 30, 39 e 74. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Manha promissora com negócios de grande valor. 8, 9 e 10; 44, 45 e 55. (horas e numeros).

— Dia propício para pedir favores e alisar desacertos jurídicos e comerciais. 5, 6 e 7; 50, 60 e 70. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 23 DE NOVEMBRO — Chance em todas as empresas e possibilidades de recebimentos de grandes somas. 1, 2 e 3; 11, 20 e 25. (horas e numeros).

— Obstáculos e desavenças com o outro sexo. 4, 13 e 22; 53 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Probabilidades para os publicitários e advogados. 7, 14 e 15; 43, 50 e 59. (horas e numeros).

Marzullo Júnior!

A CANETA ESPECIAL PARA A JUVENTUDE!

CR 65.00

Seu filho também merece uma boa caneta-tinteiro! Ofereça-lhe Marzullo Júnior, a caneta fabricada especialmente para a juventude escolar. Marzullo Júnior possui todas as qualidades que fazem uma boa caneta: pena de ouro, material de primeira, grande durabilidade. E é, ainda uma caneta capaz de resistir vitoriosamente ao uso intensivo e constante nos colegios. Lembre-se, seu filho ficará orgulhoso de possuir uma caneta Marzullo Júnior!

Casa Marzullo
CANETAS TINTEIRO
Largo da Carioca esquina Sa. José e Galeria dos Empregados do Comercio loja 12

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO
Bacharel em Ciências Economicas; membro do Sindicato dos Contabilistas, inscrição nº 2.533 — Agente Comercial, sócio da Liga do Comercio do Rio de Janeiro matrícula nº 1.685. — Contratos Trabalhistas Comerciais Assuntos Fazendarios e Legislação Fiscal, Organização de Companhias e Sociedade Anonimas Aceita qualquer trabalho atinente á sua especialidade, fora do Distrito Federal, mediante contrato. RUA BUENOS AIRES Nº 79-3 — TEL. 43-2490.

CLINICA DENTÁRIA
D. Avila Tomé RADIOLÓGISTA
CIRURGIÃO-DENTISTA

Não extraia os seus dentes sem consultar a um especialista de canais Raios X — Todos os trabalhos dentários sob direção técnica

FICHA DE GARANTIA EM PODER DO CLIENTE — PRAZO MARCADO PARA TERMINAÇÃO DOS SERVIÇOS — HORA MARCADA OU ORÇAMENTO — DIARIA MENTE 4 AS 13 E 14 AS 20 HORAS

LARGO DA CARIOCA, 5 - 4.º andar - sala 407 — Tel. 22-1542

HÁ 80 ANOS
conservando sempre sua qualidade insuperável, por isso exija

CAFE' GLOBO
bom até a última gota!

COLCHÃO Tropical

UNICO DE MOLAS ENSACADAS

VENTILADO

VENDAS A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

Rua Joaquim Palhares, 99 — Estação de Sá — Tel. 48-4675

5% de desconto com a apresentação deste

NA

Grande Liquidação

DA

SAPATARIA BEVERLY

SAPATOS DIRETAMENTE

DAS

FABRICAS

DO

RIO E DE SÃO PAULO

PRAÇA TIRADENTES, 44

AS GRANDES OFERTAS DO "LEÃO D'AMÉRICA"



A preços excepcionais!

Faqueiros em Prata 90 ou em Aço Inoxidável

Há muito as famílias do Rio não têm a oportunidade, como é neste mês, de fazerem compras de obter faqueiros de tão bom gosto a preços irrisórios. Ocasão assim, tão rara, não a perca surpresa aos seus.

ROYPLAT (Superior Alpaca)	Peças Cr\$ 650,00	Cr\$ 560,00	FAQUEIROS PRATA WOLFF 90	N.º 1.440	Cr\$ 5.200,00	Cr\$ 4.700,00
INOX HERCULES - N.º 471	Peças Cr\$ 900,00	Cr\$ 820,00		1.500	6.000,00	4.900,00
	1.200,00	980,00		1.540	6.000,00	4.900,00
	1.500,00	1.220,00	FAQUEIROS PRATA RADIO	N.º 450	Cr\$ 4.200,00	Cr\$ 3.500,00
	N.º 851			750	4.800,00	3.800,00
	1.150,00	905,00		650	4.800,00	3.800,00
	1.300,00	1.075,00		550	5.200,00	4.200,00
	1.700,00	1.372,00				
	2.200,00	1.732,00				
	3.600,00	3.000,00				
	N.º 781					
	1.050,00	850,00				
	1.250,00	1.062,00				
	1.600,00	1.260,00				
	2.500,00	2.005,00				
	2.650,00	2.132,00				
	3.400,00	2.800,00				

Envios para o INTERIOR

Enviaremos nossos artigos para qualquer ponto do Brasil, sendo apenas necessário nos escrever indicando a compra desejada, e remetendo junto, a importância correspondente acessada da quantia para o envio e a embalagem. Em caso de dúvida, escreva-nos também, que lhe responderemos prontamente.

Remessa e Correspondência a:

DPTO. do INTERIOR do Leão d'America

AV. ERASMO BRAGA, 277

13.º And. - S. 1302

RIO DE JANEIRO

Leão d'America

URUGUAIANA, 89

Começo de "Terras do Sem Fim"

(Conclusão de 51 Pags.)

...será talvez de demonstrar a mais verdadeira, para ser falsa e frívola. E isto foi o que faltou, acima de tudo, ao diretor. Jamais conseguiu criar atmosfera o que convivia dizer jamais conseguiu criar realidade de teatro. Especialmente a atmosfera, especialmente a atmosfera de cobra encolando, que a peça exigia, e além de mais possuía e ele a partiu, e dissolveu em sua incompreensão artística.

Este porém, é assunto para todo um estudo, que não pode ser feito aqui agora; não por outras razões, a da proximidade, excessiva do espetáculo por exemplo, apenas acabou de assistir, nem mesmo pela prosaica falta de espaço, mas por uma falta pior: a de tempo, que se está a fechar, neste momento, o chefe da oficina não pode, reclamando da originalidade. Para porém, portanto, para Domingo que vem. Mas não quero falar, nem por um minuto, o meu leitor a alguns minutos, a admirável negrinha Ruth de Souza, que numa pon-

PROJETOS DE NOIVAS

(Conclusão de 51 Pags.)

...guardamos ainda com carinho esta bela tradição. Mesmo entre remodificações é a última economia que os pais pensam em fazer; é o "aereno" à porta das igrejas, a curiosidade popular que não se cansa de admirar o velho tema: um vestido branco, um véu leve coroadado de flores alvas.

Houve entre as duas guerras costureiros que lançaram a moda do vestido de noiva irradiando uma cor: o branco era azulado, rosado, amarelado em matizes delicadíssimas. Mas a moda ficou em algumas noivas à cata de originalidade. Muito pode-se entre tanto dizer e escolher entre as diversas tonalidades do branco, e os diferentes aspectos que este toma quando brilhante, baço, leve, pesado, lustroso ou combinando alguns desses elementos.

Na grande escolha de feitos e estilos há duas diferenças típicas a fazer: o vestido pode ser idealizado apenas para realçar um bonito arranjo de cabeça, o véu de renda verdadeira, por exemplo, singelamente pousado sobre o penteado; ou então o feito do vestido mais estudado, pedindo apenas a transparência imaterial do filô de dar-lhe uma aureola de sonho.

O véu curto e arredondado continua muito de moda, em harmonia com as saias amplas, que também continuam a usar-se, como vimos num vestido todo de filô, cujo corpo ajustado e franzido, com longas mangas justas, igualmente franzidas, prolongava-se em duas pontas agudas na

frente e nas costas, embu tindo-se na caia, feita de seis superposições de filô franzido, com cauda arrastando meio metro no chão.

Menos solenes, mas não menos bonitos são os modelos que combinam sobre organdi, ou orgaza, entremeios de bordado suíço finíssimo ou renda de guipur. Nesses casos, o véu é de organdi também, despendendo-se muitas vezes de uma espécie de pequeno touca, de um gênero jovem e desprezível.

O importante é que o conjunto seja estudado nos seus menores detalhes, em vista de um efeito característico, à escola da noiva que lhe acentue a graça ou a simplicidade, a suntuosidade ou a modestia, a gravidade ou a leveza, e sempre a beleza e a harmonia.

IZABEL

MÉDICA-ODONTOS

Batalha Orgânica

Roberto Brea



Aconteceu com minha irmã. Fim de semana agradável passado em seu sítio da baixada fluminense. Início da semana com febre-mal-estar e dor de cabeça recorrente. Que seria? Meu cunhado, médico precavido e marido extremamente racionou: Baixada Fluminense é igual a impaludismo. Iniciando o tratamento anti-malárico, mesmo antes de ser encontrado o hematózoo no sangue. Passou a semana e o Estado não se modificou, nem o bichinho querido de Laveran deu o ar de sua graça. O Bizi (este é, na família, o apelido de meu cunhado), passou a ter insônias. Todos os exames de laboratório que mandava pesquisar, salvo o hemograma, negativos. Sua querida esposa nunca estivera doente e agora, a primeira vez que isto sucedia, apreitava-se como um autêntico abacaxi. Lembrou-se da lepra da esfinge. Declinou ou desviou-se a esposa. Os médicos parentes e amigos davam seus palpites. O dentista que a tratava foi chamado. Sua opinião? Pois se minha irmã era péssima cliente! Tinha dentes muito bonitos, bem conformados e fortes. Se todos fossem assim o dentista teria que procurar outro meio de vida. Salvo uma cárie no molar inferior direito, por sinal bem fechada com um curativo, nada mais apresentava de anormal nas arcadas dentárias.

O Bizi detestava. Apelou para a radiografia e lá foi eu com a aparelhagem portátil. Radiografias de tudo e de todo jeito. Salvo pequena descontinuidade de um dos zelos maxilares, nada de positivo. O hemograma denunciava uma infecção aguda. Vinte e sete mil e quatrocentos leucócitos, alguns neutrófilos com granulações tóxicas e restantes elementos normais.

A penicilina e o anti-tóxico entraram em função. A maná virou poeira. O exame da garganta e amígdalas mostrava uma hiperemia com tinteio de glândulas. Endrocções com colúcia-sulfamida. O organismo coadjuvado pela medicação, reagiu ante a infecção. A febre desceu, mas persistia, apesar de já decorrida uma quinzena.

Aquele curativo no dente me fazia cócegas. A radiografia nada acusara no apice do mesmo. Fiz o "test" de vitalidade pulpar. Não respondeu. Polpa morta. Retirei o curativo. Cinco pedacinhos de algodão desvitalizador, já branquinhos e divorciados do arêncico que continham e que de bom grado cederam à polpa, lá, repulados debaixo da gutapercha, jaziam.

Chamado o dentista, laboriosamente conseguimos abrir a cara pulpar, retirando os resíduos da polpa necrosada e filotes radiculares, efetuando uma lavagem desinfetante e fechando um curativo asséptico.

A mana sarou. Curar-se-la de qualquer forma, porque é jovem e possui um organismo dotado de vigorosa resistência. Teria sido o dente? Positivamente eu tenho a mania dos fôcos. Bendita mania, porém, que já tem salvo muitas vidas e aliviado tantos sofrimentos. Que o digam aqueles que de tal se beneficiaram e que me criticam os césticos. Vários ver para que lado pende o prato da balança.

Ouve-me simpático Bizi e tenta paciente leitor, também quero dar o meu palpite. Al vai! O algodão desvitalizador é um processo arcaico e perigoso para a desvitalização do dente. E do tempo em que a odontologia consistia em bota algodão e tira algodão, até que o dente se inutilizava como elemento mastigatório para depois ser recoberto por uma coroa de ouro, verdadeiro mauvêlo dourado ou por um pivô inestético. Canal dentário? Prá que tomar conhecimento do canal? O canal somente servia para nele ser introduzido o pino retentor da prótese. Infecção de canal produzindo distúrbios gerais? Bobagens da odontologia moderna. Nossos avós não usavam esses requintes e nem por isso viveram poucos anos.

E, mas o fêdo arsenioso, mesmo naquele tempo, somente devia ser usado no apice do mesmo. Fiz o "test" de vitalidade pulpar. Não respondeu. Polpa morta. Retirei o curativo. Cinco pedacinhos de algodão desvitalizador, já branquinhos e divorciados do arêncico que continham e que de bom grado cederam à polpa, lá, repulados debaixo da gutapercha, jaziam.

Eu, mas o fêdo arsenioso, mesmo naquele tempo, somente devia ser usado no apice do mesmo. Fiz o "test" de vitalidade pulpar. Não respondeu. Polpa morta. Retirei o curativo. No caso relatado esteve por mais de quinze dias. Aconteceu que a polpa morta e não mais podendo se defender foi presa fácil dos germes de infecção que penetram pelos canaliculos da dentina e encontram ótimo meio de cultivo e desenvolvimento, na matéria orgânica resultante da decomposição dessa mesma polpa. Ai proliferam e em pouco tempo organizam um verdadeiro exército invasor pronto a desalojar a maioria dos germes e seu respectivo chefe, às vezes com o nome de estafilo outuras com o de estreptococo, decidiu desalojar a ofensiva e aproveitar o efeito da surpresa, antes que o organismo preparasse sua defesa. E a ordem foi dada e o terreno invadido. O organismo por intermédio de seus elementos avançados deu o grito de alerta fazendo soar as estridentes e espalhafatosas sirenes da febre, da cefalalgia e do mal-estar geral. Começou a reação. As forças, a princípio desiguais, se equi-ram. O organismo recebe a ajuda de um poderoso aliado, a medicação acertada. Começa o organismo a ganhar terreno. Não se tornou ainda necessário lançar mão das reservas. A luta continua com progressos pequenos porém seguros do organismo. Parece que a luta vai durar muito, pois o inimigo, os germes, tem uma fonte inesgotável de elementos que proliferam e se multiplicam assustadoramente na câmara pulpar, nas radiculas dentárias, tendo conseguido estabelecer uma cabeça de ponte para válvula cardíaca, elemento vital do organismo, tendo sobapado outros pontos, onde pretende organizar novas bases de ataque. Serão os fôcos secundários que agirão independentemente.

Acha-se a luta nessa fase quando chega ao conhecimento do organismo que um novo e eficaz aliado, o cirurgião ou o dentista, decidiu agir em seu favor, eliminando o foco de origem.

Os germes invasores, sem apoio e sem mais reservas reservadas que continuamente, por intermédio da circulação, chegavam, começa a enfraquecer e a ceder terreno.

Os brancos leucócitos, infantaria orgânica de primeira linha, recebem de esforços e desbaratam o inimigo invasor. Reconstruído o que foi na luta destruído, volta o organismo a fortalecer-se, pela saúde e paz de espírito. Mas, o tempo em que o invasor ocupou o terreno, pode ter sido suficiente para deixar semeada a alergia e a predisposição desse terreno, para nova frutificação.

Cuidado pois, meu cunhado, com o apêndice de minha irmã...

Clínicas Especializadas de Doenças Focais

DR. BREA SA

Serviços Clínicos: 4.º Andar - Sala 405

Administracão: 7.º Andar - Sala 708

LARGO DA CARIOCA, 5 - EDIFÍCIO CARIOCA

Organização Médico-Odontológica sob a direção do

Dr. Roberto Brea Médico e Cirurgião Dentista

DISTÚRBIOS FUNCIONAIS PROVOCADOS POR FOCOS DENTÁRIOS

AMIGDALINOS, NASAIS, SINUSAIS, ETC. CIRURGIA PROTÉSE MAXILO-BUCO-FACIAL

Exames de Laboratório, Testes Alérgicos e Tóxicos

Inductoterapia, Fisioterapia, Raios X

RADIOGRAFIA EM RESIDÊNCIA

Internação para intervenções odontológicas

O Parasita da Sociedade

Fernando Sabino

No Restaurante San-Remo perguntamos ao garçon por Anton.

— Ele estava ali naquela mesa agora mesmo. Deve andar por aí.

— Pedimos um "whisky", enquanto esperamos que Anton apareça. Alguns minutos mais tarde o garçon se aproximou:

— Lá está ele.

Do outro lado da rua, ao pé de um camilhão de frutas, Anton discutia acaloradamente com o vendedor. Acabou apertando uma melancia, uma das maiores, jogou-a no ombro e, resmungando ainda, atravessou a rua em direção ao restaurante. Anton é um russo soberbo no tamanho, com olhos verdes e enormes, e cabelos se abrindo em leque ao redor da cabeça. Usa eternamente a mesma calça de gabardine já manchada de tinta de seus quadros, e uma camisa de meia com alguns fios costurados e outros não.

— Ué, Anton, e o bigode?

Para nossa consternação, notamos que Anton botou o bigode no vestíbulo do bigode que lhe cobria a boca — o que lhe deu não sei que ar mais pueril às feições. Anton sorri, desajeitado, e explica:

— Resolvi mudar de cara para receber minha mulher. Ela chegou outro dia.

— Acrescenta, com convicção:

— Uma bela mulher, nem há dúvida.

A mulher de Anton é poetisa e passou uns meses na Europa, sabe Deus fazendo o que.

— Olha ali ela.

Anton nos indica uma mesa a um canto, onde duas mulheres se sentaram para almoçar. A mais distante é a mulher de Anton; uma loura de cabelo espigado, e cara balota, fcia como uma digna frequentadora do San-Remo. Este San-Remo é um restaurante de cozinha italiana onde se reúnem e se revezam os mais variados habitantes do Village. Há poetas surrealistas, mecânicos existencialistas, atores de teatro em disponibilidade, estudantes de mãos delicadas, excutidores de mãos gretadas, toda essa fauna de calibres do belo buscando uma refeição barata ou a inspiração do copo. Comunistas, há uns poucos; socialistas, todos eles são; dessa espécie de socialismo sem teorias, dos que preconizam a liberdade do bolso vari e creem em a própria vida como exemplo. Um rapaz de barba grande e ar de resuscitado para um pouco com Anton, troca umas palavras com ele. Outro, olhos iluminados, erra pelo salão de copo erguido, proclamando o final dos tempos. São duas horas da tarde.

— Teme qualquer coisa enoioso, Anton — convidamos.

Só então ele se senta, deixando a melancia de lado. Vai levá-la para casa e encher de cognac — explica. Poderá assim, ficar em casa por uma semana recebendo graças à mulher recém-chegada. E Anton se benze duas vezes: Deus e grande, ela foi e voltou.

— Voce acredita em Deus, Anton?

— O importante não é que eu acredite nele; o importante é Ele acreditar em mim.

Pedimos que nos leve para ver seus quadros. Ele concordou com prazer, faz de nossa mesa um sinal para a mulher e se levanta. Vai andando pela rua, seguido de nós, a carregar no

ombro a sua melancia. De vez em quando agita o braço livre para uma porta ou uma janela, onde apontam pálidas fisionomias de conhecidos seus. Um pouco adiante faz-nos entrar num edifício de tijolos enegrecidos. Ao fim de dois lances de sapateado no oco dos degraus, Anton se adianta:

— E' aqui.

Abre-nos a porta e nos põe dentro. Devo dizer que antes havíamos comprado duas garrafas de cerveja para tornar mais amena e refrescante a visita. Anton está entusiasmado com as nossas boas intenções. Só se queixa de não ter cognac para botar na melancia:

— Esta é a terceira que tenho de comer "vazia".

E nos explica que o vendedor, com quem o vimos discutindo, está lhe devendo um dinheiro e lhe pagou em melancias. Quanto ao cognac, infelizmente, já não tem a mesma facilidade, pois no bar quem deve é ele.

O apartamento de Anton com muito boa vontade é que pode ser chamado de apartamento. Logo a entrada uma sala grande se oferece, com quadros e recortes de gravuras nas paredes, manchas de tinta pelo chão, pedaços de tela e armazéns de madeira pelos cantos, duas camas desarrumadas — espécie de "niterói" durante o dia e quarto de dormir durante a noite. Sobre a mesa há um pedaço de pão e cascas de melancia — restos talvez de sua refeição. Ao fundo há uma porta que dá para outro quarto, de onde irrompem dois meninos a gritar assim que entramos. Um tem sete anos, o outro não terá mais que três. O maior carrega um revolver de mentira e o menor uma espingarda de pau, tudo indicando que a nossa chegada acalora de interromper a guerra.

São os filhos de Anton. Enlaçam no pelas pernas, dependuram no seu cabelo, puzando com força, assim que ele se abalça para recebê-los. Depois lançam um olhar desolador para a cartaz que o pai trouxe da rua:

— Mais melancia, papai?

— Mas não parece sentir a pobreza em que vivemos.

Ignorantes das virtudes artísticas do pai, pulam por entre as telas, brincam de esconder atrás do monte de molduras velhas, fazem com seus gritos vibrar a calçada das paredes. São livres para a alegria.

Anton exhibe-nos com gravidade os seus quadros. Enquanto isso a mulher entra e vai postar-se a um canto, procurando não incomodar, admirando o trabalho do marido, aguardando com expectativa silenciosa o nosso julgamento. Limitamo-nos a saudar a cabeça e a deixar escapar uns vagos adjetivos. Os quadros são todos uma mistura despropositada de cores, em composições pretensamente abstratas, e nem sequer há nelas aquele "ruim esquisito" que Manuel Bandeira descobriu nos primeiros versos de Mário de Andrade. São na verdade de um ruim inaparelável. Anton, como pintor, é fraco. Mas Anton não precisava ser um grande pintor para nos impressionar. Talvez ficássemos mesmo desapontados, se ele revelasse em seus quadros possuir esse pouco de maldade humana que às vezes é o tributo devido à beleza e que estiola em egoísmo o coração na sua ansia de criar. Anton é pintor de coração aberto e

(Conclui na 2ª página)

Diário Carioca NAMORADOS

ANO XX — Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1947 — NUMERO 5.865

Luci Teixeira



Maria della Costa, uma das interpretes de "Terras do Sem Fim"

TRAIUO COMEÇO DE "TERRAS DO SEM FIM"

Roberto Brandão

Outro diretor fosse o sr. Zygmunt Turkov e este seria um dos poucos, raros grandes espetáculos do teatro no Brasil — o que atualmente dão "Os Comediantes Associados" no Teatro Ginástico. Porque, na verdade, possuía a direção todos os elementos para isto, e apenas por incapacidade, por não saber dispor deles convenientemente, é que se não os estragou completamente, muito o comprometeu.

Todos os elementos, com efeito: o romance de Jorge Amado de onde se extraiu a peça, que como o apresentaram foi justamente como um romance, e andaram bem em fazê-lo, até em dizerem no programa mesmo — "Os Comediantes Associados apresentam o romance de Jorge Amado "Terras do Sem Fim", adaptação teatral de Graça Melo" — mais esta semana adaptaram, e por último ainda um grupo de interpretes de muito boa qualidade, sem falar da excelente música de Dorival Caymmi.

Na verdade, esta é a obra mais importante do sr. Jorge Amado e das mais importantes da nossa novelística, direi mesmo, da ficção, da literatura nacional. Não apenas das qualidades naturais da criação artística do sr. Jorge Amado, — mas uma força da natureza: demedida e desordenada. Do que um escritor profissional, no sentido de ciência e consciência técnica de sua profissão — não apenas por nestas qualidades da riqueza inventiva de sua substância, mas ainda na qualidade realmente excepcional de sua composição, de seus processos, de sua fcltura. Isto

sem falar do tema, pelo qual é um dos poucos grandes romances brasileiros de nossa literatura, um dos poucos livros literários que ela possui, alguma coisa assim como "Os Sertões" ou "Casa Grande e Senzala" no romance.

Quanto à adaptação teatral, excelente a fez o sr. Graça Melo. Sobre ela, aliás, tive, já há tempo, oportunidade de escrever umas poucas crônicas aqui mesmo, em que a tornava para modelo e mais ainda como pretexto para um estudo comparativo de técnica dos processos de criação e composição próprios do romance e do teatro, as quais crônicas infelizmente não puderam ter o prosseguimento que espero, num delineio de atividade teatral, possa lhes dar de futuro. Qualidade essencial e primeira da adaptação foi exatamente esta, primordial, da escolha adequada, quase perfeita, dos "spots", dos pontos de crise, das culminâncias de ação ou de projeção do ambiente extralidos da extensa novelesca para compor a intensidade dramática, a necessária, a indispensável intensidade dramática, intensidade indispensável e inseparável de toda criação teatral autêntica, mesmo quando o que se queira transmitir seja um sentimento de fé, e aí se entrec de uma intensidade, de uma concentração, de uma crise de fé.

Guiou realmente o sr. Graça Melo esta orientação e conduta, no seu trabalho de adaptador, e assim logrou realizar uma excelente transposição da matéria novelística em teatro. E se de alguma coisa se poderá

ela, no sentido de haver porventura escolhido demais, aproveitado demais, querendo apanhar tudo de mais característico da obra do novelista. Uma ou outra cena se poderia talvez dispensar em proveito do desenvolvimento um pouco mais considerável de algumas outras; assim como uma ou outra improPRIEDADE de linguagem para o tempo, a região ou a personalidade devesse ser revista, e facilmente o seria, em proveito do maior equilíbrio do original desta legítima peça de teatro em que se fez a adaptação do sr. Graça Melo.

Desastrado diretor, porém, o que com elementos tais, nos dá aquela espetacularidade que se está apresentando no Ginástico. Desastrado em todos os pontos de sua tarefa, da concepção à composição, desde a arquitetura cênica até a marcação das personagens em cena.

A partir do geral, da concepção, falhou totalmente neste ponto. Porque lhe escapou ou deixou escapar-se para os espectadores todo o sentido da obra. Primeira e principalmente por não lhe haver jamais alcançado nem transmitido a atmosfera. Atmosfera necessária a toda obra de arte, mais ainda às literárias e às plásticas, e mais do que tudo, à teatral, que de ambas, da natureza de ambas, participa. Criada a atmosfera, todas as coisas, mesmo as mais fantásticas, se fazem reais, verdadeiras — ao menos de uma verdade, de uma realidade artística: está criada a encantação, vale tudo. Sem atmosfera, entretanto, nada vale: qualquer coisa, mesmo a mais (Conclui na 7ª pag.)

— Por que você demora?

— Perdi o bonde.

— Todos os dias você perde o bonde.

— Todos os dias não; você é que anda com impaciência.

— Se eu implico é por que tenho direito de implicar.

— In! José, fala baixo, você chama a atenção dos outros.

— Que me importa? Já não dá tempo de se ir ao cinema.

— Bem, mas não era certo a gente ir. Nós ficamos de combinar na hora.

— Mas era quase certo, você bem sabe.

— Mas hoje você está horrível, José. Depois diz que quem começa briga sou eu. Olhe, tenho uma idéia: vamos tomar sorvete no Bazar novo.

— Você não me deu bom-dia.

— Bom-dia.

O namorado respondeu em silêncio, inclinando a cabeça; seria justo que ela se desculpasse pelo atraso. Na pequena pausa nada aconteceu, nem sinal de que frases estavam sendo escolhidas com a intintiva harmonia do coração. Por isso, eis que interrogou inquieto:

— Antonia, você jura que não se demora mais?

— Juro, não juro. Imagine que venho correndo pela rua, um carro me pega... e você não vai me querer de perna quebrada.

— Quero.

— Não quer.

— Não temo com gente boba.

— Muito obrigada.

— Não tem de que.

José enfiou as mãos no bolso e assoviu. Antonia abriu a boca mas não disse nada. E quando se abre assim a boca e não se fala é que nenhuma palavra pode existir suficientemente. No movimento de surpresa a reflexão não é possível. Torna-se razão o pensamento, os vocábulos se embotam ou se retraem tal como a sensível ao leve contato.

E assim seguiram pela rua já sem conversar. Apenas José tinha idéias envoltas na capa do assovio. Afinal de contas queria muito bem a Antonia, ela não era pra fazer isso, não era, filha educada, nem pediu desculpas pelo atraso. Agora vinha do lado dele, nem ligava. Às vezes, achava a namorada tão bonita que, se ia falando as coisas perto dela (— Alfredo você fez aquele problema de matemática?) não ouvia o que lhe diziam e precisava perguntar de novo. (— Mas não já lhe disse que não fiz? Ei, rapaz, você está ficando surdo, precisa tratar-se quanto antes...) Antonia era tão notável, tinha uns olhos apertados, mas tão queridinha que era Antonia... podia dar o braço a ela e sair de madrugada pelo mundo. Não haveria mais segunda-feira com a infalível sôpa de macarrão. "seu" Fidelino jamais ia chateá-lo nos domingos com escritas comerciais. (— Você tem a letra que é um primor, José!) Só haveria ele e a namorada e um caminho que não se acabava mais, um caminho por onde a gente fosse distraído. Assim calada, Antonia parecia um vagalumezinho feliz, nem se lembrando de cantarolar fox americano, nem mesmo "Sunday, Monday and always" de que ela gostava tanto. E, subitamente, versos desnovelaram-se na memória, nuvem subindo de chaminé invisível...

— A gentil, mimosa Flora

Abriu os olhos ideais

Os seus pés da cor da aurora

Andam nus sobre os trigais...

— José, onde você quer ir assim? Estamos passando da sorveteria... Sombra de um susto e eis que voltaram naturalmente. Ele perguntou alto, a entrada do bar:

— Que sorvete você vai querer?

Antonia pensou; vários gostos foram recordados e, por fim ainda restaram dois, causa da indecisão. Ameixa ou chocolate? Chocolate ou ameixa?

— Oh, meu Deus, que problema sério!

— Ameixa.

O "garçon" aproximou-se, surpreendentemente sóbrio.

— Dois sorvetes: baunilha e ameixa.

— Baunilha é tão sem graça...

— Não sei a graça da ameixa.

— Olha, José, aí vem, você vai ficar com inveja...

Num ângulo do bar, numa mesinha desnuda o sorvete decorria das taças, miniatura de montanhas geladas. Os namorados sorriam sem motivo o que, aliás, é muito comum e logo o ambiente enleou-se. José começou a contar as coisas que tinham acontecido de ontem para cá e Antonia, numa sucessão de jogos fisionômicos, seguia-lhe, absorta e curiosa, exaltada e suspensa. "... Fui ao tintureiro... encontrei-me com Alfredo na livraria... você nem imagina a mentira que ele me contou... E louco! Escuta..."

— Agora, descemos pela rua da Aurora.

— Rua da Aurora? Não vou! Tia Eunice, na certa, vai estar à janela. Apronta logo confusão comigo, vai ver. Ai é que não saio mais de casa.

— Mas, Antonia, pode ser que ela nem esteja à janela. E se estiver não vai logo de confusão. Depois, você não pode sair com um colega?

— Posso, mas tia Eunice não é nenhuma tola. Nota logo, é isso.

— Pois eu só vou se for pela rua da Aurora. Sua tia Eunice que se dane.

— José, pela Conselheiro Matias é muito mais perto. Vamos pela rua Conselheiro.

— Não vou, você vai só, ouviu? Uma rua com um bando de moleques empinando papagaio e jogando futebol. Uma bola bate em você e eu não me meto, está aí.

— Pois não preciso de sua companhia, sabe? Vou sozinho, não me importo! Deu-lhe as costas e tomou a direção escolhida. José ficou parado nem falou. Antonia afastava-se, ele queria chamar, mas não chamava não, era orgulhoso, tinha sua dignidade, ah isso tinha.

— Vem comigo... vem.

Ele correu, segurou-lhe o braço.

— Antonia, eu vou com você por essa rua infame — que você "me" pediu, entente? Mas é a última vez, não peça mais que eu brigo sério.

— José, meu brigão, tia Eunice vai viajar na semana que vem.

Ao terminar uma das minhas últimas crônicas, disse-vos que em breve examinarla um grave problema: o problema dos jovens autores (de teatro) que têm alguma coisa a dizer.

A minha intenção era, pois, passar em revista convosco os atuais espetáculos de Paris. E diante de abundância de "repris", de espetáculos clássicos ou de comédias dos "boulevards", já havia chegado a uma conclusão: os autores que têm alguma coisa a dizer, calam-se numa Sociedade em que se combatem tantas teses que pretendem reformá-la, tomar partido está acima das forças do escritor teatral. Porque? Porque o escritor teatral depende do público e neste momento o público não tem nem energia nem fé nem coragem.

Pois bem, essas conclusões eram pessimistas. Houve pelo menos um autor, jovem e praticamente desconhecido, que, tendo algo a dizer, o disse. E há alguns dias já que perto de oitocentas pessoas assistem a esse espetáculo todas as noites, e exprimem com calor o seu entusiasmo. Trata-se de "O Cupin", peça do sr. Bernard-Chazés Michel.

O "Cupin" é o Mundo absurdo a que conduz a exploração humana do maquinismo. Uma multidão sempre crescente de seres humanos é engolida pela mecanização e perde toda a noção da dignidade, todo o desejo de viver. Sua ambição se restringe à posse insuportável dos bens criados pelas máquinas alimentadas por eles, e esses próprios bens, destituídos de qualquer valor humano, são ilusórios.

O drama desenrola-se no ano de 1953, numa fábrica de automóveis de trinta mil operários. O fundador da fábrica começou em 1903, num barracão, e um

DE PARIS

Um Drama dos Nossos Tempos

Raymond Lyon

homem trabalhador e de boa-fé, que se espanta de ter dado nascimento a esse monstro industrial em que os operários não são mais donos nem de suas ferramentas, nem da sua profissão, e perderam o amor ao trabalho. Tem dois filhos, e cada um deles apresenta uma concepção e uma solução oposta à do outro, no problema que é realmente o problema da humanidade atual. Um deles preconiza libertar o Homem, sujeitando-lhe a máquina; os apetites desta última devem ter um fim, e ela deve ser usada apenas o tempo necessário para produzir o essencial para a vida, e o homem libertado orientar-se-á no sentido da cultura, da arte, e do trabalho "por prazer". O outro, o industrial de gelo, já planeja uma industrialização dessa nova espécie de trabalho, uma estandardização da esperança, enfim, uma "totalização" do cupim.

O autor não chega a nenhuma conclusão. O eixo do drama são os esforços utópicos de pai para conciliar os irmãos adversários. Não o consegue. Morre nas trevas do desespero, depois de terrível cena em que seu filho, para conservar a qualquer preço o poder, não encontra outra solução senão lançar os operários no preparo industrial de uma nova guerra.

Censuraram ao autor a falta de conclusão da peça. Mas é isso justamente que faz a sua força. Ela apresenta com a máxima exatidão a questão do homem relacionado com a produção e os seus semelhantes. Todos os aspectos desse doloroso problema são tratados, ou pelo menos a eles se faz uma alusão, inclusive o aspecto particularmente cruel do desprezo do homem pelo homem.

Para concluir seria preciso tomar um partido. Porque a análise das contradições de uma sociedade completa à História, aos fatos que ninguém pode contestar. Apresentando uma solução, o autor seria forçado a optar, e por consequência se exporia, para chocar, talvez mesmo ofender parte do público que escolhe outras soluções. E nesse caso, que diretor lhe aceitará a peça?

De fato, qual foi o diretor que teve a coragem de montar essa análise lúcida, que é ao mesmo tempo um drama de uma força excepcional? Um ator, sem dúvida o nosso maior ator, o epigono de Lucien Guitry: Aimé Clariond.

Aimé Clariond deixou a comédia-francesa, justamente, diz ele, para não se transformar em uma "ter-

mite", e sentia-se por isso na obrigação de montar "O Cupin" (era preciso primeiramente que a peça fosse escrita). Pediu emprestado à sra. Simone Berriau o teatro Antoine, que fica no bairro do Chateaud'Eau, como última guarda de uma vida artística que a moda empurra na direção do oeste. E aí, a despeito de condições de existência fatais para o teatro, ele sózinho arrisca uma verdadeira fortuna.

Poderão dizer que não arrisca muito, porque seu imenso talento lhe assegura o sucesso. E verdade. Ao mesmo tempo que leva "O Cupin", dá, em espetáculo alternado, "Todos Dois", uma comédia em que outro jovem autor, o sr. Michel Dulud, apresenta os "boulevardiers" de antanho de todas as categorias: Michel Duran, Louis Verneuil e até Sacha Guitry. Está ainda em preparo a montagem de "O Misanthropo", de Molière e "A Carruagem do Santíssimo Sacramento", de Mérimée. Abrange todos os gêneros e assim o insucesso é impossível.

Como já vos disse recentemente, a subsistência do Teatro, na França, depende dos Poderes Públicos. Pode-se vender oitocentas poltronas todas as noites mesmo por cem ou duzentos francos cada uma; se o dinheiro que entra mal dá para pagar os cenários, os costumes, os empregados, os colaboradores e os impostos (que perfazem quase a metade da receita!) que sobra para viver? Desde o começo dessas representações heroicas, Aimé Clariond só possui para encorajá-lo um amor sem limites pelo teatro, e os aplausos do público. E é essa, como já disse, a sorte de todos os animadores dos palcos onde se combate apesar de tudo, pela arte francesa.

A arte francesa, infelizmente, só depende do fisco. Ela já provou ter autores, intérpretes e público. Mas, infelizmente, tem também um vampiro.